Vão ser feitas modificações na C. C. P.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: JOSÉ BOGÉA

Ano 75 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 4 de agôsto de 1950 — N. 179

Menores do S. A. M. ao serviço dos bicheiros

Como sempre, o Diretor não sabe de nada...

Cada vez maior a anarquia no pardieiro de São Cristóvão

O diretor do S.A.M., futuro deputado federal, como representante dos menores do S.A.M., deve estar muito satisfeito com a reportagem recente de um dos nossos matutinos. Aqueles que conhecem o S.A.M. em seus meandros, sabem que não têm fundamento as afirmações ditadas pelo Diretor do S.A.M. em sua entrevista ao referido matutino. Se há, de fato, grandes deficiências em sua administração, a culpa é sua exclusivamente uma vez que não tem prestígio e nem capacidade para se fazer ouvir. Em todos os setores da vida pública, os homens se impõem pela conduta exemplar e retidão dos atos administrativos. Não é o caso do diretor do S.A.M. que a imprensa tanto tem criticado, em face do descaso do jovem administrador para com a instituição que dirige. Admitamos a hipótese e constatemos que seja o futuro deputado um homem de bom coração. Acontece, porém, que não basta o coração para administrar uma repartição de importância como o S.A.M.

Há quem afirme que o Professor Euripedes tem "orientado" até agora, todos os menores do Brasil, sem que com isso lhe tenha vindo um só fio de cabelo branco. O homem não enxerga; antes, vive feliz, dada a maneira como administra aquele serviço. Não liga a coisa alguma. Não conhece, nem deseja tomar conhecimento do que afirmamos na reportagem de domingo, que serviu para comentários vários nos corredores da Câmara dos Deputados. E assim, vai vivendo, tratando de si e os menores que continuem descalços, sem roupa, sem cobertores para se verem agasalhados, sem lençóis e sem travesseiros. É preciso muita compreensão em tôdas as despesas, a fim de que sobrem verbas para outros fins. É claro que em suas afirmações, o Diretor do S.A.M. só pode

(CONTINUA NA PAG. 12)

Os garagistas metem medo aos motoristas

E' necessário que desapareça a absurda cota de 100 quilômetros — Corrida mínima de dez cruzeiros

Os chauffers de praça que trabalham no quilômetro, conforme vimos noticiando, no momento, pleiteiam das autoridades competentes, uma taxa de retorno, equivalente a vinte por cento sôbre o preço marcado no relógio, para os grandes percursos realizados depois das dezessete horas. Enquanto que a maioria dos profissionais do volante, até aqui ouvidos pela reportagem, são de pensamento, que essa medida caso viesse ser concretizada, solucionaria satisfatóriamente o problema, outros elementos da classe, encaram a situação de u mmodo completamente diferente.

OS GARAGISTAS

Benedito dos Santos, mais conhecido dos seus colegas, por "Mineiro" depois de fazer um longo exame da situação que ora atravessa os motoristas que trabalham no quilômetro, acrescentou que tal providência, não

(CONCLUI NA PAG. 8)



A Comissão do Clube dos Investigadores que estêve no Palácio do Catete

Justa e digna de amparo a reivindicação dos investigadores

Uma comissão da sociedade dêsses mantenedores da ordem no Palácio do Catete

A Diretoria do Clube dos Investigadores, dando cumprimento ao seu programa de reivindicações em benefício da classe, vem de entregar ao Ministro Pereira Lira por intermédio de uma comissão com-

(Conclue na 8ª pág.)

Data de há vinte anos a incompetência de Silveirão

Já no Govêrno Washington Luiz assim o consideravam os cafeicultores paulistas

Está emitindo e não cortou nem um dedo, sequer...

Muito se tem escrito, na imprensa carioca, e muito se tem dito, da tribuna da Câmara e do Senado, sôbre a nefasta administração do Sr. Guilherme da Silveira, porém, que nos conste, só agora — ontem, no Palácio Tiradentes — começou o trabalho de recordação das suas atividades passadas! E que atividades! !

Foi o Sr. Franklin de Almeida, de S. Paulo quem se deu a essa benemérita tarefa. Criticando a política financeira do Ministro da Fazenda, política que está arrazando a lavoura cafeeira paulista pela falta de creditos, o deputado bandeirante classificou-a de "caranbica" e atentatoria às instituições democráticas brasileiras, restauradas em 29 de outubro de 1945.

(CONCLUI NA 8ª PAG.)



Sr. Guilherme da Silveira

SUBIU O PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O preço médio do cacau para a entrega imediata subiu 60 pontos, passando a 28,25 centavos de dolar por libra-peso. O Baia Superior subiu 115 pontos e a Accra Fair Fermented 100, para 29 e 10,35 centavos por libra.

Ainda o desmonte do Sto. Antônio

O Juiz Alcino Pinto Falcão quer ver o processo administrativo da concorrência

Sómente depois será julgado o mandado de segurança contra a P. D. F.

A propósito do desmonte do Morro de Santo Antônio, obra absolutamente necessária para o Rio, levantou-se enorme celeuma na Imprensa, uma vez que a classificação da emprêsa "Estacas Franki", em primeiro lugar na concorrência aberta, segundo se dizia, era contra os interêsses municipais, e fôra obtida mediante mesmo a clássica "advocacia administrativa" de alguns poderosos. Constava tudo isso na cidade, e boatos circulavam à bôca pequena, comprometedores para a P.D.F. Acontece, porém, que a primeira colocada ficou mesmo no lugar em que a puseram os membros da comissão nomeada para estudar as propostas dos concorrentes ao desmonte. Entretanto, surgiu o imprevisto: um consórcio de emprêsas concorrentes, não se conformando com a classificação, impetrou mandado de segurança contra o ato do Prefeito Mendes de Morais, na 1.ª Vara da Fazenda Pública.

Em consequência, houve um rebuliço tremendo no Gabinete do Senhor Mendes de Morais, e consta que o edil carioca, apavorado com o que poderia sair dessa história, caiu até de exercer influência pa-

(CONCLUI NA 8ª PAG.)

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

UM NOME E UM PROGRAMA

O candidato do PST, Frederico Trotta, incluiu no programa que pretende defender na Câmara, a Semana de Cinco Dias

O Sr. *Elino Souto Lyra, do PSD, será um defensor intransigente da bôlsa do povo*

FALA, TAMBÉM, O SR. AFONSO LIMA SOBRINHO, DA UDN, SÔBRE O SEU PROGRAMA

Continua despertando o mais vivo interêsse entre os candidatos dos diversos partidos às próximas eleições, a nossa "enquete" Um nome e um programa, há dias iniciado na "GAZETA DE NOTICIAS" e em alcançando êxito no seio da opinião pública.

(*Conclui na página 12*)

Reconquistam o terreno os norte-americanos

YONGDON EM PODER DOS ALIADOS

PERSEGUIÇÃO AO AGRESSOR — TROPAS INGLÊSAS PARA A CORÉIA — EQUILÍBRIO DE FÔRÇAS

TÓQUIO, 3 (U. P.) — Fôrças da Coréia do Sul reconquistaram Yongdok e avançaram quase cinco quilômetros além da localidade, bem apoiadas pela artilharia naval norte-americana.

DETIDO O AVANÇO BOLCHEVISTA

TÓQUIO, 3 (U. P.) — Um communicado do Q. G. de Mac Arthur informou que num trecho de estrada de 16 quilômetros entre Panson e Hotan, a leste de Chinju, as fôrças terrestres norte-americanas detiveram os comunistas na extremidade de um corredor natural, enquanto aviões de caça F-80 e F-51 atacavam o inimigo. A combinação de fogos de metralhadoras e bombas de foguetes, bem como a artilharia

(CONCLUI NA PAG. 8)

Dutra fará modificações na CCP

À ALTA DO CAFÉ DESAGRADOU AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O assunto faz lembrar a atuação de outros dirigentes naquele organismo controlador de preços

A C.C.P. vai de mal a pior. Até a presente data, depois de ter seguramente uns dez dirigentes, aquele órgão governamental nada fêz de positivo para minorar as agruras do povo. Muito pelo contrário, pelo motivo de ter ação executiva, vem aque-

(CONCLUI NA 8ª PAG.)

INUTIL O REPRESENTANTE DO ACRE

Faz-se necessário substituir o Sr. Hugo Carneiro na Câmara Federal, para que tenha quem defenda os interêsses do povo do longinquo Território

Longinquo rincão da terra brasileira o Território do Acre, cuja integração nas lindes da pátria, foi consagrada com o sangue de denodados patricios sob as ordens de Plácido de Castro, bem merece que tenham e representem no Parlamento nacional.

Infelizmente não foi um legitimo

(CONCLUI NA 8ª PAG.)



Oficial Judiciário Roberto Lago Meira de Castro

A grave injustiça que encerra o impôsto de renda

Salários ou vencimentos não podem ser considerados capital

FALA À "GAZETA DE NOTICIAS", O OFICIAL JUDICIÁRIO ROBERTO LAGO MEIRA DE CASTRO

Cada dia que passa, mais se acentua e aumenta a corrente de opiniões, contrárias a cobrança do impôsto de renda aos que vivem exclusivamente de salários ou vencimentos.

Muito variado tem sido o pensamento que vêm manifes-

(CONCLUI NA 8ª PAG.)

Se o RESFRIADO é a sua doença...

Instantina

é o seu REMEDIO

BAYER

Assuntos do dia

O cidadão Geraldo Tobias Monteiro, residente em Caxias, apresentou-se ao "O Globo", como voluntário para a guerra da Coréia.
Será que o homem está correndo do Tenório?...

*

Há um candidato à vereança carioca que se chama Pancinha!
Ainda bem! não precisará de muitas "comidas" para enchê-la...

*

Anteontem, um candidato à "Gaiola de Ouro", o Sr. João Matoso, perorava na favela do Cantagalo, na Lagoa Rodrigo de Freitas:
"Irei para a Câmara para dar privadas a vocês".
Vários circunstantes apartearam:
"E nós lhe daremos uma "descarga"...

*

A Rússia convoca a ONU para discutir o caso da Coréia.
Onde, agora, os comunistas "defenderão" os povos oprimidos pelo capitalismo ianque?

*

Dissidência no PSD pernambucano...
Osvaldo Lima não aceita a candidatura do Agamemnon Magalhães ao Palácio das Princesas.
Osvaldo Lima é chamado o "marechal" Osvaldo Lima, lá nas terras do Leão do Norte.
Cuidado, Agamemnon, êsse negócio de "marechal" no Brasil é espêto...

*

Adauto Cardoso ficou na UDN.
Largou Carlinhos Lacerda, para, possivelmente, candidatar-se à senatória carioca, pelo partido da "vigilância".
Sem sobras eleitorais, Adauto?
Quanta ingenuidade!

*

Preste-João!
Não, leitor, não é um nome.
E' outra coisa, que sabemos e... o Adauto Esmeraldo, também...

*

O "pote" não vai mais a fonte e quebrou-se...
Quanta maldade, Vieira de Melo!...

*

Diz Carlos Lacerda, na "Tribuna da Imprensa":
"Com o Brigadeiro apesar de tudo".
Recuo diria o Gondim...
Recua diríamos nós...

F. J.

Homeopatia para todos

Pelo DR. AMARO AZEVEDO

NOTICIAS DA SEMANA: — a) Recebemos uma carta do Dr. Raimundo Seidel, nos comunicando que o Dr. Marcos Jimenez — Monterrey — México, irá fixar residência e clinicar em Caracas — Venezuela, sendo seu endereço: Sur Pasage Inez 13, Caracas — San Augustin — Venezuela — A. S.. Outrossim, nos comunica a sua ida ao México no dia 22 de outubro, a fim de participar da reunião do Congresso Médico Homeopático Pan Americano. b) Recebemos do Dr. E. Pelró Rando C. Rossello n. 230, entle 1ª Marcelona (7) uma carta nos comunicando as demarches para a fundação da Academia Médica de Barcelona e sente-se ufanado de manter bôas e fraternais correspondências com os médicos homeopatas do Continente. c) Recebemos do Dr. Paul Garnier des Arémes 23 — Paris — França, expressiva carta agradecendo o diploma que lhe fôra conferido pelo 2º C. B. H., pelos relevantes serviços prestados á causa Hahnemaniana. Outrossim, nos convida, bem como a todos os médicos homeopatas brasileiros a participar da Assembléia Geral do Sindicato dos Médicos Homeopatas de França do qual é presidente, no próximo dia 15 de outubro: expressa também a sua simpatia pelos médicos homeopatas brasileiros e se congratula com o Brasil pelo sucesso alcançado na realização do 2º C. B. H.. A exemplo do Sindicato Francês, êle manifesta a sua opinião no sentido de que todos os países da América mantenham os seus sindicatos de médicos homeopatas.

HOMEOPATIAS COMO CIÊNCIA — Moléstias Cardiacas. — Continuando a nossa crônica anterior a respeito das moléstias do coração, hoje focalizaremos CACTUS GRANDIFLORUS (Flôr da noite), cuja ação se expressa, quando o doente apresenta a sintomatologia caracteristica de sensação de constrição do coração. Muitas vêzes os pacientes ao se expressarem ao médico, acusam a sensação de que u'a mão de ferro lhe aperta o peito. E' portanto Cactus Grand. o remédio indicado para a angina do peito nos casos motivados pela insuficiência aórtica, quando se estabelece a aortite crônica com sintomas expressados no quadro de pericardite; havendo hipertrofia do coração e não raro palpitações nos pletóricos, a sua indicação é decisiva. As dôres de cabeça, congestivas e periódicas, bem como a Prosopalgia do lado direito, voltando a mesma hora e diáriamente, já por si elegem Cactus a sua medicação predileta. Para o lado do figado, Cactus está indicado, quando aliados aos sintomas descritos, os doentes cardiacos se apresentam com dispepsia, congestão hepatica e até mesmo calculos biliares. O Dr. Farrington, na sua Matéria Médica e Clinica, julga Cactus Grande, um grande remédio da asma catarral, quando esta vem acompanhada de constricção do peito, melhorando o doente pela expectoração. Por outro lado, êle indica o mesmo remédio em certos casos de nevralgias. Na angina do peito, moléstia cardiaca caracterisada por dôr subita e atroz, na região precordial, prolongando-se para o ombro, braço-esquerdo e dedos, apresentando diversos grâus de intensidade, será Cactus tintura mater a medicação indicada, no caso de opressão no peito, dando a impressão de que u'a mão de ferro lhe aperta o coração. Poderiamos, se tivessemos espaço, fazer um estudo de matéria médica comparada de Cactus com digitalis e para isto os leitores que nos acompanharam na crônica anterior, sôbre o estudo de digitalis, poderão apreciar a indicação de uma e de outra medicação. Catus, como digitalis, empregado em tinturas, 1x ou mesmo 2x, será indicado com sucesso, de acôrdo com o quadro apresentado pelo doente. Em dóse infinitesimais, a sua ação será outra, tudo isto, está como vimos na crônica anterior, na dependência do doente, do seu quadro sintomático, da etiologia de sua enfermidade e da dosagem a ser administrada.

NOTA: — O Dr. Amaro Azevedo, atende, diariamente, a todos os seus leitores, das 17,00 às 18,30, em seu consultório, sito na Rua 7 de Setembro, 219, 1º andar.

GAZETA DE NOTICIAS

(S. A. GAZETA DE NOTICIAS)
RIO

*

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente

*

HUGO PODDA
Gerente

*

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Departamento de Publicidade

*

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-6002
Esporte e Policia	43-7841
Oficina	43-3620

*

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

*

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES
NA BAHIA
Francisco do Matos — Salvador — Rua Alberto Torres n. 1.

Um defensor dos funcionários públicos na Câmara Federal

A candidatura do Dr. Lopo de Carvalho Coelho para o próximo pleito

A Convenção do Partido Social Democrático do Distrito Federal inclui, entre os seus candidatos á deputação federal o Dr. Lopo de Carvalho Coelho.

A escolha não poderia ser mais feliz e teve como fundamento, sem dúvida, as virtudes de quem soube se impôr á consideração pública, e, principalmente, pelo que tem realizado o Sub-chefe do Gabinete da Presidência da República nos vários setores da administração a que tem dado todo o entusiasmo de sua mocidade e a contribuição valiosa de seus conhecimentos.

Vindo do seio do funcionalismo público desde os cargos mais modestos alçou-se aos pontos mas destacados exclusivamente pelo seu valor pessoal.

Com o advento do atual Govêrno da República, o Dr. Lopo de Carvalho Coelho, foi nomeado Diretor de Documentação do D. A. S. P., onde teve oportunidade de pôr em evidência as suas qualidades de servidor capaz e operoso, dando á sua função um extraordinário dinamismo realizando obra duradoura. E já nessa situação, constituiu o ilustre candidato do PSD, uma honrosa exceção á regra geral enquanto o D. A. S. P. se antipatizava cada vez mais no seio do funcionalismo civil da União, êle era, naquele pôsto, o amigo de todos e de todos benquisto. A sua modéstia, a clareza de trato, o espirito de classe, a colaboração desinteressada, tudo fêz com que o Dr. Lopo de Carvalho Coelho se distinguisse e ganhasse mais ainda em admiração.

Por isso mesmo, escolhido com justiça para candidato a Camara dos Deputados nas próximas eleições, o seu nome, certamente, será sufragado pela maioria dos seus companheiros do funcionalismo federal, aos quais, dentro do seu espirito de justiça e de humanidade, soube dar um tratamento que antes não conheciam e beneficios que até então lhes eram postergados.

Raramente se encontra, na vida pública do país, quem melhor tivesse servido á coletividade do que o Sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência; e não é sem justificada razão que todos quantos lhe admiram o caráter impoluto, a dedicação, a modéstia e o desprendimento pelas honrarias pessoais, não lhe vá sufragar, merecidamente, o nome no próximo pleito. Porque, indiscutivelmente, o Dr. Lopo Coelho continuará a ser, no Parlamento, o mesmo advogado que tem sido, de todos os funcionários públicos federais, nas suas lutas constantes pelas mais justas reivindicações.

OPINIÃO ALHEIA

O PROBLEMA DA MORADIA

ABSTAL LOUREIRO

O Distrito Federal, em que pese as muitas teorias a respeito, é uma cidade mal dividida, em matéria de construção. Não queremos culpar os antepassados pelo mal aproveitamento da área territorial. Culpa cabe, hoje em dia, aos urbanistas modernos, por ainda consentirem na existência em diversos bairros e até mesmo no centro da cidade, centenas de casas de um só pavimento, em centro de enormes terrenos, como se fôssem verdadeiras fazendas ou casas de campo em pleno coração de uma capital como o Rio, cidade industrial, com uma população que orça pelos dois milhões e meio de habitantes. Isso, numa época de calamitosa falta de residências, chega a constituir um crime. Vivendo a era do cimento armado, construção barata e higiênica, constitui uma verdadeira afronta ao povo deixar de construir centenas de blocos de apartamentos populares, para que os trabalhadores possam residir próximo dos locais de trabalho. Esse, aliás, é o espirito da legislação social em tôdas as nações civilizadas. Nos Estados Unidos, por exemplo, grandes massas de trabalhadores saltam dos elevadores para os locais de trabalho, muitas vêzes no próprio edificio onde residem, ao passo que os possuidores de automóveis fixam residência nos bairros afastados do perimetro urbano. No Rio de Janeiro, até mesmo a União e a Municipalidade contribuem para o agravamento da falta de residências. Inúmeros são os próprios da Prefeitura e da União, de construção antiga e que, se demolidos, possibilitariam uma vasta área, capaz de comportar uma grande avenida de blocos para os seus funcionários, alugados ou sob promessa de venda, reembolsável de qualquer maneira. E não precisamos ir aos subúrbios para localizar êsses prédios e terrenos. Basta citar, por exemplo, a grande área situada na Av. Passos, onde foi antigamente o Tesouro. Ali, no coração da urbes carioca, bem poderia ser construido um grande bloco de trinta andares, com galerias subterrâneas, para instalação do mercadinho, lavanderia, pôsto médico, dentário e pediátrico, escola, "play grounds" internos e, se desejassem maior asseio e higiene, além de grande comodidade aos residentes, far-se-ia instalar um serviço de fornecimento de refeições por intermédio do SAPS. E' o que ocorre hoje em dia na Suécia e na Dinamarca. Deixar no estado de completo abandono em que se encontra o grande terreno, sem que o seu proprietário atual, o IAPC, dê aplicação útil e condigna, constitui, além de atentado á estética, uma afronta á moral e á ordem pública, pelos inúmeros casos policiais que ali se tem verificado. Outras áreas existem, como a ocupada pelos antiquados prédios da Caixa de Penhores, ali na Rua Imperatriz Leopoldina, junto á Praça da Independência (antiga Praça Tiradentes), na Av. Salvador de Sá, na Av. Pres. Vargas, (lado direito do canal do Mangue), que virão, naturalmente, a baila, desde que se cogite de um planejamento visando proporcionar um desafogo no angustiante problema residencial de nossa cidade.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital	Cr$ 100.000.000,00
Reservas	Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Especialistas do Brasil para a Organização Mundial de Saude

INDICAÇÃO DE DOIS MALARIOLOGISTAS PARA O COMITE' DE PERITOS

O diretor do Serviço Nacional da Malária, Dr. Mário Pinotti, recebeu comunicação de que a Organização Mundial de Saúde indicara para membros do Comité de Peritos sôbre Quimica e Utilização de Inseticidas daquele organismo da O. N. U. os médicos malariologistas Paulo José de Melo e Henk Kemp.

Tal comunicação foi diretamente feita ao nosso Ministro das Relações Exteriores, que por sua vez transmitiu ao titular da Educação os termos da honrosa distinção.

Os Drs. Paulo José de Melo e Henk Kemp são servidores do Serviço Nacional de Malária, o primeiro ocupando a chefia da Seção de Organização e Contrôle e o outro a chefia do Laboratório de Insetcdas do Instituto de Malariologia.

As indicações que vêm atingir de forma tão lisongeira dois especialistas do Brasil refletem a repercussão e o prestigio que a campanha anti-malária em nosso país grangeou ao estrangeiro.

O BRIGADEIRO EM CAMPANHA

O Brigadeiro Eduardo Gomes, continua em Goiás, cujas cidades principais está visitando, na intenção de sentir de perto as aspirações daquela região.

Segundo se adianta, esta semana o Brigadeiro visitará São Paulo afim de entrar em contacto com a população do grande Estado.

As intrigas de Moscou

Afirma um jornal que os Estados Unidos vão ocupar Formosa

MOSCOU, 3 (U. P.) — A revista "Gazeta Literária" diz que a visita do General Douglas MacArthur a Formosa é prenúncio da plena ocupação dessa ilha pelos norte-americanos. Disse que Truman está procurando emular o "astuto Ulisses" de Homero, para o que "preparou uma propaganda segundo o modêlo do cavalo de Troia, dentro do qual escondeu MacArthur".

Entretanto, o periódico assegura que "não há dúvida de que essa manobra facilitará, por pouco que seja, a posição do agressor norte-americano e dificilmente poderá adiar a data da libertação de Formosa pelo exército popular chinês". Acrescenta que a direta intervenção de MacArthur em Formosa denuncia a "extrema confusão reinante no campo dos traficantes de guerra norte-americanos agora que os golpes desferidos contra as tropas norte-americanas na Coréia eliminou concludentemente a tranquilidade dos senhores de Wall Street", historiando as hostilidades, diz que os norte-coreanos estão fortemente avançando sôbre Pusan e que "não obstante as grandes baixas, os intervencionistas não conseguem estabilizar a linha de defesa".

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, dispondo sôbre a construção de estabelecimentos industriais de carne, nas principais zonas de criação.

—

O Presidente da República assinou ainda os seguintes decretos:

Aprovando projeto, memória justificativa, composição de preços unitários e orçamento para um prolongamento e obras complementares no pôrto de Itajaí, Estado de Santa Catarina;

— declarando de utilidade pública da desapropriação do imóveis situados no municipio de Cubatão, Estado de São Paulo, necessários á instalação da Refinaria de Petroleo de 45.000 barris diarios; e

— promovendo funcionários dos Quadros Permanentes e Suplementar do Ministério da Guerra e do Quadro IV — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

—

O Presidente da República assinou mais os seguinte decretos, nas pastas ministeriais:

VIAÇÃO

Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar, padrão M, Zuleide Sales Serrão.

RELAÇÕES EXTERIORES

Promovendo, por antiguidade da classe L á classe M, o diplomata Pedro de Alcântara Nabuco de Abreu Filho.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, os diplomatas Afonso Rodrigues Palmeiro, da Embaixada na Bélgica, para segundo secretário da Embaixada em Portugal; Fernando Fausino de Figueiredo, da Embaixada em Portugal, para a Secretaria de Estado; e, Júlio Agostinho de Oliveira, da Secretaria de Estado para segundo secretário da Embaixada na Bélgica.

Acima dos homens...

(Continuação da pág. 12)

educação, em todos os sentidos, é nosso problema fundamental e que seus governantes, no passado e no presente, têem procurado atender e têem contribuido para evidentes melhorias na situação de nossa terra e de nossa gente.

Cada um dêsses aspetos do problema nacional demanda, porém, larga soma de recursos financeiros para sua incentivação e amparo.

Dinheiro, dinheiro, dinheiro, — eis o ponto nevrálgico para os governantes dos municipios, dos Estados e da União.

Para isso, precisamos, em sintese, exportar mais e importar menos.

Exportar, exportar, exportar — é todo um programa vasto e complexo, abrangendo problemas correlatos de transporte, crédito e sabremudo de facilitação, de orientação segura, de desburocratização, de peias cada vez menores á iniciativa particular, que precisa ser incentivada. Não fiquemos, apenas, nos produtos já conhecidos, como o nosso café — baluarte da economia brasileira — do arroz, do açúcar, do cacau, do mate, da borracha, das madeiras, do algodão, dos minérios, das pedras preciosas, enfim produtos minerais, vegetais e animais, bem como os frutos das nossas indústrias que a inteligente iniciativa brasileira tem levado a todos os recantos do mundo. Devemos nos aparelhar para o aumento crescente do volume de nossas exportações, que, aliás, subiram de 10 bilhões, setecentos milhões de cruzeiros, em 944 a 21 bilhões, seiscentos milhões, em 1948. Precisamos cuidar dêsses e de outros produtos nossos, ainda não explorados convenientemente, como o mate por exemplo, e outros, alguns tipicamente tropicais, que só esperam amparo e propaganda adequada para se tornarem conhecidos mundo afora.

E precisamos procurar nossa emancipação econômica importando o menos possivel, cuidando da nossa siderurgia, do nosso petróleo, do aproveitamento da energia elétrica, de forma a estancarmos a evasão do nosso ouro, do nosso sangue, que se exaure do organismo nacional por tantas e variadas formas.

Mas noto que atinjo quase aos 5 minutos que me foram facultados. Espero voltar breve a êste microfone. E aqui renovo, meus amigos, o meu apêlo á colaboração dos brasileiros que me ouvem e que devem todos colaborar na obra comum em beneficio do País.

— Si o amigo fôsse deputado que faria pelo Brasil e pelo Distrito Federal?".

GAZETA DE NOTICIAS
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1950

Prioridade razoável

VOLTA-SE a ventilar, a propósito do discurso que o Sr. Cristiano Machado proferiu em Minas e em que sustenta a tese da íntima interdependência da indústria e da agricultura, a questão da precedência da primeira sôbre a segunda.

Parece-nos ociosa a discussão, porque qualquer dos dois pontos de vista pode ser defendido com os mais sólidos argumentos, tais sejam os têrmos em que se apresente a questão.

Ninguém, dotado de mediano bom-senso, seria capaz de afirmar, por exemplo, que à Inglaterra pudesse ser atribuido tal precedência à sua agricultura, em detrimento da indústria. E êsse é o exemplo típico a invocar porque foi precisamente a Grã-Bretanha o país pioneiro da revolução industrial, nos meados do século passado e aquêle em que as condições geoeconômicas estavam a indicar os rumos que efetivamente tomou.

A invenção da máquina a vapor, o combustível abundante e barato das minas carboníferas, um império colonial capaz de abastecê-la de matérias-primas para transformação industrial, uma frota mercante bem aparelhada — tudo estava a indicar-lhe uma política econômica, baseada na industrialização, com precedência sôbre tôdas as atividades agrárias.

Seria, portanto, evidente absurdo formular-se a questão, nos têrmos genéricos em que ela tem sido posta. Ainda mesmo durante a guerra, quando a Inglaterra inverteu completamente a situação, passando a importar apenas 33 %, em vez dos 66 % de subsistências que antes adquiria nos mercados estrangeiros, logrando elevar sua produção alimentar a níveis nunca anteriormente atingidos, nunca ocorreu a quem quer que fôsse a possibilidade de marcharem ali, paralelamente e no mesmo ritmo, a indústria e a agricultura. E, como o da Inglaterra, vários outros exemplos poderiam ser citados.

Quando, porém, se consideram outros países, como os Estados Unidos, o assunto assume aspectos inteiramente diversos. Um vasto território, com grandes áreas aráveis; dotado de abundantes recursos minerais, entre os quais os combustíveis líquidos, em grande abundância, constituiam condições singularmente propícias ao desenvolvimento de um tipo de economia mista — agropastoril e industrial.

Nesse caso, sim, cabia suscitar-se a questão: deveria a industrialização preterir as atividades agrícolas?

Houve, sem dúvida, na evolução econômica dos Estados Unidos, um momento em que a ânsia de libertação da dependência, em que viviam, dos centros manufatureiros europeus, acelerou o compasso de sua industrialização. Mas logo se aperceberam os seus estadistas de que era preciso que a indústria e a agricultura evoluissem paralelamente, merecendo o mesmo amparo do Estado. E se alguma preferência, depois dessa fase de industrialização intensiva, foi dispensada a qualquer dos setores econômicos, esta foi, sobretudo, acentuada no Govêrno do segundo Roosevelt, contra quem, segundo assinala Edwin Kemmerer, se levantava a acusação de um tratamento tendencioso, em benefício da agricultura.

No Brasil, não obstante os múltiplos aspectos de semelhança, que nos aproximam das condições geoeconômicas dos Estados Unidos, tôda preferência concedida à indústria, com preterição da agricultura, parece-nos indefensável. De resto, nossa industrialização, na dependência ainda do desenvolvimento da exploração do petróleo e da execução dos planos de eletrificação, não poderia processar-se em condições satisfatórias, senão mediante a melhoria e o aumento do volume físico da produção agrícola, e da extrativa, para que não continuássemos a incidir no êrro de fundar indústrias artificiais, para transformação de matérias-primas importadas.

Assim, pois, se um amparo mais eficiente devesse ser dispensado a qualquer dos setores econômicos, parece razoável que, à agricultura e às atividades extrativas deveria ser dirigida essa preferência

Preto no branco

Há verdadeira inflação de candidatos aos postos eletivos, máxime, para a Camara Municipal. Gente de tôda espécie e tipos. Uns anunciam programas, outros nem isso, sòmente, mostram a "fachada" em vistosos cartazes. São uns ilustres desconhecidos, na maioria, e dos, já, conhecidos muita restrição lhes fará o eleitorado...

Alguns, ou melhor, todos os atuais vereadores são candidatos à reeleição, quando não ensaiam vôos mais altos, cujo norte são a Camara dos Deputados e o Senado Federal. Pretensão e água benta...

O povo carioca está a espera de 3 de outubro para tirar a forra em muita gente, para fazer cair algumas "máscaras", que o ludibriaram em 47... Aqueles escandalos das reformas da Secretaria da "Gaiola de Ouro", ainda, estão bem vivos em nossa memória. Dentre os vereadores, do momento, acreditamos que, somente, um pequeno número consiga reeleger-se, mesmo que alguns "alegres comparsas" do Prefeito Mendes de Moraes contem com os favores pessoais do dito ou da cornucópia municipal...

Dentre os aspirantes á edilidade carioca, e são inúmeros, quase como estrelas no céu em noite de verão, ainda, não vimos um só que tenha vindo para a praça, pública dizer dos seus possiveis méritos pretéritos ou presentes. O que fazem escrever a seu respeito são frases ôcas, sem significado politico-social, alguns cretinos e ingênuos, que nos fariam rir, se a época que atravessamos não fosse tão avessa ás gargalhadas fáceis e inconsequentes.

Não queremos assumir atitudes de mestre-escola, mas como vivemos no meio do povo e sentimos suas necessidades, aqui damos, de muito bom grado, um conselho — programa mínimo, aos candidatos á vereança.

Pugnem por:

Normalização e conforto na condução em ônibus e bondes, fazendo com que o Departamento de Concessões da Prefeitura olhe mais para o povo e menos para os "tubarões" das emprêsas concessionárias de linhas de transportes;

Solução imediata do cruciante problema das enchentes, que periòdicamente, assolam a cidade;

Abastecimento de água para tôda a cidade;

Renovação do obsoleto sistema de esgôtos, para que o tifo não ajude a tuberculose a aumentar o espantoso obituário da cidade...

FRANÇA JUNIOR

Enfim chegou!

VAI iniciar o Govêrno a construção do Hospital de Clínicas, aspiração máxima de professôres e alunos da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Há alguns decênios que se trava uma luta tremenda para a construção dêsse Hospital, base de todo ensino médico em qualquer Capital civilisada e fulcro de tôda expansão no campo da pesquisa científica. Foi um largo tempo de discussões estéreis, de politicagem e de despesas inúteis, pois o Hospital de Clínicas não aparecia, ou se alguma iniciativa se tomava, morria no nascedouro, como aquela junto ao Estádio Municipal, nos terrenos junto ao Derby, que jamais se tornou realidade. Mas por que não se levava a têrmo obra de tão grande importância para o ensino da Medicina e para as pesquisas científicas, se havia interêsse de todos? Simplesmente porque a politicalha, os interêsses subalternos e as vaidades anulavam os esforços de uns poucos. E com isso, o Govêrno sacrificava a formação de elites mais especializadas ainda. Depois havia a eterna disputa de locais, coisa que se arrastou a propósito da instalação da Cidade Universitária, por muitos anos, de Seca e Meca. Com êsse descaso pela construção do Hospital de Clínicas perdemos um tempo precioso, gastamos rios de dinheiro em projetos, comissões, etc., e deixamos de marchar para a frente. Responsável direto por tudo isso é o Ministério da Educação, e o Sr. Gustavo Capanema preferiu o pomposo edifício para se instalar e "fazer furor", a pensar na Cidade Universitária e no Hospital reclamado incessantemente por todos. Da mesma forma a Reitoria da Universidade tem responsabilidade no caso, pois embora não tivesse ainda a independência e a liberdade que desfruta hoje, poderia ter sido mais enérgica para que não se escoassem tantos anos para que obra tão imprescindivel fôsse iniciada. E' mister que não se deixe de falar nisso tudo, a fim de que fique bem claro que nunca houve no passado. Enfim chegou o Hospital de Clínicas. Antes tarde do que nunca, e só podemos louvar a sua construção. Esta é a terceira unidade universitária em construção. Primeiro foi o Instituto de Puericultura, depois a Faculdade Nacional de Arquitetura. O H.C. terá 12 pavimentos e capacidade para 1.400 leitos, além de um ambulatório para atender mais de mil doentes diários. Cada pavimento disporá de duas clínicas: uma cirúrgica e outra médica, constituindo cada pavimento um conjunto autônomo para o ensino da especialidade, a pesquisa e o tratamento. E' de se notar que além das instalações para internar indigentes, haverá quartos para doentes que possam pagar, o que diminuirá os encargos financeiros da sua manutenção, de certa maneira.

Augusto Brandão Filho, ilustre Professor da Faculdade de Medicina, orientou a planificação do H.C., de acôrdo com os seus colegas do magistério, consubstanciando assim a média de tôdas as opiniões.

Dessarte, a Cidade Universitária vai surgindo, e torna-se indispensável que as obras não parem, por motivo algum, pois qualquer interrupção ocasionará prejuizos enormes não apenas aos cofres do Estado, mas ao esfôrço cultural do país. Estamos cansados de ver tudo interromper-se sem chegar ao fim, sem atingir aos seus objetivos, e não podemos admitir a menor nem a maior e mais ponderavel alegação, para que não se vá até a meta final no caso da Universidade e de suas diferentes unidades.

O ensino médico do país está de parabéns, como de resto a cultura brasileira, mas é preciso não esquecer que iniciada a obra deve chegar ao fim, a despeito de tudo, custando o que custar de sacrifícios. O Brasil precisa do seu Hospital de Clínicas à altura dos maiores existentes no mundo, como o de Soder, na Suécia.

Será?

O espetáculo da campanha eleitoral têmo-lo pelas paredes, muros, postes e árvores da cidade. Candidatos de todos os feitios: bonitões, feianchões, antipáticos, simpáticos, bem postos, mal postos, enigmáticos, cabalisticos, etc. Para qualquer gôsto ou vocação politica, o eleitor carioca encontrará o "seu homem", seja para a Camara Federal, seja para a de Vereadores. Alguns até oferecem fórmulas de uma vida futura em que tudo será multiplicado e dividido... Êsses lembram personagens de óperas que o Rio há muitos anos não assiste. Mas essa algaravia é própria do regime democrático e tão necessária á sua vivência como a liberdade. Entretanto, há falta de auto-critica de muitos que se querem guindar a postos de representantes do povo. E essa ausência de auto-critica é que nos oferece o ridiculo, o grotesco e até o trágico que há em tôdas as campanhas eleitorais. Mas isso não vem ao caso. Pelos subúrbios da Leopoldina, nos espêlhos dos cafés, bares, tendinhas e restaurantes, estão sendo colocados pequenos e curiosos cartazes, em que se lê um aviso mais ou menos nesses têrmos: "Não assuma compromissos politicos com ninguém. Aguarde a palavra de Arlindo Pimenta". Sabe o leitor de quem se trata? Do famoso bicheiro e pistoleiro, condenado a vários anos de prisão, por homicidio.

Não há quem não saiba que se trata de um desclassificado pistoleiro, que andou atemorizando meio mundo em sua zona de ação. E agora como se explica a permissão para essa campanha de Arlindo Pimenta. Como vai falar êsse presidiário? Ou será que vão deixá-lo gravar algum disco para ser ouvido pelos seus fãs. Não é estranha essa propaganda? Quem está por detrás de tudo isso?

Oportunidade magnífica

A PREDOMINANCIA DOS FATOS econômicos é hoje um postulado político. No mundo contemporâneo, os Governos se empenham diretamente nos setores comerciais, através de importações e exportações coordenadas, porque as condições internacionais, exigem o mais vivo dinamismo econômico e financeiro, não mais permitindo aquêle vasio administrativo que outrora servia para justificar a neutralidade política dos poderes administrativos, cômodamente instalados a parasitar a iniciativa privada.

O "laisser faire" é apenas uma relíquia doutrinária do passado e, por isso, a vigilância governamental nos setores econômicos constitui hoje dever precípuo do Estado, cuja atuação é decisiva nos problemas dêste setor.

Vejamos, por exemplo, em nosso país, a questão da alta do café, que oferece duas consequências óbvias: o aumento de nossas disponibilidades em divisas e a queda do consumo interno nacional, pelo inevitável reflexo da alta dos preços na capacidade aquisitiva do povo.

Eis aí, neste fato, o potencial de um novo rumo econômico, qual seja o da necessidade do país aumentar o consumo do mate, mediante os esforços de uma propaganda bem organisada.

Êsse esfôrço divulgador, entretanto, importa em desperdícios de vulto, que estão acima da atual capacidade financeira do Instituto do Mate e que, por isso, devem ser supletivamente atendidos pelo Govêrno.

O consumo do mate oferece perspectivas de alto interêsse para o país, merecendo a matéria algumas considerações urgentes, porque em verdade é excelente o momento para que o Brasil conquiste duas vitórias de relevante sentido econômico: o desenvolvimento de uma riqueza extrativa e a obtenção de maiores disponibilidades de café para exportação.

De fato, cumpre recordar que um quilo de mate custa apenas 1? cruzeiros, enquanto o café tira do bolso do consumidor brasileiro quase o dôbro, convindo ainda assinalar-se que, com essa mesma quantidade, o mate rende 500 xícaras, enquanto a rubiácea não dá mais de 60!

Como se vê, a disparidade de rendimento é deveras impressionante, sendo ainda de se notar que cada xícara de café que o brasileiro deixar de consumir será transformada em divisas, indispensáveis à importação das máquinas e carburantes de que o país necessita para sua campanha de reerguimento econômico.

Êsse auspicioso aumento do consumo interno do mate está, porém, inteiramente condicionado ao êxito de uma grande campanha educativa do povo, que requer recursos financeiros superiores às verbas atuais do Instituto. Ao Govêrno, entretanto, não pode passar despercebida a ocasião magnífica que se lhe depara para vitalizar uma grande riqueza e dar maior rendimento financeiro a outra.

A alta do preço do café, além de seus decorrentes benefícios de ordem financeira, deve servir igualmente para dar à economia ervateira um novo e decisivo impulso.

A oportunidade é magnífica e perdê-la constituirá verdadeiro atestado de inépcia do Govêrno, nesta hora de tão graves vicissitudes econômicas, que requerem ação eficiente e corajosa, para que no futuro não se diga que o Brasil não soube defender e criar riquezas, justamente no momento em que o mundo se agiganta em esforços sôbre-humanos para sobreviver às crises de duas guerras quase ininterruptas.

Grifo

A guerra começou no Oriente, o "mote" foi o paralelo 38. Coreanos do Norte e coreanos do sul degladiam-se. Americanos e russos, diriamos melhor. Ocidente contra Oriente seria mais exato. Enquanto isto os "prests-boys" fazem agitação da luta farisaica contra a guerra. A campanha pela Paz é uma campanha burocrática. Poderia ser contra o Corcovado ou contra o Pão de Açúcar e teria a mesma ressonancia. A turma é mesmo do contra e o contra é boa palavra de ordem a ser obedecida. A obediência é o tabú dos stalinistas — isto é dos comunistas no Poder.

Nesta história os brasileiros estão metidos como Pilatos no Credo. Nada têm a dar nem nada têm a sacrificar. Tropas nossas não irão para a Coréia, já declarou o General Canrobert — Ministro da Guerra e o Presidente Dutra tacitamente aprovou a declaração. O resto é agitação política e agitação com finalidades excusas. O Brasil não tem interêsses no Oriente e nossos filhos não irão morrer pelos interêsses alheios. A Coréia deve resolver seus problemas porque a nós cabe resolver os nossos.

O mais deixamos com o paralelo 38 que não nos atinge. Os interessados que lutem, que morram e que façam heróis, nós apenas queremos a tranquilidade que nos cabe por direito.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Destruição

A destruição indiscriminada e desabrida das florestas e matas no Brasil é ponto pacífico, apesar dos esforços dos setores competentes para evitar isso. Entretanto, o mal alastra-se e de tal forma que dentro em pouco alguns Estados não terão sequer capoeiras. Basta uma viagem pelo interior, para se ajuizar dos males dessa irresponsabilidade, que ocasiona a erosão das terras, a esterilidade das mesmas, consequentemente a improdutividade. Apenas pasto para gado é o que fica dessa orientação errônea, que perdura há mais de século entre nós. Tudo indica que as coisas continuarão assim pois nenhum Estado, através de seus órgãos competentes, dispõe de informe sôbre as áreas cobertas que possue, muito menos do que qualquer outro elemento cadastral, que possa possibilitar a mais elementar fiscalização. Replantio não há, e nunca houve. Esgotada a terra, com a derrubada e as sucessivas culturas, fica a mesma no mais completo abandono, pois ninguém cuida da planta de novas árvores, porque aquilo que interessa é só para a geração que vive a hora presente. Ninguém se lembra do patrimônio do país e das gerações futuras. Enquanto nas cidades, como o Rio, que possui florestas, há fiscalização e defesa das mesmas, no interior, nada existe. Mas mesmo nas cidades como o Rio há destruição das árvores, dos centros florestais. Basta olharmos para a Tijuca e suas serras. Com o passar dos anos, os morros vão ficando com suas matas cada vez mais ralas, e acabarão "carecas". A ação criminosa dos apanhadores de lenha, dos que se instalam nos morros, criando novas favelas, na Tijuca, Gávea, etc., amplia-se dia a dia. E se isso ocorre aqui, que diremos pelo interior. Estamos cavando nossa ruina aqui e fora, e o sacrificio que essa destruição criminosa vai impôr ao país no futuro, será tremendo e as gerações futuras olharão para a nossa, as do passado, não apenas como irresponsáveis, como imprudentes e criminosas. Outro não será o julgamento.

Câmara dos Deputados

Monstruosa promiscuidade nos presídios

ASSUNTOS DO DIA

* O REGIME PENITENCIARIO
* CONVOCAÇÃO DO SUPLENTE DO SR. BIAS FORTES
* O SR. COELHO RODRIGUES NÃO E' COMUNISTA
* LIBERAÇÃO DE BENS DOS SUDITOS DO EIXO
* SALARIOS DOS DIARISTAS DO SERVIÇO NACIONAL DE FEBRE AMARELA
* O SR. ARRUDA CAMARA DEFENDE O INDEFENSAVEL S.A.M.
* EREÇÃO DE UM MONUMENTO HISTORICO
* CRITICAS AO SR. GUILHERME DA SILVEIRA
* OUTROS ASSUNTOS

Foi o Sr. Carvalho Neto o primeiro orador de hoje, falando durante cêrca de 2 horas em defesa do projeto de sua autoria que fixa normas para o regime penitenciário. O orador principiou mostrando a necessidade de individualização de penas, a fim de se evitar a monstruosa promiscuidade existente em todos ou quase todos os presídios brasileiros. A certa altura desse discurso os Srs. José Maria de Alkimin e Benjamin Farah entraram a apartear o orador, o primeiro admitindo que, no Rio, qualquer presídio oferece o primeiro espetáculo de homens praticantes contra determinações expressas da lei, sem notas de culpa e inclusive com as respectivas penas já cumpridas; e o segundo contando que viu, na Penitenciária de Neves, em Belo Horizonte, um cubículo subterrâneo, sem ar, nem luz.

—

A seguir, o Sr. Coelho Rodrigues refutou a insinuação de um jornal de S. Paulo, que o apontou como comunista ingressado no PR; os Srs. Aristides Largura e João Ursulo tarizam sôbre o projeto que libera bens dos súditos do Eixo; o Sr. Benjamin Farah requereu informações ao Ministério da Educação, sôbre o pagamento atrasado dos diaristas do Serviço Nacional de Febre Amarela; o Sr. Arruda Câmara defendeu a indefensável administração do Serviço de Assistência a Menores, ao justificarmos críticas feitas, há dias, pelo Sr. Café Filho; o Sr. Jurandir Pires Ferreira fêz uma consulta à Mesa a propósito de sua situação na Comissão de Finanças, por ter mudado outra vez de partido; o Sr. Morais Andrade pediu informações ao Ministério do Trabalho, a respeito do aliciamento dos colonos nordestinos para a lavoura de Goiaz; o Sr. Crepori Franco apresentou projeto beneficiando alunos do C.P.O.R. que prestaram serviços de guerra e foram excluídos daquele Curso por falta de frequência; o Sr. Pedro Vargas justificou proposição concedendo auxílio à Prefeitura de Bagé, para ereção de um monumento histórico no local onde existiu o forte Santa Tecla; o Sr. Coelho Rodrigues requereu informações ao I.P.A.S.E. de empréstimos que estão sendo feitos a certos funcionários empistolados; e o Sr. Franklin de Almeida criticou o Ministro da Fazenda a propósito da falta de crédito para a lavoura cafeeira, assunto que publicamos, em destaque, noutro local desta edição.

—

O Sr. Dâmaso Rocha, da Presidência, anunciou ter recebido do Sr. Bias Fortes a comunicação de que o mesmo aceitara o convite do Chefe do Govêrno para assumir a Pasta da Justiça. Dando ciência à Casa dessa comunicação, o presidente informou que a Mesa convocara o suplente daquele deputado, Senhor Bueno Brandão.

Golpe de vista



Sr. Cirilo Júnior

Já estão prontos os pareceres sôbre alguns anexos do Orçamento para 1951 e na Ordem do Dia acumula-se centena e meia de projetos; mas, a melhor das previsões faz crer que sòmente em outubro, após o pleito, haverá número para votação de tôda essa matéria, apesar dos esforços do Sr. Cirilo Júnior no sentido de trazer ao Rio os Deputados que se encontram em excursões políticas. Ontem, falando aos jornalistas, declarou o Presidente da Câmara que resolveu efetuar outra tentativa, desta vez convidando os ausentes a uma temporada de trabalho de pelo menos quatro dias. Assim, condicionalmente, talvez consiga o Sr. Cirilo Júnior o "quorum" necessário para descongestionamento do avulso. A hipótese contrária é inquietante. Se nos anos anteriores, com as votações de rotina bem encaminhadas, a lei de meios da União chega sempre às mãos do Presidente da República em cima da hora de ser sancionada, o que poderá acontecer, neste exercício, com dois meses apenas de prazo para todo o trabalho de seleção da Câmara e do Senado? Passará, na certa, muito gato por lebre; ou não passurá coisa alguma, vendo-se o Chefe do Govêrno na contingência de manter em vigor o Orçamento de 1950. Como já dissemos acima, esforços tem feito a Mesa a fim de evitar êsse fracasso legislativo e as suas imprevisíveis consequências. Resta-lhe, entretanto, um último expediente: solicitar, diretamente, aos órgãos político-partidários, que colaborem nesse trabalho de apascentar na direção do Palácio Tiradentes as ovelhas tresmalhadas.

DJALMA MACIEL

Reeleita a Diretoria da Sociedade Brasileira de Estatística

Realizou-se no dia 31 de julho último, a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Estatística, durante a qual, além do exame do relatório e das contas da Diretoria e bem assim da apreciação de moções e votos diversos, procedeu-se à eleição da nova Diretoria que regerá os destinos da entidade no biênio 1950-1952.

Foi então reeleita a antiga Diretoria, que está assim constituída: Srs. M. A. Teixeira de Freitas, presidente; João Carlos Vital, 1º Vice-Presidente; Jorge Kingston, 2º Vice-Presidente; Germano Jardim, Secretário Geral; João de Mesquita Lara, 1º Secretário; Alberto A. Cavalcanti de Gusmão, 2º Secretário; Jorge Nascimento de Castro, 1º Tesoureiro e José Rocha Campos, 2º Tesoureiro. A Comissão Fiscal está composta dos Srs. comandante Manuel Pinto R. Espindola, Coronel Durval de Magalhães Coelho e Mário Orlando de Carvalho e a Comissão de Redação dos Srs. Lourival Câmara, Afrânio Melo e Ernani Timóteo de Barros.

LIVROS NOVOS

A SECRETA MENTIRA — Sherwold Anderson — tradução de James Amado e Moacir Werneck de Castro — Editora Globo — Pôrto Alegre.

Sherwood Anderson, falecido em 1941, nasceu em Camden, Ohio, em 1876, de família humilde. Sua mãe, mulher admirável, despertou-lhe "a fome de ver sob a superfície das vidas". Anderson tentou várias ocupações: foi jornaleiro, padeiro, soldado na guerra de Cuba, agente de publicidade, publicou seu primeiro livro, "Windy McPherson's Son. Nos dois anos seguintes foram publicados "Marching Men" e "Mid-American Chants". Em 1919 é que apareceu "Winesburg, Ohio" — livro que lhe deu fama e do qual, entretanto, muitos contos já haviam saído em revistas onde Anderson colaborava.

Seguiram-se outros diversos livros seus, entre os quais "Poor White", "The Triumph of the Egg", "A Story Teller's Story", "Dark Laughter", "Puzzled América". Mas apesar de tôda essa vasta produção posterior, seu livro mais expressivo continuou a ser "Winesburg, Ohio", que é agora apresentado pela Editora Globo, nesta tradução brasileira, com o título de "A Secreta Mentira". Trata-se de um punhado de contos que têm por cenário a pequena cidade de Windeburg e que, focando aspectos e tipos da sociedade do centro dos Estados Unidos, formam um quadro vivo da realidade ianque.

Chamado com razão "o poeta da inquietude americana", Sherwood Anderson soube não só ver o que há de trágico na vertigem industrial de seus país, como perceber e retratar o sentido patético da existência. Narrando com a calma e a resignação de quem compreende imensamente as criaturas, suas fraquezas, seu estofo humano, Anderson neste livro entra em contato íntimo e profundo com algumas vidas — com a própria vida.

Foi êle um inovador do panorama literário dos Estados Unidos. A "nova ficção americana", de que se tornou representante destacado, na da mais fz do que insistir resolutamente nos fatos da condição humana, revoltando-se contra a ilusão do otimismo e suas fugas ante o "desagradável", que reduziam a literatura estado-unidense ao mais vulgar sentimentalismo.

A obra de Sherwood Anderson agride a mentalidade caracterizada pelo cego e ingênuo endeusamento do progresso. "Os homens ergueram paredes — escreveu êle — e agora se quedam por trás delas sabendo vagamente, que além dessas paredes há calor, luz, ar, beleza — a vida, enfim".

"A Secreta Mentira", que aparece na Coleção Nobel da Editora Globo, foi fiel e brilhantemente traduzida pelos escritores James Amado e Moacir Werneck de Castro.

Banco Prado Vasconcellos S/A

CAPITAL REALIZADO: CR$ 5.000.000,00

FUNDADO EM 1936

RIO DE JANEIRO

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 17

TELEFONES 43-8546 e 43-2601

Caixa Postal 1.400

ARACAJU

(SERGIPE)

RUA SÃO CRISTÓVÃO N.º 64

Caixa Postal 321

Endereço Telegráfico "VASCELBANK"

Horário: 9,30 às 11,30 e 13,30 às 16,30

Senado Federal

PLENARIO

Os trabalhos do Senado Federal, ontem foram presididos pelo Sr. Melo Viana, presidente do Congresso Nacional.

Presentes 23 senhores senadores foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata dos trabalhos do dia anterior.

Em seguida foi lido o expediente que constou do seguinte:

OFICIOS — Do Sr. Ministro da Educação e Saúde; solicitando informações sôbre a decisão que haja tomado o Senado relativamente ao contrato celebrado aos 25 de fevereiro de 1949, entre Evandro Moreira Pequeno e a União.

— Do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, sugerindo seja votado em regime de urgência o Projeto de Lei que reestrutura os quadros dos Correios e Telégrafos.

— Do Sr. Presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, Dr. Justo de Moraes, remetendo cópia do Parecer da Comissão de Direito Penal daquele Instituto, sôbre a revogação parcial do Decreto número 24.645, de 1934, que visa proteger os animais, e cuja conclusão foi aprovada na XIV sessão ordinária, realizada a 20 do mês de julho findo.

— Do Presidente da União Internacional Protetora dos Animais, com sede em S. Paulo, transcrevendo um telegrama há dias enviado ao Senado, protestando contra o projeto que permite as touradas em território nacional.

— Da Associação Feminina da Bahia, transcrevendo u'a Moção aprovada na 1ª Convenção Estadual das Mulheres Baianas, de 29 de maio a 1º de julho pp., de protesto contra as violências da polícia e contra os projetos de Lei de Segurança e de Lei de Imprensa.

— Dos Srs. José Franco de Paula e Gilberto Amado Alves, respectivamente coletor e escrivão da Coletoria Federal em Vargem Grande do Sul, S. Paulo, solicitando rápido andamento ao projeto que reforma as coletorias federais.

TELEGRAMAS: — Do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão comunicando o reinício dos trabalhos legislativos e eleição da Mesa que dirigirá os mesmos na presente legislatura.

— Do Presidente da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, comunicando a aprovação de um Requerimento em que é solicitado conste em ata um voto de louvor aos Srs. Membros do Senado pela aprovação do Projeto de Lei número 457, de 1948.

— Do Presidente do Diretório do P. S. D. de Botucatú, S. Paulo, transmitindo protestos do Diretório de S. Manuel, contra a agressão e tentativa de morte praticada por Antônio Dalaqua, Prefeito Municipal (P. S. P.) na pessôa do Sr. Antônio Celestino, e procurando envolver o nome do Sr. Genésio Batiston.

— Do Presidente da União Brasileira dos Servidores Postais Telegráficos, manifestando desejo de que seja apressada a votação do Projeto de Lei que reestrutura os Correios e Telégrafos.

— Do Prsidente do Diretório Municipal do P. S. D. de Pindamonhangaba, S. Paulo, solicitando rápido andamento ao Projeto de reestruturação dos Correios e Telégrafos.

— Do Presidente da Casa do Sargento, S. Paulo, protestando contra a proibição de realizar conferências de caráter cultural.

— Do Sr. Luiz Araújo Roslindo, de Paranaguá, solicitando sejam evitadas emendas ao Projeto n. 193.

Na Ordem do Dia foram aprovados os projetos que propõe a nomeação de Filadelfo Seal e Muril Marroquim de Sousa, para os cargos de Redator de Anais e Documentos Parlamentares, tradutores, padrão "L" e de Ilene Collin Waddington, para o cargo de Arquivista, padrão "K";

— que autoriza a transferência de imóvel do Departamento Nacional do Café, ora em liquidação, para o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado;

— que altera, sem aumento de despesa, o quadro suplementar do Ministério da Agricultura;

— que autoriza o Govêrno do Estado do Paraná a alienar 200.000 alqueires de terras devolutas para constituição do patrimônio da Fundação Paranaense de Imigração e Colonização.

Foram rejeitados os seguintes projetos que dispõe sôbre assentamentos individual dos servidores públicos federais e concessão de certidões do mesmo. Que estabelece novo caso de suspensã do pátrio poder.

Deixaram de ser votados por falta de número os projetos que releva a prescrição da dívida de Cr$ 15.590,00 que tem a União com o sargento músico, reformado do Exército, Veridiano Freire do Rêgo Barros dá nova denominação à Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista.

A MELHOR [illegible]

Banco Financial do Brasil S. A.

RUA DO OUVIDOR N. [illegible]

7% — retirada livre

Câmara Municipal

* O PREFEITO CONTINUA ATRAPALHANDO A PROPAGANDA ELEITORAL
* NOVAS VIOLENCIAS DA POLICIA MUNICIPAL
* FALTOU NUMERO PARA VOTAÇÕES
* PROLONGADOS DEBATES POR CAUSA DE VERBAS

Voltou-se a comentar, ontem, na sessão da Câmara Municipal, a atitude do Prefeito Mendes de Morais contra a livre propaganda política nesta capital.

Foram trazidos ao conhecimento da Câmara, pelos Srs. Tito Livio, Breno Silveira, Acioli Lins, João Luis Carvalho e Frota Aguiar, novos fatos que se registraram em diversos pontos da cidade nestes últimos dias, em virtude da ação atrabiliária de autoridades municipais, que fazem apreensão catenaiva de veículos e mandam retirar cartazes de propaganda eleitoral.

—

Como sempre acontece em casos tais, o Prefeito recebeu, logo após, a defesa dos seus amigos na casa, os Srs. Levi Neves e Gamd Filho, sendo que êste chegou até a aplaudir a atitude do Sr. Mendes de Morais em relação aos veículos providos de alto-falantes, por achar que o sossego público merece um pouco de atenção das autoridades municipais.

Esqueceu-se, todavia, de que, a apreensão de tais veículos se tem verificado em diferentes horas do dia, e mesmo com êles parados, quando o respeito ao silêncio público se limita logicamente ao período de tempo estabelecido em lei.

—

O Sr. Frota Aguiar também atacou o Prefeito, por causa de violências praticadas pela Polícia Municipal contra pacatos moradores do morro dos Cabritos.

—

O Sr. Breno Silveira tratou de vários assuntos ao mesmo tempo. Criticou, mais uma vez, a chamada Lei de Segurança, lavrando veemente protesto contra a prisão e o espancamento do bancário Hermínio Ramos, quando fazia propaganda contrária àquela lei.

Depois, fêz também críticas à administração municipal, a propósito do cerceamento que a mesma vem fazendo à livre propaganda política, acentuando que isso constitui um atentado à lei eleitoral e significa, apenas, o propósito do Sr. Mendes de Morais de se opor à campanha dos candidatos contrários ao seu partido.

—

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados apenas três projetos, faltando número para a votação dos demais.

—

Discutiu-se por longo tempo sôbre um pedido de crédito para pagamento de gratificações a funcionários da Câmara.

O Sr. Levi Neves defendeu uma emenda de sua autoria, determinando que as gratificações fôssem dadas apenas aos pequenos funcionários, visto como os outros já gozam de tôdas as vantagens e privilégios, inclusive o de férias durante os quatro meses do ano em que a Câmara se conserva fechada.

O assunto deu lugar a longos e veementes apartes, entrando alguns vereadores a criticar a ação da Comissão Diretora anterior, pelos gastos excessivos que fêz por conta justamente de igual verba que agora sequer votar para pagar aquilo que se devia aos funcionários da Câmara e que, por aquele motivo, não se pagou.

Por fim, a matéria teve a discussão adiada.

A MELHOR RENDA

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

ASSEMBLEIA, 61

Capital e Reservas

Cr$ [illegible]

CRONICA DO DIA

...Alguns leitores amáveis me escreveram, a propósito do assunto da minha "crônica do dia" de ontem, na qual narrei simples sonho que tivera...

Alegam êsses missivistas que em que se poderia estar, realmente, na situação maravilhosa por mim descrita, à maneira de Julio Verne, se se tivesse uma Camara Municipal mais atenta aos legítimos interêsses da população. Um deles, aliás, dizendo-se morador do Grajaú, disse haver lamentado profundamente que o Rio de Janeiro, sua terra natal dileta, estivesse, de fato, na triste situação dolorosa de só em sonho poder apresentar um quadro mirabolante de perspectivas tão lindas como aquela que descrevi, depois de haver mergulhado num profundo sono, pensando no que não tem procurado fazer os nossos representantes à Camara Municipal. Explica, então, êsse morador do Grajaú, que há longos dias, há meses, há não sabe mais quanto tempo não tem o prazer de ouvir, ao menos, o barulho auspicioso da caixa dágua de sua residência, porque, por ali, o liquido precioso parece andar, também no caminho negro...

Essa lamúria chegou, também, numa outra carta que me foi dirigida sôre a minha "crônica".

Veio de Copacabana, o admirável cartão de visita da cidade, e como aquela, deplora que não lhe seja possivel lembrar-se mais da côr da água que dantes corria pelas torneiras de sua casa.

A grita, como se vê, é geral. De tôda parte, chama-se contra a falta dágua, e não estamos no verão...

GIL COSTA

O CENTENÁRIO DE GUERRA JUNQUEIRO

INICIADAS, NO RIO, AS COMEMORAÇOES PELA CASA DO PORTO

Foi uma solenidade muito expressiva, de alta distinção, a que realizou, na noite de quarta-feira, a Diretoria da Casa do Pôrto, na "Sala Camões" do Liceu Literário Português, com o duplo objetivo de festejar o quinto aniversário de fundação daquela coletividade e de iniciar as comemorações do I Centenário de Guerra Junqueiro.

Presidiu a sessão o Dr. Antônio Leite Cruz, rodeado de personalidades ilustres, perante uma assistência numerosa e polida.

Falaram, nessa memorável cerimônia, com gerais aplausos: o Sr. Horácio Gomes Salvador, Presidente do Conselho Deliberativo; Antônio Augusto Marques da Silva, nosso brilhante confrade e Presidente da Diretoria da Casa do Pôrto, o qual apresentou os oradores: Dr. José Pereira Sobrinho, advogado português, que dissertou sôbre o Centenário do Poeta da "Velhice do Padre Eterno" e de "Os Simples"; e o Prof. Astério de Campos, nosso companheiro nesse matutino, fêz a exaltação do Poeta num improviso, acentuando e exemplificando o misticismo na vida e obra de Guerra Junqueiro e suas relações entre o Pôrto e o Brasil.

A consagrada declamadora Margarida Lopes de Almeida interpretou, belamente, poemas do homenageado; e Senhorinha Vanda Esposito cantou trechos líricos, acompanhada pela Professora D. Nely Adelnia dos Santos.

A Banda de Portugal entoou os Hinos de Portugal e do Brasil, sendo oferecido, depois, um Pôrto de Honra.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório:

RUA ASSEMBLEIA N. [illegible] andar

Telefone: 42-3038

Residência:

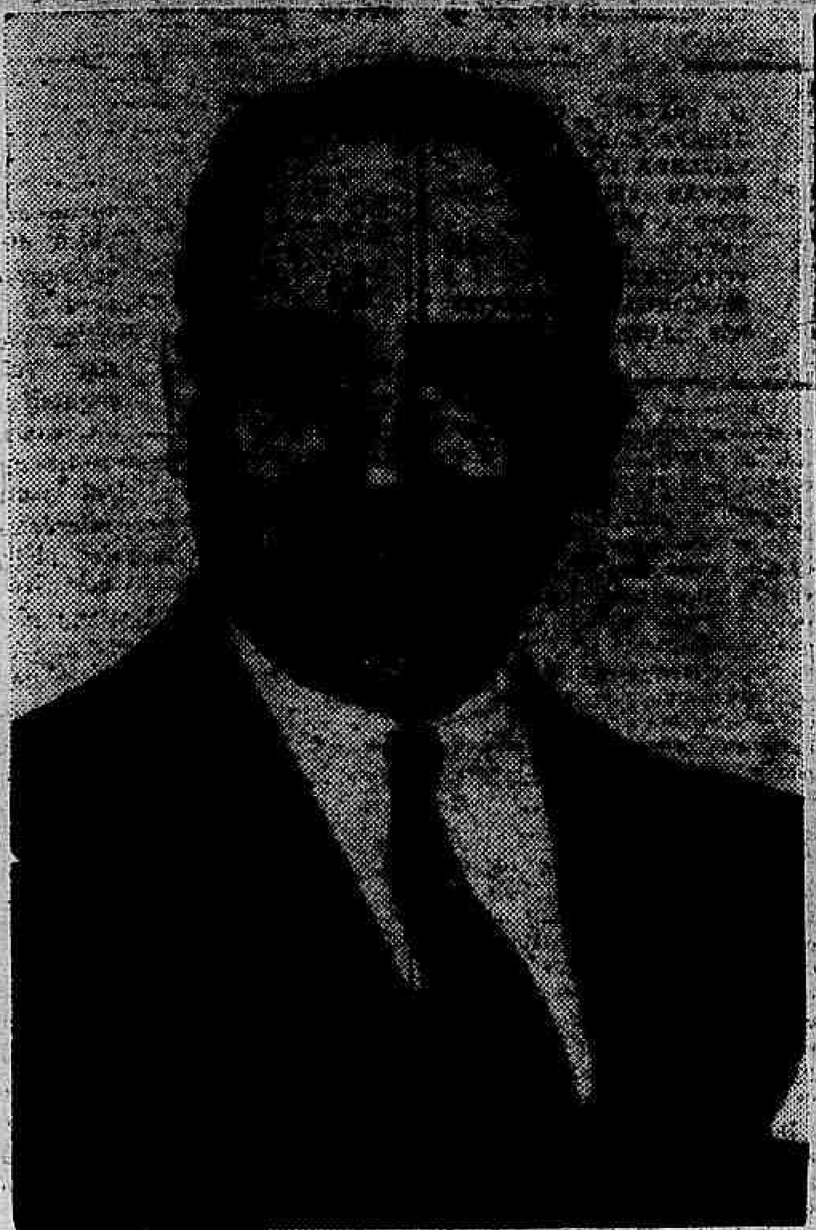
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. [illegible]

Telefone: 48-5892

Do convênio entre clubes cariocas e paulistas surgirá uma lei especial

Evitando aliciamento de jogadores

Manifesta-se o VASCO sôbre o importante assunto a ser debatido



Os clubes cariocas realizaram uma reunião na sede do Fluminense, preparando-se para o convenio que terá lugar na proxima semana com os Paulistas.

Com a exceção do Madureira e do Canto do Rio, todos os clubes filiados a F. M. F. se fizeram representar nesta reunião em que trataram de um ponto objetivo, o qual visa a questão da transferencia de jogadores de um clube para outro.

Reafirmaram mais uma vez os grêmios metropolitanos a disposição de respeitar os direitos uns dos outros.

Pleitearam os presentes que as negociações de atletas só poderão ser tratadas de clube para clube, sem misterios.

Desta forma será elaborada uma lei especial que evitará os aliciamentos e que certamente contará também com o apoio dos clubes paulistas.

A reportagem de "Gazeta de Noticias" procurou ouvir a palavra do coronel Otavio Po-Povoas sôbre o assunto. E o dirigente vascaino adiantou que o Vasco é favorável a um limite máximo para o passe e não concordará com a padronização das luvas dos jogadores.

Frisou o coronel Povoas que esse é um ponto que o Vasco focalizará no convenio e defende-o com todas as suas forças.

Desta forma aguardemos o Convenio na próxima semana e veremos o que decidirão os grêmios metropolitanos e bandeirantes.

11 clubes em 22 linhas

VASCO — Treinou o Vasco. A novidade do ensaio foi o retorno dos craques do selecionado.

FLUMINENSE — O clube tricolor fará voltar Castilho para o arco titular.

BOTAFOGO — Zézé Moreira colocará no jogo de amanhã, Santos, de zagueiro central.

CANTO DO RIO — O Canto do Rio pediu o passe do jogador Lupercio.

AMERICA — Reunirá o seu conselho deliberativo no próximo dia 7.

FLAMENGO — Jaime fará a sua estréia como técnico no jogo de amanhã.

OLARIA — A equipe do Olaria treinou ontem em seu estadio.

S. CRISTOVÃO — Continua treinando o S. Cristovão. Afonsinho vem preparando-a.

BANGU — O gremio suburbano está interessado em Ernani e Pindaro.

BONSUCESSO — O Bonsucesso transferiu o seu match treino com o Fluminense.

MADUREIRA — A equipe do Madureira continua se preparando para o campeonato.

Convocado o Conselho Arbitral para amanhã

O Conselho Arbitral deverá ser convocado, provàvelmente para amanhã, a fim de tratar da tabela do campeonato, segundo apurou a nossa reportagem. Essa medida seria retardada até o fim da semana, a fim de aproveitar maior espaço de tempo para discutir a ordem dos jogos.

Brilhou o Flamengo no seu exercício

JAIME, ESTÊVE À ALTURA DO ESPETÁCULO

Os rubros-negros estiveram em treino coletivo, no Forte de São João, na Urca. Exelente o treino, sob todos os aspectos. Reapareceram Durval Garcia e Daquinha, bem como alguns elementos do time de aspirantes que estavam afastados. Jaime de Almeida dirigiu o exercício.

Os efetivos marcaram 3 a 2. Durval 3, Lero 2. Aloisio, Esquerdinha e Beto foram os marcadores dos efetivos. Eliezer e Hamilton marcaram para os suplentes. Os titulares com Antonio; Juvenal e Bigode (Nilton); Biguá, Dequinha (Beto) e Walter Aloisio, Arlindo, Durval, Lero e Esquerdinha. Os suplentes com Claudio (Garcia) Gago (Waldir) e Miguel; Orlando (Osvaldo), Nelio e Bebeto; Jorge de Castro, Quiba Hamilton (Gringo), Moacir (Helio) e Eliezer.

ESPORTE MENOR

Vencedor o União F. C.

Realizou-se domingo último, o encontro entre o União F. C. x 6 O. B. F. C., saindo-se vencedor o União F. C. pelo escore de 4 a 2.

A Diretoria do União F. C., acha-se satisfeita pelo cavalheirismo e disciplina de seu adversário, a equipe do União F. C. foi a seguinte:

Maneca — Tonico — Tarciso — Hugo — Manelito — Metade — Lorele — Pipisso — Ivo — Helio e Gaucho.

2 a 2-resultado em Bangu

"Milionarios Suburbanos" estiveram em atividade no Estadio Proletário. Um bom treino coletivo, mais com sentido tático do que pròpriamente de um exercicio corrido. Em noventa minutos titulares e aspirantes tinham apresentado a mesma produção: 2 x 2. Moacir e Ismael para os efetivos. Calixto e De Paulo para os aspirantes. Os titulares com Fernando; Gualter e Rafaneli; Mirin, Pinguela e Sula; Djalma, Zizinho, Joel, Ismael (Moacir) e Mario. Os aspirantes com Luiz; Belacosa e Mendonca; Eloi Iran e Cajá; Walfrido, Menezes, Calixto, De Paula e Ciro.

Viria ao Brasil o Dínamo de Zagreb

O Dínamo, de Zagreb, de que fazem parte Tchaikovski, Bobek e outros, está interessado em fazer uma excursão ao Brasil. Segundo sabemos desejam vir mais ou menos no fim da primeira quinzena de Novembro. Essa época é pouco propicia para uma temporada desa natureza entre nós, principalmente pelos compromissos já em vista. Sabemos entretanto que o sr. Neufeld vai falar com os dirigentes do Botafogo para ver se consegue o patrocinio do alvi negro para essa temporada.

GAZETA DE NOTICIAS Esportes

«Carlito Rocha é um fracasso»

Declara Vargas Neto, traçando o perfil daquele botafoguense

Mais uma vez o Presidente de honra da entidade metropolitana, em seu artigo em o "Jornal dos Sports", focaliza Carlito. Hoje porém, mais agressivo, dizendo então o seguinte:

Um cidadão que se assina com o pseudônimo de "Botafoguenso", me escreveu uma carta, perguntando se eu não acho o Carlito bom administrador!

A carta é escrita em têrmos simples e em tom breve. Não pude, pelo texto avaliar se era deboche, ou não. Pode ser uma simples provocação. Mas como Kanela sempre diz que o Carlito é useiro e veseiro em passar telegramas em nome de outros, em arranjar quem lhe escreva cartas, ou usar de algumas apócrifas, eu vou responder.

Você deveria escrever essa carta ao Kanela, que é quem tem um "dossier" sôbre o Carlito, inclusive um recorte de jornal, que me mostrou, onde há um trecho de testamento de um falecido cunhado do tal, ex-diplomata brasileiro, falecido em Paris!

Você não percebe, seu Botafoguense de uma figa, que até o nome de Carlito — um diminutivo para um corpanzil de gorila — já é hilariante e lembra hilaridade pela semelhança com a alcunha de Charles Chaplin?!

E que ele faz concorrência ao seu homônimo de Hollywood todos os conhecedores do nosso meio desportivo sabem! Os jogadores e ex-empregados do clube muito se divertiram com essa inata e involuntária vocação humoristica, que os mais irreverentes chamam de palhaçadas, como aquele de amarrar as cortinas de veludo do Botafogo, para ganhar do Madureira!...

Ele diz que é religioso, traz alfinetes de fraldas cheios de medalhinhas de santos, carteiras cheias de estampas sagradas, vai a igreja, resa, faz promessas, mas também faz mandingas, acredita em macumba, de fumações e "simpatias"...

Derrama-se de açucar pela roupa escura, antes das partidas de sua equipe, só porque certa vez teve sorte em condições semelhantes!

Diz palavras para espantar mau olhado, pronuncia expressões cabalísticas, enfim, corre a escala tôda das superstições!... Uma defesa dificil do seu keeper foi por obra de Jesus Cristo, e uma vitória por dois a zero, sôbre o Flamengo, aconteceu por dois goals de Nossa Senhora!.!!...

Tem um complexo de sabedoria em relação a coisas de futebol mas é um empírico em tudo mesmo porque nunca estudou nada, sabe apenas coisas de orelhada, protegido, aliás, pelo tamanho das orelhas...

Como administrador é um fracasso até na vida particular.

Teve uma fábrica e a perdeu por simples incapacidade.

Até durante a guerra, quando todo o mundo ganhou dinheiro e enriqueceu, ele ficou mais pobre! Ficou pobre de dinheiro! Já era pobre de outras coisas! Da memória, e de gratidão, por exemplo, era paupérrimo...»

Duas vezes esteve á beira da falência e foi salvo por um mesmo amigo em ambas as vezes.

Na primeira a necessidade premente era de quatrocentos contos. O amigo usou do crédito e da influência pessoal para servi-lo Afastada a ameaça de falência fez campanha contra o seu protetor, imediatamente, um assunto pueril!... Disse horrores.. Mas, passados alguns anos, viu-se novamente, em perigo de falência. Recorreu a um amigo comum meu, dele e do seu injuriado protetor. Foram a presença deste, que já o perdoara e lhe descreveram a tremenda situação de arrocha.

Seriam necessários cinco mil contos para aliviar o perigo de falência. O amigo os conseguiu pela influência pessoal. Pois em menos de um mês estava sendo injuriado e ameaçado novamente pelo mesmo protegido. Duas salvações e duas ingratidões imediatas. E mesmo assim pràticamente faliu, pois foi obrigado a vender a fábrica e ainda ficou devendo dois mil contos, que não tinha de onde os tirar!

Agora — segundo Kanela — ele e o Botafogo vivem de milagres...

Está ai, ríquinho, o perfil do teu administrador.

Reapareceu Castilho!

Os profissionais do Fluminense realizaram um treino coletivo preparando-se para a excursão, a Belo Horizonte, afim de disputar um amistoso com o Atletico, como pagamento do passe de Carlyle. O exercicio foi disputado em dois tempos de 50 minutos. Os efetivos marcaram 6 a 3. Castilho reapareceu completamente restabelecido tendo apresentado ótimo desempenho. Os goals dos titulares foram de autoria de Orlando 3, Didi 2 e Silas. Miltinho 2 e 109 marcaram para os suplentes. Os titulares com Veludo Pindaro (Lafaiete) e Pinheiro; Pé de Valsa, Waldir e Flavio (Chatára); Santo Cristo, Cartite. Os suplentes com Castilho; Lafaiete (Wilson) e Ailton (Flavio); Walter, Nilo (Rubinho) e Chatara (Orlandinho), Haroldo (109), Miltinho, Ivson (Jeronimo), 109 (João Carlos) e Joel. O embarque da delegação tricolor deverá dar-se hoje ás 14 horas.



Aspecto fotográfico do almoço oferecido ao Sr. Ottorino Barassi, vice-presidente da F. I. F. A., homenagem prestada pela Confederação Brasileira de Pugilismo, nos salões do High-Life Clube, no dia 2 do corrente. Na foto acima, vê-se da esquerda para a direita: General Senna Vasconcelos; Dr. José Lins do Rego, presidente em exercicio da C. B. D.; Dr. João Lyra Filho, presidente do C. N. D.; senhora Pascoal Segreto Sobrinho; Dr. Ottorino Barassi, vice-presidente da F. I. F. A.; senhora Cel. Andrade Neves, Sr. Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da C. B. D. e senhora Dr. Giovanni Moccetti.

Compareceram a essa homenagem outras autoridades, como Dr. Giovanni Moccetti, Cel. Andrade Neves, Dr. Benjamin Freitas e senhora; Almirante Jorge Dodsworth Martins, Pizzaro Filho, diretor da C. B. D.; Dr. Célio de Barros, presidente da A. C. D.; Canôr Simões Coelho, presidente do D. I. E.; Cel. Santa Rosa; comandante Paulo Martins Meira; Cel. Moraes e Barros, Sylvestre Leite, presidente da F. M. Voley Ball; Rubens Espesel, diretor da F. M. Atletismo; Abilio Ferreira de Almeida, presidente do São Cristovão F. R.; Altamiro Cunha, Gustavo de Matos, Eurico Marcondes, Taufic Nasser, Jamil Nasser, Armando Bernardes, secretário do C. N. D.; Dr. Onely Figueiredo, César Brito, Alberto Mendes, Dr. Domingos Segreto, presidente da Emprêsa Pascoal Segreto; Dr. Afrânio Vieira, Antônio Santasusagna, Martinho Segreto, Major Olivio de Melo, Dr. Anisio Sá, do Conselho Superior da C. B. P.; Dr. Vicente Garcia, Gaetano Segreto, Cel. Djalma Dias Ribeiro, Alfredo Standarlo, da Embaixada Italiana; Lourival Dalier Pereira, Capitão Andrade Leão, Moreira Leite, vice-presidente da C. B. Basquetebol; Alberto Mendes e outros.

No Estádio Municipal? Não! -- era pensamento dos interessados realizar o jôgo Botafogo x Flamengo, no Maracanã. Entretanto, as demarches não foram concretizadas e a peleja será mesmo em General Severiano.

Cumberland conquistou uma vitória fácil

Toé, Bizarra, Bongá, Mirianto, Mon Rêve e Al Arussa, ganharam os demais páreos da tarde



Bizarra cruzando o disco no 2.º páreo, montado por Geraldo Costa

A reunião de ontem constou de sete páreos dos mais fracos da semana, gorio, vencendo animais prováveis, com exceção de BIZARRA e AL ARUSSA que ratearam poules polpudas de Cr$ 174,00 e Cr$ 210,00.

Registraram-se três acidentes felizmente sem gravidade, com as quedas dos jóqueis, Artur Araújo, Cândido Moreno e O. Castro. Os demais vencedores da tarde foram os animais Toé, Bongá, Mirianto, Mon Rêve e Cumberland no encerramento do "meeting".

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

1º — Toé, 58 quilos, Pinheiro Filho;
2º — Popora, 56 quilos, D. Moreira;
3º — Lizete, 52 quilos, O. Macedo;
4º — Fanita, 47 quilos, U. Cunha;
5º — Politor, 55 quilos, E. Cardoso.

Ganho por 1 corpo e 3 corpos.
Tempo: 81" 4/5.
Não correu Mano Branco.

RATEIOS

Vencedor, 5	Cr$ 37,00
Dupla 22	Cr$ 66,00

PLACES

Do nº 5	Cr$ 16,50
Do nº 3	Cr$ 26,00
Do nº 12	Cr$ 63,00

Proprietário — Atilio Los Tedesco.
Tratador — Jair Pinheiro.
Movimento do páreo: Cr$ 633.330,00.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1º — Bizarra, 56 quilos, G. Costa;
2º — Ninfa, 56 quilos, J. Mesquita;
3º — Dama, 56 quilos, L. Mesaros;
4º — Ennedie, 56 quilos, E. Moreira;
5º — Diva, 56 quilos, L. Rigoni.

Ganho por pescoço e 1 corpo.
Tempo: 91" 3/5.
Não correu Miragem.

RATEIOS

Vencedor, 6	Cr$ 174,00
Dupla 21	Cr$ 75,00

PLACES

Do nº 4	Cr$ 38,00
Do nº 10	Cr$ 30,00
Do nº 1	Cr$ 13,00

Proprietário — Mário Bettino.
Tratador — Darcy Cunha.
Movimento do páreo: Cr$ 572.010,00.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

1º — Bongá, 56 quilos, L. Rigoni;
2º — Cigana, 56 quilos, E. Garcia;
3º — Algarinda, 56 quilos, S. Ferreira;
4º — Floresta, 56 quilos, O. Macedo;
5º — V. do Palmar, 56 quilos, L. Messaros.

Ganho por 2 corpos e 2 corpos.
Tempo: 97".

RATEIOS

Vencedor, 10	Cr$ 29,00
Dupla 34	Cr$ 30,00

PLACES

Do nº 10	Cr$ 10,00
Do nº 6	Cr$ 18,00
Do nº 9	Cr$ 24,00

Proprietário — Artur Lundgren.
Tratador — Eulógio Morgado.
Movimento do páreo: Cr$ 780.610,00.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1º — Mirianto, 58 quilos, Om. Rechel;
2º — Rolante do Sul, 56 quilos, L. Rigoni;
3º — Night Club, 56 quilos, P. Simões;
4º — Riachão, 55 quilos, J. Graça;
5º — Lucio, 56 quilos, V. Pinheiro Filho.

Caiu C. Moreno de Desbili.
Ganho por meio corpo e 1 corpo.
Tempo: 89" 3/5.
Não correram Linda Dona, Cezarion, Gazarin e Marcela.

RATEIOS

Vencedor, 11	Cr$ 39,30
Dupla 14	Cr$ 89,50

PLACES

Do nº 11	Cr$ 18,50
Do nº 1	Cr$ 22,00
Do nº 8	Cr$ 19,00

Proprietário — Mário D'Andréa.
Tratador — Adair Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ 1.036.340,00.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1º — Mon Rêve, 58 quilos, P. Simões;
2º — Maracajú, 57 quilos, C. Moreno;
3º — Mirim, 56 quilos, Om. Rechel;
4º — Come On!, 58 quilos, V. Andrade;
5º — Bororé, 56 quilos, Pinheiro Filho.

Caiu o jóquei de Jalisco.
Ganho por 1 corpo e meio e meio corpo.
Tempo: 90".
Não correram Assalto, Jaguarino, Rábula, Poranga, Japú e Bonito.

RATEIOS

Vencedor, 10	Cr$ 41,00
Dupla 33	Cr$ 48,00

PLACES

Do nº 10	Cr$ 17,00
Do nº 11	Cr$ 21,00
Do nº 2	Cr$ 19,00

Proprietário — Stud Nova Era.
Tratador — Valdemar Costa.
Movimento do páreo: Cr$ 1.132.680,00.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

1º — Al Arussa, 46 quilos, D. Cunha;
2º — Estalo, 56 quilos, R. Fontes;
3º — Lipe, 50 quilos, L'Ollierou;
4º — Saquarema, 52 quilos, S. F. Ribeiro;
5º — Vaico, 58 quilos, L. Rigoni.

Ganho por 2 corpos e 2 corpos.
Tempo: 96".
Não correram Sing Sing, Carinho, Couzinet, Aloá, Guanumbi e Hipocrita.

RATEIOS

Vencedor, 11	Cr$ 210,00
Dupla 34	Cr$ 59,00

PLACES

Do nº 11	Cr$ 50,00
Do nº 15	Cr$ 38,00
Do nº 8	Cr$ 97,50

Proprietário — João Demetrio Cafat.
Tratador — Reduzino de Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ 1.072.670,00.

7º páreo — 2.200 metros — Cr$ 70.000,00.

1º — Cumberland, 58 quilos, F. Irigoyen;
2º — Mustafá, 56 quilos, J. Mesquita;
3º — Segundito, 51 quilos, R. Ribeiro;
4º — Lutzow, 54 quilos, E. Castillo;
5º — Idealista, 60 quilos, E. Moreira.

Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 142" 4/5.
Não correram Fogo Bravo e Alvor.

RATEIOS

Vencedor, 5	Cr$ 32,00
Dupla 21	Cr$ 42,00

PLACES

Do nº 5	Cr$ 26,00
Do nº 11	Cr$ 47,00
Do nº 12	Cr$ 27,00

Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — J. Zuniga.
Movimento do páreo: Cr$ 1.158.850,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Cr$ 6.416.740,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 507.135,00.

PISTA DE AREIA PESADA

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso Simples

36 vencedores, com 4 pontos — Cr$ 1.438,00.

Concurso Duplo

2 vencedores, com 9 pontos — Cr$ 17.142,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (10-11-5) — Sem vencedores, acumulará para domingo reunião de Cr$ 8.264,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (10-11-5) — 6 vencedores — Cr$ 10.419,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (10-11) (11-15) (5-11) — Sem vencedores, acumulará para a reunião de domingo a importância de Cr$ 222.060,00.

Bongá que venceu fácil a terceira prova da corrida-extra de ontem

A tordilha Al Arussa que rateou 210 cruzeiros no sexto páreo

Os programas de amanhã e domingo na Gávea

Mais duas interessantes corridas serão realizadas amanhã e domingo no Hipódromo da Gávea, cujos programas estão formados por quinze páreos equilibrados, destacando-se o "handicap" da sabatina e Grande Prêmio "Brasil", no domingo.

A seguir, os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13 HORAS — CR$ 60.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 MAGGY	54	22
" MONTE CASTELLO	54	22
2—2 GOLDENA	54	83
3 ONEA	54	60
3—4 GASCONHA	58	35
5 SARANINHA	54	60
4—6 MARENHA	54	60
7 COMTESSE	54	60

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,30 HORAS — CR$ 10.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 INCENDIARIO	56	30
2 LIBANO	56	60
3 BREJO	56	80
4 NOVIÇO	56	80
" CHUMBO	56	80
2—5 TARASCON	56	50
" EGREGIOUS	56	50
6 CARANAHY	56	60
7 CHEFE	56	80
" WELCOME	56	80
" THUNDERBOLDT	56	80
3—8 FIDALGO	56	35
" FAUSTO	56	35
9 ALVANEL	56	80
10 REAL	56	60
11 CHAPADAO	56	80
" BELMON PARK	56	80
4—12 PATIFE	56	80
" VENDAVAL	56	86
13 MANDU'	56	86
14 JUNIOR	56	80
15 MOROCHO	56	80
" CHARAO	56	89

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,05 HORAS — CR$ 50.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 CAMAPUAN	55	30
2 LACIMIA	55	50
2—3 KAMAR	55	22
4 GOLD MARY	55	50
5 BICUIBA	55	60
3—6 OISTRIA	55	50
7 DONA SINHA'	55	80
8 CHACOTA	55	60
4—9 MAUD	55	50
10 HOME FLEET	55	50
11 MACAUBA	55	60

4º PAREO — 1.600 METROS — A'S 14,40 HORAS — CR$ 50.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 VELUDO	56	30
" RIO VERDE	58	30
2 FRONTAL	50	50
2—3 INTREPIDO	54	60
4 ECELERO	52	50
5 BOSPHORINO	52	50
3—6 CRAVADOR	51	60
7 PILANTRA	50	80
8 ARARI	56	40
" MINGUINHO	54	40
4—9 LORD POLAR	52	70
10 CORRETOR	54	70
11 BROWN BOY	56	30
" FOGO BRAVO	58	40

5º PAREO — 1.600 METROS — A'S 15,15 HORAS — CR$ 45.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 LESTE	56	50
" HONG KONG	56	50
2 INDICO	50	40
3 CAIRO	50	80
" URENO	52	[illegible]
2—4 CARLOS MAGNO	54	50
5 ILLIADA	50	30
6 ARROZ DOCE	50	70
7 PURY	56	60
" GUANUMBI	50	60
3—8 GRISU'	58	50
9 JACUI	54	80
10 LIPARI	52	50
11 DULIPE'	50	60
12 ALVOR	58	[illegible]
4—13 NEGRA MARIA	[illegible]	50
14 HISPANO	[illegible]	[illegible]
" BOTAFOGO	[illegible]	[illegible]
15 IBICUHY	50	50
" VAICO	50	[illegible]

6º PAREO — 1.600 METROS — A'S 15,50 HORAS — CR$ 65.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 PARLAMENTO	58	50
" DON PADILLA	54	50
2 MORATIN	58	[illegible]
" LEBLON	58	[illegible]
3 MARCELO	54	80
" CATI	54	25
2—4 URUBIXABA	56	30
" BONECA	56	35
" PANICO	54	25
5 JURUJUBA	56	40
6 HAEY	54	70
" IBIS	54	70
3—7 PELOTAO	58	35
" EDELFA	54	35
8 LAMEGO	54	80
9 TARUMAN	56	50
10 BOSPHORADO	58	60
11 MACO	56	60
" ITAMOJI	52	60
4—12 IMAN	51	60
" MAGOA	54	60
13 VILA FRANCA	56	80
14 FRA DIAVOLO	54	60
" FRONTAL	56	60
15 JANGADEIRO	58	50
" PILANTRA	54	50

7º PAREO — 2.400 METROS — A'S 16,25 HORAS — CR$ 150.000,00 — "SALGADO FILHO" (XVI HANDICAP ESPECIAL).

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 RADAR	58	30
2 GLOBO	52	60
3 TORPEDO	51	50
" LITERAL	51	80
2—4 GUARAZ	59	60
5 MAGALI	54	90
6 AMY	56	80
7 IDEALISTA	50	50
" MACANUDO	48	50
3—8 RETANO	56	35
" LATURNO	52	35
9 FOXAJAX	54	50
10 LUCANOR	50	90
" DON JOSE'	49	80
4—11 SUSPECT	57	50
12 GIRO	53	80
13 TEDDY	52	80
14 EGEU	53	50
" PUNITAQUI	51	59

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17 HORAS — CR$ 50.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 SCARFACE	56	40
2 LOIO	56	50
3 ATTACKER	56	60
4 FLORETE	56	80
2—5 ARGONAUTA	56	35
6 DON PANCHO	56	50
7 CAJAIBA	54	50
" GALIANI	56	50
3—8 INICIO	56	60
9 REUNO	56	80
10 ISLETE	56	60
" JERUQUI	56	60
4—11 TOROPI	56	70
12 RONON	56	40
13 LUPINA	54	35
" LEUCA	54	35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A'S 12,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — "RIO DE JANEIRO".

1—1 PIRAJUI	55
2 GUAMBI	55
3 GAIO	55
2—4 MURMANSK	55
5 ZINGARO	55
6 OSMAN	55
3—7 ELATI	55
8 GUAYANAZ	55
9 KARBOLITO	55
4—10 FRUTUOSO	55
11 CANGAPE'	56
12 GENCIBRE	55

2º PAREO — A'S 12,55 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — "MINAS GERAIS".

1—1 IBERICO	56
" ITUANO	56
2 FULANO	56
3 CHERIFE	56
2—4 LOHENGRIN	56
5 LAMPO	56
6 VARDAM	55
7 GUAMA	[illegible]
3—8 EL TORO	[illegible]
9 JAVALI	[illegible]
10 ROCHESTER	[illegible]
11 IMPACTO	[illegible]
4—12 BALUARTE	[illegible]
13 FAIRFAX	[illegible]
14 ALPINO	[illegible]
" OURO PRETO	56

3º PAREO — A'S 13,35 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — "PARANA".

1—1 ONDINO	54
" OOBE	54
" OSCULO	54
2—2 MY LOVE	54
3 GAMBRINUS	54
4 SKETCH	54
3—5 JASMINEIRO	[illegible]
6 MANDI	54
7 CORALIACO	[illegible]
4—8 KURDO	54
9 ROMANO	54
" ZANZIBAR	[illegible]

4º PAREO — A'S 14,25 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — "SAO PAULO".

1—1 CABANA	57
2 LA PLUMA	51
3 SALPICADA	52
2—4 AMY	51
5 EIRELA	55
6 VIUVA ALEGRE	50
3—7 MYGALA	53
8 LA CORUNA	51
9 FUERZA BRUTA	56
4—10 LILY	[illegible]
11 FORGET	57
" SANS ROUTE	[illegible]
" TARENTAISE	[illegible]

5º PAREO — A'S 15,15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — "RIO GRANDE DO SUL".

BETTING

1—1 SARAH BERNHARDT	55
2 COJUBA	50
3 CALIFA	[illegible]
" IDILIO	[illegible]
2—4 GUARUMAN	53
5 LILY	50
6 DON EUVALDO	53
7 ALBARDAO	[illegible]
" SERRA NEGRA	51
3—8 IMPAVIDO	56
9 CORSARIO NEGRO	[illegible]
10 CABO FRIO	55
11 INVICTUS	55
12 CRATO	[illegible]
4—13 CYCLAMEN	[illegible]
14 MARIANO	[illegible]
15 EL CAMPEADOR	[illegible]
" CAMELOT	56
" DON ANTONICO	[illegible]

6º PAREO — "GRANDE PREMIO BRASIL" — A'S 16,10 HORAS — 3.000 METROS — CR$ 1.000.000,00 — (CLASSICO)

BETTING

1—1 CRUZ MONTIEL	[illegible]
" TIROLEZA	[illegible]
2 CORAJE	[illegible]
2—3 CID	60
4 CARRASCO	[illegible]
" SALAMALEC	[illegible]
3—5 APUVO	59
6 METECO	57
7 NIMROD	59
8 LUCANOR	57
4—9 LUZEIRO	57
10 QUEJIDO	57
11 MANGUARI	[illegible]
13 KATHLEEN LAVINIA	52

7º PAREO — A'S 17 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — "PERNAMBUCO".

BETTING

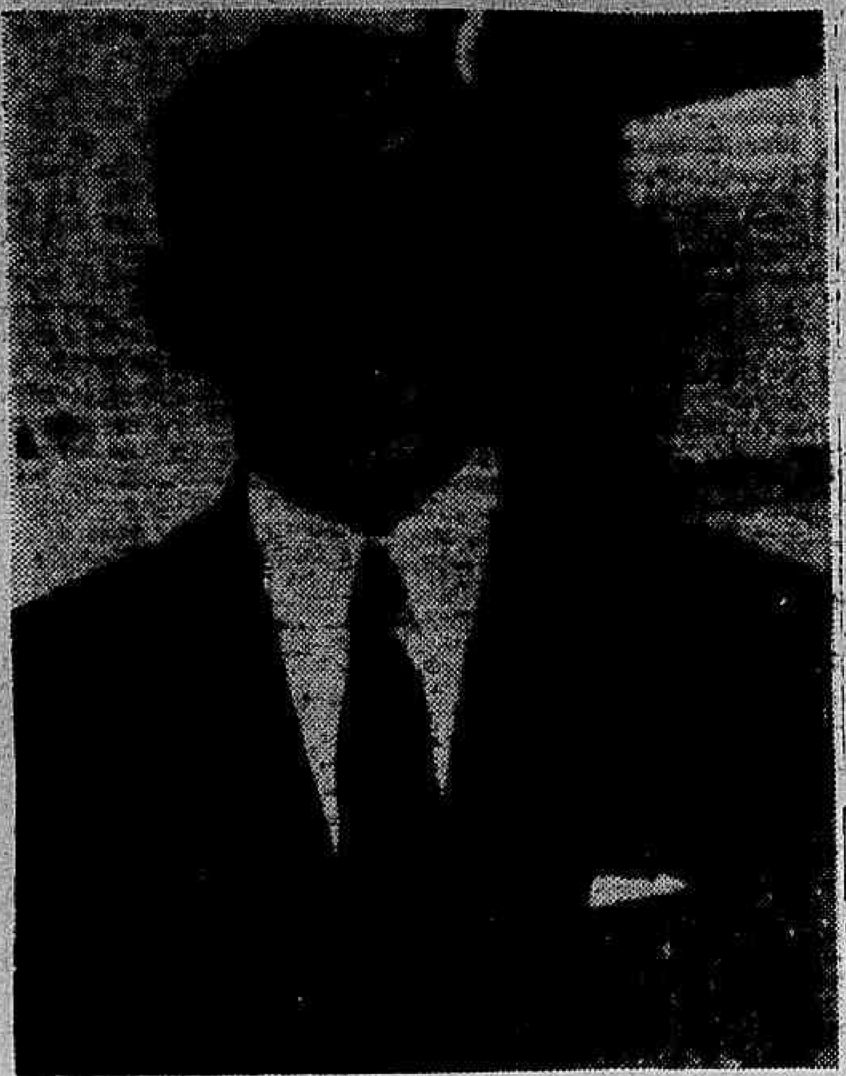
1—1 SCARLET ORB	[illegible]
" CABO FRIO	[illegible]
2 HELAS	57
3 LINDO PIAL	54
4 CAVADOR	56
" SELVATICO	[illegible]
2—5 LATURNO	52
" DARWIN	53
6 LAURINA	53
7 SUSPECT	59
8 MACANUDO	48
" LA PLUMA	52
3—9 LA FLECHE	54
" HOLKAR	53
10 CHENILLE	55
11 BRUXA	55
12 MONACO	50
" LITERAL	52
4—13 INICIO	[illegible]
" CUPLETISTA	[illegible]
14 CURUPAY	51
15 CONSULTIVA	[illegible]
" SANS ROUTE	54
" MARSHALL	51
" EL CAMPEADOR	[illegible]

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

São Paulo x Palmeiras será apitado por Mário Viana

Novo golpe de Carlito Rocha

Quer impedir a transferência de atletas, propondo um estágio absurdo e injustificável



O atletismo carioca não está atravessando uma boa fase.

O estagio na lei de transferencias não está agradando a vários clubes, que julgam-se com isto prejudicados. Outros porem como o Botafogo insistem que deverá haver o estágio de 5 anos.

Achamos no entretanto que esta medida não pode nem deverá vigorar, pois se um atleta não está satisfeito num clube, êle tem o livre direito de transferir-se para onde desejar. Ao passo que com a lei dos 5 anos o atleta preferirá abandonar o esporte base do que cumprir este absurdo estágio.

O gremio de Carlito Rocha não tem direito de reclamar, pois se esqueceu o presidente alvi-negro de que para o seu clube foram transferidos os maiores atletas no ano passado, atletas saídos do Vasco, do Fluminense e do Flamengo.

Agora, entretanto como o sr. Carlito Rocha percebe que alguns atletas seus desejam transferir-se para outros gremios inventou este tal estágio de 5 anos que é absolutamente impossivel de se cumprir. Deixemos disso: o atletismo carioca é livre, e sòmente livre poderá progredir ainda mais

MOVIMENTO NAS ENTIDADES

O Colégio de Arbitros designou os juízes para apitar em Juiz de Fora. Manuel Machado apitará sábado, Esporte x Tupynambás, e José Monteiro, dirigirá domingo, Tupy x Volante.

•

Hoje pela manhã, deverá reunir-se a Comissão de Finanças da Copa do Mundo, para aprovação das contas financeiras, com a presença do senhor Otorino Barassi. A pedido do presidente da Federação Italiana, não será dado a publicidade o balanço da Copa do Mundo, como aconteceu com as outras copas e solicitação de alguns paises. A FIFA recomendou que se cumprisse isso.

O Conselho Técnico de Futebol da CBD estará reunido, hoje, para a entrega da presidência ao Sr. Marcondilio Cunha, uma vez que o Sr. Castelo Branco entrará de licença.

•

A Federação concedeu licença para o jogo Flamengo x Botafogo, sábado, à noite, em General Severiano. A preliminar será travada entre os juvenis dos dois clubes

•

O Bangu solicitou os passes de Mário e Belacosa.

*

A CBD pediu informações dos jogadores Jorge, Aelo e Ismar, que desejam se transferir para o Guarani, de Campinas.

Placard

Escreve CANARINHO

A torcida está esperando com ansiedade o início do campeonato. Para o torcedor, nada mais interessante e importante, do que ver as coisas de perto. De sentir as emoções dos jogos, em que no fim, se pode dizer que valem dois pontos. E, realmente, a maratona em busca de dois pontos, que dão uma situação de relevo na tabela.

Na taboa de colocação. A torcida está esperando pelo momento de ver os seus idolos em confrontos sensacionais. E isso vai acontecer dentro de muito pouco tempo. O retardamento do campeonato veio aumentar a expectativa. E certamente com isso as rendas vão aumentar.

• •

Está Ondino Vieira no Bangu. Foi tudo muito rápido, muito simples, muito prático. Sem alardes maiores. E pode o Bangu estar certo de que conseguiu um grande refôrço para as suas fileiras. Um homem que conhece profundamente o futebol. Os seus segredos. Os seus mistérios. As suas táticas. Um grande condutor moral. Ondino é, de direito e de fato, um excelente orientador moral. Os exemplos virão mostrar se temos ou não razão.

• •

O estádio do América está subindo. Crescendo. E' preciso que se vá a Campos Sales ver aquilo de perto, o desenvolvimento do trabalho, a marcha dos esforços, a sequência de atividades. Está tudo ficando diferente do que era em outras oportunidades, chegando ao que se quer dentro dos planos traçados. Os americanos devem ir ao seu campo, ver a obra que está sendo realizada.

• •

Afinal de contas, para onde vai Gentil Cardoso? O Fluminense diz que não tem nada com isso. O Botafogo idem. Entretanto, o ex-treinador do Flamengo anuncia que pode ingressar no alvi-negro ou no tricolor. Os desmentidos são formais. Vamos esperar pelo resto...

• •

E por falar em treinador, novamente se agita a possibilidade de Flávio Costa estar interessando ao Flamengo. O Flamengo, por seu turno, diz que a coisa se prende ao passado. Saudosismo, como se diria em linguagem poética... Mas, existe a realidade do Flamengo estar sem treinador e do Major Póvoas — presidente do Vasco — estar em guerra com Flávio Costa. E' o caso de repetir a frase de encerramento do capítulo anterior: vamos esperar o resto...

• •

E, finalmente, vem a peça diálogo entre torcedores.

— Voce sabe qual a diferença entre o Hipódromo da Gávea e o Estádio Municipal?

— Não!

— E' que no Hipódromo da Gávea se perde por "focinho"...

— E no Estádio!

— Por "bigode"...

Se houver política

Vai perder o futebol brasileiro

Correu dentro de um clima de cordialidade e de compreensão, o primeiro encontro dos presidentes de clubes cariocas, levado a efeito no Fluminense. Vários temas foram debatidos, sempre com elevação e tendo em vista o interêsse da organização profissionalista brasileira. A sessão perdurou até as primeiras horas e em conclusão, pode-se dizer que ficou assentado o assunto das transferências. Estas, a vingar o entendimento, sòmente poderão processar-se através dos clubes, em consultas diretas, e após a concordancia do clube de origem.

Resta saber, se depois de firmado o pacto, virá ele a ser respeitado. Também se estudou a questão das percentagens da CBD em jogos interestaduais e internacionais, assunto já mais secundário do que o primeiro. Enfim, durante o dia de ontem em caráter oficial, a sumula do que se debateu, será passada às mãos do presidente Roberto Pedrosa, para orientar a reunião dos paulistas. E na semana vindoura, talvez se efetue na Paulicéia, a primeira reunião conjunta, que pode realmente trazer beneficios ao futebol brasileiro, se não enveredar pelo caminho da politica que de quando em quando desvirtua belas iniciativas que temos tido. E' o que resta esperar.

Não vai mais a São Paulo o Vasco

Tivemos oportunidade de noticiar que o Vasco estava em entendimentos para disputar um amistoso com o Palmeiras na quarta-feira da próxima semana. Posteriormente houve novos entendimentos pelos quais o Vasco disputaria dois jogos com o São Paulo e com o Palmeiras. Mas a excursão da palavra do Departamento de Futebol Profissional, que opinou contràriamente.

Não é conveniente fazer qualquer viagem agora justamente quando os jogadores voltam aos treinos. Essa a razão. Possivelmente ainda hoje o Coronel Otávio Povoas procure entender-se com os dirigentes do Palmeiras para dar a resposta e sugerir a realização, aqui, na próxima quarta-feira, do amistoso, e que ficaria sendo parte integrante dos festejos de aniversário do Vasco.

TREINARAM OS OLARIENSES

Os profissionais do Olaria estiveram em atividade. Um bom treino, bem movimentado, dirigido pelo veterano Da Guia. O zagueiro Zaí, vindo da Bahia treinou entre os suplentes e agradou. os titulares assinalaram vantagem de 4 a 3. Alcino 2 e Maxwel 2 marcaram para os titulares, Nilton KK e Darci marcaram para os suplentes. Os efetivos com Oncinha; Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino Maxwel, Rubinho e Esquerdinha. Os aspirantes com Zezinho; Zeir e Zaí; Nilton, Jair e Aluisio (Jorge); Tião (Getulinho), J. Alves (Darci), Nilton II, Mical (Washington) e Paulinho. O novo treino coletivo está marcado para terça feira pela manhã.

A CBD pediu informações sôbre os jogadores Rodrigues e Tarzan, ambos do Fluminense, que vão, o primeiro para o Palmeiras, e o segundo, para o Bandeirante.

ESPORTES DIVERSOS

De Luiz Fernando

Bola ao cesto

Chegará hoje ao Rio, a equipe de basquetebol americana do "All Stars" que fará duas exibições em nossa metrópole. O five americano vem credenciado para fazer boa figura, pois já excursionou por vários paises sul-americanos e conseguiu brilhantes triunfos. Também em São Paulo se exibiu a equipe do All Stars, cuja estréia entre nós dar-se-á amanhã à noite no estádio Hugo Pádula contra o quadro campeão da Associação Atlética do Grajaú.

Na preliminar deste encontro deverão jogar duas equipes femininas de bola ao cesto, que são Cariocas x Paulistas, respectivamente vice-campeão e campeão do ultimo campeonato brasileiro feminino de bola ao cesto.

A segunda apresentação do All Stars será na próxima segunda-feira quando enfrentará um selecionado carioca.

Tênis de mesa

Aproxima-se o inicio do campeonato brasileiro de Tenis de Mesa.

Assim é que os gauchos já enviaram a sua inscrição à CBD.

Este campeonato que será efetuado em setembro próximo reunirá os maiores raquetistas de todos os Estados do Brasil de ambos os sexos.

Pugilismo

Teremos hoje á noite no campo do São Cristóvão, a 2.ª rodada do campeonato de novissimos desta temporada patrocinada pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

A esta rodada concorrerão lutadores do Vasco, Madureira, São Cristóvão, Galitos, Rosita Sofia e Cariocas.

Atletismo

Será realizada na tarde de domingo próximo na pista das Laranjeiras a 2.ª competição "qualquer classe" desta temporada.

Esta competição tem o patrocinio da F. M. A. e reunirá um total de 180 atletas assim distribuidos:

Botafogo 50 homens e 14 moças, Fluminense 39 homens e 14 moças, Vasco 55 homens e Flamengo 8 homens.

Iatismo

Sob o patrocinio do Iate Clube do Rio de Janeiro, será realizada domingo próximo a regata de cruzeiros, com o percurso de 32 milhas, compreendendo o seguinte itinerário: Saida no Iate Clube Brasileiro, ás 6 horas da manhã posto 6, em Copacabana, Ilha do Pai, Ilha Rasa e Ilha das Cagarras, todas por boreste, novamente Ilha Rasa por bombordo e Iate Clube do Rio de Janeiro, onde será fixada a boia de chegada.

Os tripulantes dos barcos que participarão dessa regata, confraternizar-se-ão no sábado, no Iate Clube Brasileiro, num jantar oferecido por aquele clube de Niterói.

Escolha do candidato do PTB ao Govêrno gaúcho

PORTO ALEGRE, 3 (Press Continental) — Vai se reunir a Comissão Executiva do P. T. B. gaucho, afim de escolher o novo candidato ao Govêrno do Estado, sendo que será efetua- Estado, sendo que será estudada uma lista com os seguintes nomes:

Brochado da Rocha — Pasqualini Loureiro da Silva e Ernesto Dorneles. Elementos ligados aos Próceres gauchos, afirmam que o Sr. Loureiro da Silva conta com as simpatias do Sr. Getúlio Vargas, sendo que o outro candidato mais potente é o Sr. Brochado da Rocha, atual presidente da Assembléia Gaucha.

DECLARAÇÕES DE VARGAS

ALEGRETE, 3 (Press Continental) — Antes de regressar a Itú, o Senador Getúlio Vargas, teve oportunidade de declarar, rebatendo noticias tendenciosas, que a morte do Senador Salgado Filho, antes de retardar a sua campanha eleitoral, teria vindo apressá-la, de vez que tendo perdido um dos principais colaboradores, seriam precisos esforços redobrados para compensar de certo modo a grande falta.

Saúde e alimentação

Entre as solenidades programadas em comemoração da I Semana da Alimentação, foi pouco realizada por iniciativa do SAPS, com o objetivo de chamar a atenção do público, e, em especial, dos educadores e especialistas, para o problema alimentar brasileiro, figurou uma distribuição de folhetos contendo ensinamentos úteis sôbre nutrição, destacando-se pela sua grande aceitação, o intitulado "Saúde e alimentação".

De ressaltar-se, em particular, a magnífica apresentação gráfica dada ao trabalho, sendo justo assinalar a contribuição da desenhista Hilde Weber, que, com aquela verve que lhe é peculiar, produziu uma série de ilustrações, notáveis por sua graça e malicia.

Das realizações do SAPS, durante a Primeira Semana da Alimentação, o folheto "Saúde e Alimentação", foi sem dúvida, das mais felizes.

Na Escola de Sargento das Armas

Os candidatos á matricula na Escola de Sargento das Armas em 1951, poderão encontrar nos Quarteis Generais de tôdas as Regiões Militares do país as "Instruções para matricula" na referida Escola, bem como tôdas as demais informações necessárias. As inscrições devem ser feitas até o dia 30 do mês corrente nas sedes dos Corpos de Tropas mais próximos da residência do candidato e no Distrito Federal no Quartel do Regimento Escola de Artilharia em Deodoro.

Campeonato Mundial de Basquete - Sabe-se que é pensamento da Confederação Brasileira convidar o treinador Ruy de Freitas para dirigir nossos atletas no grande certamem. em Buenos Aires!...

A's Mães

O meu conselho diário

DR. LUIZ LANDEN

CHICOTE COM AÇÚCAR

Éste artigo que segue, é um complemento do artigo anterior "criança nervosa". "Chicote com açúcar" é uma expressão que a escola do grande psicanalista ADLER, se refere, daquelas crianças, que são inicialmente castigadas, para depois por uma educação materna ou paterna errônea, serem mimadas, acarinhadas, pelo fato de que os progenitores, arrependidos do que fizeram, vão afagá-los e consolá-los. As consequências dessas atitudes são as mais prejudiciais possíveis, porque vão originar contradições no decorrer da evolução do psiquismo infantil. E' por éste motivo que lhes aconselho em "criança nervosa": dosar os carinhos. Quero mais uma vez lembrar que um dos segrêdos está, na dosagem dêsses carinhos "nem de mais, nem de menos", apenas o quanto necessário á evolução normal que o garoto necessita.

Vejamos o que acontece no caso de carinhos em excessos tornam-se caprichosas, exigentes e quando não estamos de acôrdo, já sabemos: batem com os pés, ameaçam as mães que não vão comer ou por outro, só como se me der isto ou aquilo, em síntese é um verdadeiro pandemônio em casa. As mães que já passaram por isto podem ser as melhores testemunhas. No outro caso ou por carinho de menos ou mesmo pelo fato de que muitos julgam que o castigo é remédio, pelo fato de terem sido tratados na sua infância desta maneira, submetem os pequerruchos a castigos corporais, dos quais temos as vêzes a oportunidade de ler nas crônicas dos jornais da cidade. Esta orientação educativa consiste: cascudo, torcer a orelha, surras sob várias modalidades: chinelo, correia, palmatória, tapas, ponta-pés, prisão em quartos escuros, etc.

A criança castigada em casa, no ambiente social torna-se agressiva e neste caso será um colega, que no dizer da garotada "só quer encrencar". Finalizando lhes aconselho, dosem os carinhos se não quiseram ter contrariedades futuras. Mais uma vez lhes quero lembrar, esta campanha educativa é do programa do PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA e encontro-me no consultório gratuitamente a disposição daqueles que têm para com os filhos problemas, e que precisam de uma orientação na educação daquelas crianças chamadas: difíceis, que não podem estudar, caprichosas, que apresentam manias, os clássicos roedores de unhas ou aqueles que são demasiadamente turbulentos ou excessivamente tímidos.

Clínica de Crianças
DO
DR. LUIZ LANDEN

Do Serviço Escolas-Hospitais da Prefeitura

Da Assistência Médico-Social da Armada (AMSA)

CONSULTÓRIO:
HADDOCK LOBO, 153-1.° andar
Segundas, quartas e sextas
Das 8 às 11

Tel.: 48-2324

A GRAVE...

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

tando as suas idéias através das colunas de "GAZETA DE NOTICIAS", que outro objetivo não visa senão através dessa "enquête", contribuir para o bem estar social, defendendo os interêsses das classes menos favorecidas.

Todos têm sido quase unanimes em proclamar a injustiça que encerra a lei, ordenando a cobrança do impôsto sôbre salários ou vencimentos.

Por isto mesmo, "GAZETA DE NOTICIAS, continua auscultando a opinião dos interessados, e desta vez é o oficial judiciário, Sr. Roberto Lago Moreira de Castro, que nos transmite o seu pensamento.

Por nós abordado sôbre o assunto, disse-nos S. S.:

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A questão do impôsto de renda envolve preliminarmente, noções elementares de economia politica, tal como o que se entende por renda e o que se entende por ordenado ou provento.

Renda na sua verdadeira acepção, é o capital que acresce outro capital.

Capital êsse, esclareça-se, já existente, seja qual fôr a sua forma, empregado ou não, em um determinado fim, que conforme a sua natureza, no decorrer de um certo tempo, gera outro, isto é, renda que se lhe incorpora ou não.

O QUE E' ORDENADO

E quanto ao ordenado como o encara?

— Ordenado é aquilo que se paga periódicamente, por um serviço efetivo, geralmente público ou oficial.

Pelas definições em curso, é fácil concluir-se que o impôsto sôbre renda deveria recair, única e exclusivamente, sôbre o capital produzido por outro capital e não como acontece em nosso meio que, de acôrdo com a legislação em vigôr, também incide sôbre os ordenados provenientes do exercicio de empregos, cargos e funções, ou quaisquer outros proventos ou vantagens pagos sob qualquer titulo e forma contratual, pelos cofres públicos, estaduais, municipais, pelas entidades autárquicas, paraestatais, de economia mistas, pelas firmas e sociedades, ou por particulares.

Sou, finalmente, contrário a essa forma de cobrança de impôsto sôbre a renda, que contraria a realidade dos fatos.

REVISÃO DA LEI

Seria indispensável uma revisão na lei, a fim de que esta melhor atendesse a todos e encerrasse um cunho verdadeiramente de justiça.

Por outro lado, as declarações devem ser simplificadas no interêsse coletivo.

Menores...

(Continuação da pág. 12)

os menores condenados. E' "formidável" o regime na Ilha. Dificilmente passam 15 dias sem que fuja um menor. Os que sabem andar, arriscam tudo para sair daquele inferno. Nada se faz para melhorar as suas instalações. Apenas uma adaptação provisória de casas e barracões e muita demagogia. Observamos, porém, em nossa reportagem, que o Sr. Euripedes tem um apêgo doido ao lugar, tão grande que faz seja o que fôr para se manter à testa do S.A.M. Esperamos, porém, que o novo Ministro da Justiça faça uma visita em regra ao S.A.M. e esquadrunhe aquele "pátio de misérias", e dê jeito no que aí está.

Dutra fará modificações na CCP

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

ta famigerada dependência do Palácio do Catete a dilapidar os interêsses populares, com constantes alta de preços das utilidades.

Esta semana, a C.C.P. estava em reunião marcada, constando da ordem do dia, os reajustamentos de preços para o bacalháu, os refrigerantes, o gêlo e os transportes rodoviários. Acontece, porém, que a C.C.P. para gaudio da população, não tem se reunido ordinariamente há um mês. Alegam os funcionários de sua secretaria que os membros do plenário, estão com relatórios em atraso, razão por que, os processos não andam. Mas, a par dessa desculpa, sente-se que há qualquer coisa misteriosa entre os componentes da Comissão Central de Preços, e, não tardará muito, êsse véu de filó virá a ser descoberto.

DUTRA CONTRARIADO

Por outro lado, assevera-se que o motivo de não haver plenário a um mês, é porque há interferências diretas do Catete. E' que o General Dutra não viu com bons olhos a alta do café, imposta a pulso, pelos torrefadores desta capital, sem o estudo prévio das autoridades. O Presidente da República, não foi no golpe e espera a resposta de uma consulta que formulou ao Ministro da Fazenda, para poder agir com mais severidade. Aliás, essa questão de preço extorsivo imposto de uma só vez, a um produto eminentemente popular, tem causado dissabores ao Catete, obrigando, embora a contra gosto, a mudanças inesperadas dos dirigentes da C.C.P.

O Coronel Mário Gomes da Silva por exemplo, teve o seu "waterloo" com a manobra dos invernistas mineiros e gauchos, que tiveram o beneplácito do Prefeito Angelo Mendes de Morais. A questão da carne verde, foi o que se viu, derrubou o Coronel, do dia para a noite. A seguir veio o Sr. Rollemberg que não quis decretar o aumento do leite. Ficou atestado a sua honestidade durante meses, porém, os "tubarões" que negociam com o produto tendo como estampa e figura de proa a gananciosa C.C.P.L., fizeram com que o Catete avocasse o processo. Depois, de muita contra-dança, apareceram em cêna os figurões e apesar da intransigência do Sr. Rollemberg, o litro do leite, passou a ser vendido no Rio, pelo dobro do preço. O vice-presidente da C.C.P. caindo no index dos magnatas, não resistiu do "trust" por muito tempo. Logo depois, veio o caso do reajustamento do açúcar que a esta altura "mo lava" abundantemente, no pôrto de Recife, tal a excelente produção da safra.

O Sr. Rollemberg, como todos devem estar lembrados, discordou em principio, em aumentar o produto porém, teve com a sua teimosia, a destituição do cargo.

CAUSA PANICO A QUESTAO DO CAFE'

Agora, recentemente, a questão do café. O Coronel Lauro Lourenço de Souza, de início, disse à GAZETA DE NOTICIAS que era contra a alta do produto, no Rio e em S. Paulo. Os torrefadores manobraram inteligentemente e por isso, lhe derrubaram. Entretanto, encontraram uma "deixa" auspiciosa. Estando o café liberado, a C.C.P. não podia interceder de pronto, pois, a portaria libertadora dava autonomia aos interessados para proceder aumentos compulsórios, conforme as oscilações do café na praça exterior. A bomba estourou. Dutra não gostou, do negócio e vai agir, possivelmente, mudando, mais uma vez, o vice-presidente do organismo faltoso.

NOVO DIRIGENTE A' VISTA

Como se depara nessas observações, o produto considerado de consumo popular, aumente ou não, tem na C.C.P. o fiel da balança. Esse organismo, nada mais é, senão, uma válvula de descarga do Govêrno Federal que se exime de responsabilidades. O gênero alimenticio é majorado de preço, mas o dirigente da C.C.P. proceda desta ou d'outra maneira, é o responsável, e culpado ou não, em consequência, perde o fio da meada... O quadro não muda de posição. Agora, ao que tudo indica Dutra não satisfeito vai fazer modificações na C.C.P. Talvez seja a última. Espera o Presidente a conclusão dos estudos sôbre a rubiácea que estão sendo elaborados por técnicos do extinto D.N.C. para agradecer ao Coronel Loureiro a sua cooperação ao seu Govêrno e na ocasião da nomeação do novo dirigente procurará reestruturar o plenário daquela antipática dependência vinculada ao Ministério do Trabalho, porém, subordinada como órgão executor à própria Secretaria do Catete.

Inútil o representante do Acre

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

dor, um homem afeito ao trato das leis ou um paladino de reivindicações populares, que os acreanos mandaram para o Palácio Tiradentes; foi, apenas, um vendedor de extratos, um transpassador de essências baratas, afinal, um perfumista de terceira classe.

Está assim o Acre desamparado no Legislativo, porque o Sr. Hugo Carneiro não se preocupa com o que toca a beneficiar os seus eleitores no setentrião: dêles o que êle quer são os votos.

Eleito num momento de confusão politica o Sr. Carneiro tem passado pela Câmara jejuno de leis e de prestigio. Não se o pode acusar de ter apresentado projeto danoso aos interêsses públicos, porque êle não apresentou nenhum que valesse êsse nome. Sete foram as proposições geradas no seu bestunio; as sete vieram nada; foram como se não existissem.

O prêmio à incapacidade politica do Sr. Carneiro os acreanos darão-lhe-ão, por certo, nas próximas eleições. Há outros muito mais capazes, há homens sinceramente devotados ao bem do povo do Acre e que saberão defender seus interêsses na Câmara Federal. Eleja-se quem tenha vocação para o exercício da função legislativa, quem queira dedicar-se ao benefício da coletividade.

Deixe-se ao Sr. Carneiro os seus perfumes, os seus negócios, que isso não interessa ao Acre.

Reconquistam o terreno os norte-americanos

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

causou grande número de baixas aos coreanos do norte.

PERSEGUIÇÃO AO AGRESSOR

TÓQUIO, 3 (U. P.) — Um comunicado do Q. G. de Mac Arthur anunciou que "elementos da 3.ª Divisão da Coréia do Sul continuam a perseguir os comunistas ao norte de Yongdok, enquanto o restante de suas tropas naquela área ocuparam posições provisórias de apoio".

QUATROCENTAS TONELADAS DE BOMBAS SOBRE HUNGANAN

BASE AEREA NORTE-AMERICANA NO JAPÃO, 3 (U. P.) — Bombardeiros B-29 deixaram cair 400 toneladas de bombas sôbre a fábrica de produtos quimicos de Hunganan, na Coréia, elevando para 1.200 toneladas o total de bombas atiradas sôbre as importantes instalações da indústria de munições naquela área, em três "raids". A missão de hoje foi realizada sob máu tempo e os pilotos dizem que os resultados não poderão ser determinadas senão depois de estudadas as fotos de reconhecimento.

COM APOIO AERO-NAVAL

TÓQUIO, 3 (U. P.) — Um poderoso bombardeio naval por parte de um cruzador e destróiers auxiliares norte-americanos auxiliou a 3.ª Divisão da Coréia do Sul a expulsar coreanos do norte da cidade de Yougdok, na costa oriental, a 130 quilômetros de Pusan.

NO "FRONT" OS REFORÇOS

TÓQUIO, 3 (U. P.) — Noticias do "front" dizem que as unidades da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais, que desembarcaram de sete navios ontem, estarão na linha de frente dentro de 12 horas. Todavia, não há indicios sôbre quando entrarão em ação.

EQUILIBRIO DE FORÇAS

TÓQUIO, 3 (U. P.) — O Q. G. do Oitavo Exército norte-americano informa as fôrças coreanas do sul e norte americanas estão agora quase equilibradas numéricamente com o Exército comunista coreano do norte, constituido de 90 mil homens.

Data de há vinte anos a incompetência de Silveirão

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

JA' ERA CONSIDERADO "INCOMPETENTE" HA' VINTE ANOS!

Entretanto, o ponto mais interessante do discurso do Sr. Frankin de Almeida foi o referente ás atividades do Sr. Guilherme da Silveira, na presidência do Banco do Brasil, durante o govêrno do Sr. Washington Luiz.

Após recordar minuciosamente, como o atual Ministro conseguiu aquele cargo — por obra e graça de um bamburrio da sorte — o orador descreveu uma famosa entrevista realizada entre o Sr. Mário Rolim Teles, então Secretáro da Fazenda de S. Paulo e o Sr. Guilherme, na presença do Chefe do Govêrno. Parece que o Sr. Silveira ousou uma frase impertinente, a propósito das reivindicações justissimas dos lavradores de café, respondendo-lhe o Sr. Rolim Teles, indiretamente, com esta energica apostrofe ao Sr. Washington Luiz:

— Estou estarrecido, porque V. Excia. colocou nas mãos dêste incompetente os destinos não apenas dos cafeicultores paulistas, mas a sorte da própria Nação. E vejo que ela conduzirá a dias negros e imprevisiveis!

E NÃO CORTOU COISA NENHUMA...

Pela revelação dêsse incidente, verifica-se que não é de hoje a incompetência econômico-financeira do atual Ministro da Fazenda, pelo menos no tocante á gestão de coisa pública, uma vez que ninguem duvida da prosperdade de sua fábrica de Bangú...

As criticas ontem formuladas pelo Sr. Franklin Almeida, da tribula da Câmara valem, pois como um atestado, um diploma.

Todavia, não se limitou a essa util disgressão histórica o discurso do deputado paulista. Concluindo, lembrou êle que o Sr. Guilherme da Silveira é também um homem sem palavra: — prometeu cortar as próprias mãos a assinar emissões; está emitindo em grande escala e não cortou nem um dedo, siquer!...

Justa e digna de amparo a reivindicação dos investigadores

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

posta dos Diretores Djalma César dos Reis, João Gonçalves Guimarães Machado, João Valente de Souza e Alvaro Novais Pinheiro, uma cópia do memorial a ser encaminhado ao Sr. Presidente da República, a fim de que o mesmo mereça sua esclarecida opinião.

No referido memorial pleiteia a comissão entre outros benefícios, a melhoria de vencimentos, uma vez que se encontram em desigualdade perante outros funcionários.

Feita ao Ministro Pereira Lira uma exposição do memorial em questão, teve a comissão em aprêço, a satisfação do merecer o seu apoio, tendo o mesmo se expressado da seguinte forma:

— "Quando Chefe de Policia verifiquei quão árdua e espinhosa é a missão dos investigadores no serviço de manter a ordem e integridade pública". Terminando por afirmar o seu apoio a reivindicação dos investigadores, achando-a justa e digna de amparo.

CONGRAÇAMENTO

A novel sociedade fundada a pouco mais de quatro meses, vem trabalhando com ardor no sentido de conseguir o congraçamento de tôdas as classes do D.F.S.P. para que em pouco tempo possa defender os direitos do mais humilde ao mais graduado servidor da Policia.

A seguir publicamos a relação nominal dos funcionários de inúmeras dependências do D.F.S.P. que ingressaram no quadro social do Clube dos Investigadores confiantes no trabalho daqueles que estão à frente dessa já vitoriosa agremiação.

Aristides Ventura, Darei Fróis da Cruz, Fernando Schwad, Fredegard Martins Ferreira e Francisco Cristóvão Cardoso, Delegados; Antônio Pizarro de Morais, Henrique da Conceição, Hermes Cardoso Machado, Jonas Lins Estêves, Mozart de Almeida Rodrigues, Norival Dionisio de Alcântara, Osvaldo Corrêa Guimarães, Sávio Magioli, e Silvio Terra Pereira, Comissários; Ari Prado Couto e José Carlos Manhães, Escrivães; Cecil de Macedo Boré, Jair Leão Mendes, José Francisco de Castro, e Manuel Fernandes da Silva Júnior, Inspetores da D.P.S.; Amaro Belo Vanderlei, Ari da Fonseca Reis, Ari da Silva, Adolfo Cunha, Antônio Fernandes da Costa, Antônio Fioravanti Fraga, Antônio Alves de Oliveira Bastos, Antônio Rodrigues da Silva Filho, Belmiro da Costa Nere, Epaminondas da Silva Brasil, Flávio Sampaio Filho, Francisco Rocha Passos, Heitor Diniz Marinho, Joire Lemos Pereira, João Tomaz, Marinho dos Santos Frota, Licênio Morais Várzea, Raul Fonseca e Roberto da Costa Lima, Detetives; José Francisco Marinho, Dactiloscopista; Murilo Pereira, Identificador; Henrique José da Costa, Tesoureiro do D.F.S.P.; C. P. Alexandrino, Assistente Jurídico; Armindo Gomes, Américo Cardoso de Albuquerque, Alfredo Matos da Silva, Sid Bretas Guimarães, Francisco Ernesto Mendes, Jurandir Rodrigues da Silva, Jacob Miguel, José da Silva Oliveira, João Bispo de Oliveira, Lázaro Montalvão, Orlando de Andrade Cunha, Paulo de Andrade Barros, Sebastião Antônio Miranda, Vitorino Rodrigues Guedes e Valdemar Sampaio Alves, Motoristas; Mário Teixeira da Costa, Osvaldo Pereira da Silva e Valdemar de Almeida Batista, Serventes; Nascimento Benício dos Santos, Artífice; Alfredo Xavier, Guarda-Civil; Miguel Roque, Policia Especial; Anyhno Teixeira, Escrevente; Angelo Mirezia, Maquinista; José Túmulo, Orlando Equizetti e Forthes Lucas Ferreira, Investigadores de São Paulo.

Ainda o desmonte do Santo Antônio

(Conclusão da pág. 1)

ra alegar o Juiz substituto que estava em exercício na referida Vara da Fazenda, porque além de tremendamente integro, vinha julgando muito contra a P.D.F. em questões que era parte...

Mas tudo isso era no "consta", "diz-se", e a reportagem não conseguiu apurar nada... Nem era possível...

Agora, apreciando o mandado de segurança interposto pelo consórcio Cia. Brasileira de Pavimentação e Obras Elmhurst Contracting Company Inc., contra a P.D.F., o Juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício na 1.ª Vara, depois de achar que o mandado não tem nada de sensacional e de dar algumas lições de Direito, inclusive ao Dr. 3.° Procurador, finalizou o seu despacho da seguinte forma:

"IV) Aplico o artigo 117 do Código de Processo Civil, pois quero fazer aplicação efetiva daquele lembrete do [illegible], a fls. 365, de que em mandado de segurança... — "[illegible] a vigilância e a argúcia do julgador".

Em consequência requisito todos os volumes do processo administrativo para exame por parte do juizo e também para conferência de fotocópias (artigo 225 do Código de Processo Civil) e traslado de peças. Prazo para atender à requisição: três dias.

Observo, ainda, que o valor dado na inicial, de sòmente módicos ou vis cem mil cruzeiros é muito pouco. O valor são os milhões da cienta do impetrante, o que observará o Dr. Contador ao calcular a taxa judiciária".

Como se vê, o ilustre magistrado, quer vascular tudo, para julgar com precisão, isto é, se concede ou denega o mandado à vista de todos os elementos.

Agarrar o boi pelos chifres e derrubá-lo, êsse é o pensamento do Juiz no caso. E temos certeza de que o fará com excepcional competência, argúcia e justiça.

Continua, pois, em foco o desmonte do Santo Antônio.

Os garagistas...

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

resta menor dúvida, traria beneficios á classe. Mas, para que isso surtisse o efeito desejado, seria necessario que as autoridades reprimissem, rigorosamente, as manobras dos garagistas, pois basta que os motoristas pleiteiam um aumento para que aqueles logo elevem o preço do quilômetro. Não é só isso. Os garagistas devem deixar de coagir os profissionais do volante, pois não são todos os dias que é possivel fazer uma média de cem quilômetros como pretendem os mesmos.

PREÇOS ESTIPULADOS

Um grupo de motoristas da Central do Brasil, pronunciando a respeito, esclareceu que o retorno iniciado ás 17 e não ás 23 horas, como atualmente em vigor, seria interessante. Evitaria as recusas de passageiros, os atritos que diáriamente são registrados entre passageiros motoristas e proporcionaria ao público, naquela hora de grande movimento, mais automoveis para retornarem aos seus lares.

CORRIDA MINIMA

Augusto da Silva, Antônio Rodrigues e Joaquim Lisboa, como não podia deixar de acontecer, estão solidários com os demais colegas.

Entretanto, acham êles que a corrida minima deveria ser dez cruzeiros para compensar o longo tempo que permanecem nas filas aguardando vez.

OUÇA HOJE ATRAVÉS DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

EM CADA VOLTA DO PONTEIRO, NOTICIAS DO MUNDO INTEIRO.

De hora em hora, a PRA-9 informa o que vai pelo mundo numa exclusividade do "CHAPÉU SARKIS" — o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

Mundanidades

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Domingos D'Angelo, Mauricio Ferraz de Abreu, Jadir Vogel, H. Austregesilo de Athayde, Valdemar Luz.

— A data de amanhã, sábado, assinala o aniversário natalício do Sr. Inácio Bittencourt Filho, nosso confrade, antigo diretor, membro do Conselho e sócio benemérito da A.B.I.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da Sra. Aniecilda Faro Guimarães, espôsa do Sr. Rubens Guimarães Ferreira.

A aniversariante que goza de muita estima pelas suas virtudes, receberá, por certo muitos cumprimentos das pessoas de suas relações sociais.

Aniversariou ontem, o Dr. Odilon Braga, Presidente da UDN e candidato dêste Partido à Vice-Presidência da República.

Figura de relêvo na politica nacional, o Dr. Odilon Braga fêz jús às homenagens que recebeu de seus amigos e admiradores.

DIPLOMATICAS

Partiu para a Itália em gozo de férias, acompanhado de sua Exma. família, o Sr. Mário Augusto Martini, Embaixador daquele país junto ao nosso Govêrno.

— Acaba de regressar ao Brasil, o Sr. Jaime de Barros, que foi consul adjunto do Brasil em Paris.

HOMENAGENS

Em razão de sua promoção a Promotor Público da Justiça local, será hoje, homenageado o Dr. Emerson Luís de Lima, por meio de um banquete que se realizará às 20 horas

MANIFESTAÇÕES

Transcorre hoje, sexta-feira, o aniversário natalício do Sr. Alcides Dutra da Silveira, gerente do Olímpico Clube. Por êsse motivo, seus companheiros de trabalho preparam-lhe significativa manifestação de simpatia a que se associarão dirigentes e socios daquela agremiação.

COMEMORAÇÕES

Amanhã, a Policia Especial, comemora mais um aniversário da sua criação.

A's 9,30 horas, será rezada missa votiva na Igreja de S. Francisco de Paula, tendo sido convidados para a solenidade o Sr. General de Exército Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República e outras altas autoridades.

— Em comemoração ao centenário da criação, no Brasil, da primeira Junta de Higiene Pública, sob a direção do Conselheiro Francisco de Paula Cândido, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, fará realizar uma solenidade, amanhã, data natalicia de Osvaldo Cruz, a cujo esfôrço e dedicação devemos a erradicação da febre amarela do solo brasileiro.

Sob o titulo "O trágico, o pitoresco e o útil no drama da febre amarela", o orador desta solenidade, Sr. Carlos da Silva Araújo, fará uma conferência na sede daquela instituição cultural, em que apreciará a vida fecunda e a obra imperecivel do fundador de Manguinhos.

VIAJANTES

Chegou ontem da Bahia, o Dr. J. Junqueira Aires, Ministro Interino da Justiça.

— Com destino à Noruega e em viagem de negócios, embarca hoje, o Sr. Gualberto Sampaio, Diretor da Agência Maritima Norlines Ltda.

CONFERENCIAS

A União dos Operários Municipais, convida os seus associados e familias e os funcionários municipais em geral para assistirem à conferência sôbre o importante assunto atual "Energia Atômica e sua aplicação", pelo ilustre engenheiro professor da Escola de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil Dr. Hugo Regis dos Reis, dia 7 do corrente, às 20 horas em sua sede social, à Rua Afonso Cavalcanti, 124.

CENTRO BRASIL FRANÇA — Sob o patrocinio do Centro Brasil França e enquadrado no ciclo de conferências sôbre alguns problemas da atualidade em diversos dominios do conhecimento, o Prof. André Lichtwitz, Diretor do Centro de Pesquisas do Hospital Henri Rouselle em Paris, pronunciará, segunda-feira, 7 do corrente, às 18 horas, na séde do Centro Brasil França, Rua Alvaro Alvim, 21, 17º andar, uma conferência sôbre o tema "As Novas Orientações no Terreno da Endocrinologia". Esta conferência será presidida pelo Prof. Waldemar Berardinelli, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, será seguida de um debate público.

MISSAS

SENADOR SALGADO FILHO — Em sufrágio da alma do Senador Salgado Filho, será celebrada amanhã, às 10,30 horas, missa no altar-mór da Igreja da Candelária, sendo êste ato de religião mandado rezar pela familia enlutada, pelo Partido Trabalhista Brasileiro, pelo Conselho Regional do SESC, bem assim pelos Srs. Getúlio Vargas, Manuel Pires Corrêa Júnior, César Pires de Melo, e Artur Pires e Cia.

FALECIMENTOS

Faleceu D. Ana do Loreto de Lima Carneiro da Silva, neta do Duque de Caxias.

Nascida em Quissamã, no Estado do Rio, era a extinta uma figura de destaque na sociedade fluminense.

A EXPOSIÇÃO DO SAPS

FLAVIO DE AQUINO

Acha-se aberta, no Ministério da Educação e Saúde, uma exposição de pinturas, versando sôbre assuntos alimentares, promovida pelo Departamento de Publicidade do SAPS, do qual é escritor Murilo Miranda é o diretor. Esta mostra, nascida de tão feliz iniciativa, foi, para nós, uma surprêsa agradável, cheia que está de alguns talentos novos e de várias obras de artistas já conhecidos e admirados. Telas de André Lhote, de Chirico, de Tôrres Garcia, de Cascatti, de Segall e de Portinari formam o prato de substância da exposição os quais ao lado de jovens artistas como Maria Leontina, Tanaka, Bianco, Ramiro Martins e outros provam que o SAPS quis fazer, e fêz, algo mais do que uma simples e burocrática auto-propaganda tendo por pretexto a pintura. E prova, também, que não são necessárias nem as medalhas, nem as condecorações, nem as menções- honrosas para que se consiga agrupar numa sala um número significativo de nomes promissores. Esta mostra, no que toca a jovem pintura moderna brasileira, acha-se num nivel bem superior ao dos nossos Salões Oficiais. Além disso, Murilo Miranda conseguiu que ali expusessem artistas que o caos e a balbúrdia dos Salões haviam afastado do público.

Segall, por exemplo, que sistemàticamente se recusa a participar de exposições coletivas, lá se encontra com quatro magnificas naturezas mortas. E, se todo o resto das telas ali exibidas não merecesse um só elogio do público e da critica, o que não é o caso, bastaria estas quatro telas para salvar e justificar tôda a exposição. Que de finura, de sutileza, de pura consciência plástica de coerência, há nestes quatro pequenos quadros! Em favor da sua estética Segall eliminou a própria côr como um elemento perturbador transformou-a em tom, fê-la desmembrar-se e vibrar através da "matéria" sutil e da modulação presente em cada centimetro quadrado de tela. Um quadro de Segall é sempre um quadro acabado no qual cada pequeno detalhe, o mais insignificante forma tem a sua razão de ser e corresponde fielmente ao espirito dramático e melancólico da sua poesia. Dai vem a coerência perfeita entre a forma visivel da sua pintura e o conteúdo poético do seu assunto. Al tudo se justifica e se completa. O desenho é esquemático, rude, sem virtuosismo, sem arabescos, anguloso e medido; a composição é visivel, sólida e geométrica: a côr, transformada em tom, é pesada, soturna, densa e modulada; a "matéria" rica, mas sóbria, quebra e espalha uniformemente a luz; não há uma atitude descomposta, uma deformação inesperada, um só detalhe decorativo, tudo enfim, é calmo, medido, sombrio, estático e dá corpo e verdade a um conteúdo dramático cheio de uma poesia desolada e silenciosa, calma, medida, sóbria e estática. E é assim, que Segall tem uma virtude rara entre nós, uma virtude sem a qual é impossivel a grande arte: a perfeita coerência entre a forma e o conteúdo.

Que os outros expositores nos desculpem por termos nos estendido tanto sôbre um só artista. E' que há muito não vimos um Segall e há muito não vimos no Rio uma pintura que sendo a própria negação do academismo não tem o caráter polêmico de tantas obras modernas.

Portinari expõe a duas naturezas-mortas de uma fase antiga, belas e harmoniosas.

Inútil seria falarmos nas telas de Lhote, Chirico, e Cascatti. São já conhecidas nossas o já foram por nós diversas vêzes comentadas.

Entre os jovens destaca-se, em primeiro lugar, a pintura de Maria Leontina. A jovem artista, a maior revelação plástica de 1950, está representada por três belos quadros que demonstram perfeitamente tôda a fôrça e a beleza da sua arte.

Queremos destacar ainda a pintura de Tisiana Bonazolla (embora a apreciassemos mais na fase da sua exposição no Museu de Arte Moderna), a de Ramiro Martins, a de Tanaka, e de Inimá e a de Bianco.

Dentaduras perfeitas

MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO. 87

RETRATOS em 6 Minutos — RÁPIDOS, DURAVEIS, PERFEITOS, ECONÔMICOS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS — CARTEIRAS DE IDENTIDADE E PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Cinema

NANUK, O ESQUIMAU (Nanook Of The North)

Além de "Sertão", documentário brasileiro, temos êste outro, em reapresentação. Nanuk foi, em sua época, um grande feito de Robert Flaherty que aventurou-se pelas terras frigidas dos esquimaus com o fito de trazer-nos uma amostra de como vivem êstes sêres de caracteristicas da raça amarela. A adaptação dos esquimaus é quase desconhecida dos habitantes das grandes e pequenas cidades dos países mais civilizados e distantes das regiões em que o gêlo é eterno. As dificuldades de Flaherty devem ter sido tremendas. Êle cumpriu, contudo, seu objetivo. Trouxe nos satisfação à curiosidade que tinhamos em saber como viviam os esquimaus.

Flaherty esmiuçou a vida dos homens dos extremos de nosso globo e fêz-nos ver em que empregavam os seus dias tão iguais quanto ao panorama. Gêlo, gêlo, gêlo. Momentos houve em que sentimos frio embora atravessemos um falso inverno ou um inverno disfarçado em verão. Vemos como caçam e pescam, como dormem todos nus com os corpos aconchegados e, bem recobertos de peles para que o frio não os atinja, como constroem casas improvisadas quando em viagem (igloos), como lidam com seus trenós e os cães lindos que aos mesmos são atrelados, como dormem os cães, cobertos por uma couraça de gêlo que se vai acumulando sôbre seus corpos peludos. A forma pela qual a mulher esquimau lava seus filhos pequenos é engraçadíssima para nós — lambendo-o completamente.

A fotografia é muito boa, apesar do tempo e da cópia estar bastante usada. O próprio Flaherty filmou e o fêz seguindo uma familia da qual Nanuk é o chefe.

O cenário, natural dos polos, é majestoso. O vastíssimo lençol branco que cobre tudo é impressionantemente belo.

COTAÇÃO:

DIREÇÃO — 4.
INTERPRETAÇÃO (vivida) — 5.
FOTOGRAFIA — 4.
MÚSICA — 3.
HISTÓRIA — 3.
CENÁRIO — 5

Em exibição no Cinema Iris, indicado a todos os que sintam prazer em conhecer novas terras e novos ambientes.

LUIZ CARLOS

PARTICULAS

Está indicada a data de entrega do Cinema Art-Palácio, situado em Copacabana, ao público. O dia escolhido foi o 16 do corrente mês. A nova casa de espetáculos cinematográficos destina-se à exibição das maiores produções distribuidas no Brasil pela Art-Filmes.

* * *

Um bom romance de autoria de Gastão Cruls foi agora transformado em filme, êste intitulado "A sombra da outra" e nos mostrando nos principais papéis Eliana e Anselmo Duarte. Watson Macedo desincumbiu-se da direção dêste celulóide que, ao que parece, estará em nossas telas no próximo dia 14.

* * *

Voltarão às nossas telas os documentários de Rozemberg que após suas últimas incursões pelo interior do Brasil preparou e lançará breve na Cinelândia os seguintes "shorts", entre outros: "Vida Goiana", "Vida Brasileira" e "Turismo na América Latina". A vida dos indios Caiapós também será mostrada em uma série de documentários pequenos do cinegrafista patricio.

* * *

LANÇAMENTOS E REPRISES DA SEMANA:

"Melodia" — Plaza, Parisiense, Astória, Star, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

"Sertão" — Pathé, S. José, Alvorada, Coliseu e Para Todos.

"Conflitos d'alma" e "E o mundo se diverte" — Odeon (reprises).

"Sob o signo do Capricórnio" — Vitória, S. Luiz, Carioca, Rian, Ipanema, Avenida e Ideal.

"Na noite do passado" — Metro.

"Nanuk, o esquimáu" e "Tinha que ser tua" — Iris (reprises).

"Sua última aventura" — Presidente.

"Amada por três" — Império (reprise).

"A tribo perdida" — Palácio, Roxy, América, Eldorado, Floriano e Monte Castelo.

"Deusa do mar" — Rex, Piraja e Madureira.

"Elysia" — S. José, 3ª semana, sessões matinais, às 10 e às 11 horas, sòmente para senhoras.

Rádio

NOTICIAS

Bob Nelson, desde novembro de 1948, andou cantando por 18 Estados e dois territórios, numa excursão de significativas vitórias, quer artisticas quer financeiras. Após essa prolongada ausência do microfone da Rádio Nacional, que serviu para atestar e reforçar sua popularidade e prestigio, Bob Nelson reaparecerá aos ouvintes da PRE-8, amanhã, dia 5, no "Programa César de Alencar", interpretando quatro canções, duas delas, inéditas.

* * *

Terminando o periodo das férias colegiais, quando os alunos regressam aos seus estudos, a Rádio Guanabara torna a apresentar o animado programa de auditório "Escola Risonha e Franca".

Esse "broadcasting", que é tradicional dos ginásios e salas de espetaculos dos principais colégios da Capital da República, com numerosos e atraentes "tests" conta com a orientação esclarecida do produtor Alfredo de Almeida.

A reentré da "Escola Risonha e Franca", está marcada para hoje, às 17 horas, diretamente do auditório do colégio Bennet, em Botafogo.

* * *

"Conversando Sôbre Música" — O Maestro José Siqueira, incançável dirigente da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, idealizou e dirige êsse programa ilustrativo, que nos explica em linguagem simples, as músicas dos mestres imortais. Assim, poderemos ouvir, tôdas às sextas-feiras, às 21 horas e 5 minutos, pela onda da Rádio Globo, o estudo sôbre as orquestrações das obras-primas de Rimsky-Korsakoff, Saint-Saëns, Wagner, Ravel e outros que, escreveram indelèvelmente, seus nomes na história da música.

BELAS-ARTES

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Inaugurou-se ontem, com grande brilhantismo a exposição de pintura de Judith Gobus, na Sala de Exposições da A.B.I.

Esta mostra de arte que consta de 50 telas entre naturezas mortas figuras, paisagens e flores, intitulados "Aspectos de Paris" são os últimos trabalhos da distinta pintora, todos executados em Paris, onde esteve a estudos patrocinado pela Embaixada Francêsa. Ficará aberta à visita pública até 15 de agôsto.

Homenagens póstumas a Salgado Filho e ao jornalista Paulo Job

O Diretório Municipal do Partido Social Progressista de Nilópolis — em reunião extraordinária do dia 31 do mês passado — consignou na ata dos seus trabalhos um voto de pesar pelo falecimento do Senador Salgado Filho — e por proposta do presidente e do associado Joaquim dos Santos, foi passado um telegrama de condolências ao Senado Federal bem como outro — pela perda do funcionário Paulo Job — que também representava o "Correio do Povo", naquela casa do Congresso.

Ao mesmo tempo ficou deliberado mandar celebrar missa fúnebre por alma do ilustre morto — que terá lugar no próximo dia 5 na matriz de Nossa S. da Conceição, em Nilópolis às 9 horas.

Teatro

A REALIDADE NO TEATRO

Por A.C.

Agora que se cuida, em Paris, da nova técnica de fabricação de acessórios do Teatro, informamos que uma das preocupações dos obreiros, que se especializam nessa fabricação nos "ateliers", é a da construção de aparelhos de ruidos, para as imitações de fenômenos atmosféricos e humanos. Visam dar mais verossimilhanças às explosões ocasionadas por armas de fogo, de maneira ilusória ou ficticia, como é da natureza do gênero dramático. O disparar de uma arma qualquer, pelo moderno processo de fabricação dos materiais cênicos, vai causar a impressão de um efeito verdadeiro.

E' oportuno rememorar que, no Rio, já houve tiros de verdade, no teatro, na época do motim popular que decorreu da célebre revolução de 7 de abril de 1831, em consequência de haver o soberano D. Pedro I deixado o trono, em favor de seu filho menor, daquêle Principe Brasileiro, que recebeu tantos louvores na infância, e que foi, mais tarde, um grande Imperador, com o merecido epiteto de Magnânimo. Esse fato do inicio do reinado por um Principe nosso encheu de sincero júbilo a alma do nosso povo. Assim não o entenderam a principio, os partidários do poder e do Govêrno. Desencadeou-se a guerra civil, as lutas que paralisaram, quase, as atividades comerciais, industriais, obreiras, gerando a intranquilidade, a suspicácia, a falta de segurança. Os antigos politicos desejavam, até mesmo, a volta do Ex-Imperador!

Foi nessa emergência que se deu o motim no meio dos espectadores, quando, na noite de 28 de setembro do referido ano, se exibia no Teatro São Pedro, que passou, então, a se denominar Teatro Constitucional Fluminense, o drama intitulado "O Estatuário", em beneficio do ator Manuel Batista Lisboa. O estranho sarilho vicra de fora, e repercutiu no Teatro, no principio da encenação. Havia meses que, no testemunho de Evaristo da Veiga, os facciosos ocupavam, as mais das vêzes, o Teatro, e dai baniam "o cidadão honesto, o homem tranquilo que procurava inocente recreação"...

A's dez horas da noite, em face da agitação, chamaram o juiz de paz da freguesia do Sacramento, de nome Saturnino de Sousa e Oliveira, que presidiu a exibição da peça. O intuito era de aclamar os ânimos. Houve, lá fora, uma desordem, junto os arcos do Teatro, entre o Tenente Antônio Caetano e um oficial Paiva, do Estado-Maior. O juiz prendeu a ambos, e mandou, por uma patrulha de cavalaria, conduzi-los à guarda principal. Um grito contra a prisão de Antônio Caetano! Evadiu-se o Paiva! Exaltados populares levaram Caetano para o recinto da sala de espetáculos. O juiz determinou o fechamento do teatro, onde restavam espectadores. Sebastião do Rêgo Barros, ex-comandante geral, mandou guardas prender os provocadores. Um ex-sargento tomou a arma a um guarda, e a detonou para fora. A resposta, conforme a narração de Moreira de Azevedo, foi a de uma descarga de trinta espingardas! Rezam êsse histórico: "Os tiros afugentaram os ... motores, mataram a três individuos, e feriram a diversos turbulentos e a alguns guardas municipais"...

Dessa vez, os tiros não foram simples ficção, mas uma realidade histórica, em nosso proscênio...

x Aqui está uma boa nova para os que apreciam o bom teatro: em setembro a jovem atriz baiana Aimée e seus artistas reiniciarão sua temporada no Rival. De seu elenco farão parte: Samaritana Santos, Jardel Jércolis Filho, Alexandre Carlos e outros, devendo ser apresentada a peça "A Camisola do Anjo", de Pedro Bloch, o autor de "As mãos de Eurídice".

xx No Recreio, está despedindo-se do cartaz, a revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli — "Calma por baixo...". A companhia, que tem à frente Dercy Gonçalves, vai para o Santana de São Paulo, cedendo lugar à temporada de gala de Valter Pinto, que vai comemorar o jubileu de prata da sua emprêsa, com uma estação arqui-sensacional, repleta de pequenas "p'ra lá de lá...". Para a ida a Paulicéia, sofrerá o elenco algumas modificações, pois é pensamento de Valter Pinto ficar com dois notáveis conjuntos de revista, o que ficará no Rio e o que segue com Dercy.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Música

ARTISTAS QUE NAO CANTAM MAS FIGURAM NO PROGRAMA DA LIRICA OFICIAL

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

Uma praxe que não se justifica mas que permanece inalterada em tôdas as Temporadas Liricas do Teatro Municipal é a que permite a inclusão no elenco de artistas que absolutamente nelas não irão tomar parte.

Os que frequentam aquele centro de arte e os que militam na imprensa, exercendo ali suas atividades, conhecem, perfeitamente, uns e outros. Sabem, de fato, quais os artistas que tomarão parte, os que têm possibilidades de atuar e os que apenas figuram nos programas para efeito de propaganda da emprêsa e por estulta vaidade pessoal de alguns artistas.

De qualquer maneira é uma praxe ridicula e injustificável. Serve, também, para que alguns exibam lá fora o seu retrato e o seu nome incluidos no programa e, para a emprêsa tem o mérito de demonstrar aos olhos dos desprevenidos, elencos enormes de duendes liricos.

Já é tempo de se procurar modificar essa praxe. Ai fica, portanto, a nossa observação aos responsaveis pelo Teatro Municipal, que hoje tem a guardá-lo um belo elenco administrativo, isto é, o seu Diretor, o Diretor de Difusão Cultural e a Comissão Artistica.

NOTICIAS

PIERINO GAMBA — Recebemos dos pais do talentoso e adolescente maestro um amável convite para o coquetel que oferecem aos criticos musicais, hoje, às 18,30 horas, no Pax Hotel.

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEONICO — Realiza-se hoje, naquele Conservatório mais uma reunião do Centro de Cooperação.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Será levada em récita de gala na próxima sexta-feira, no Teatro Municipal, a ópera "BORIS GODUNOW" de Mussorgsky, com o baixo Rossi Lemeni, atuando como protagonista.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Olhos de Veludo", pela Companhia Gilda de Abreu-Vicente Celestino, às 21 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina Odilon, às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Carosello Napoletano", às 21 horas.

SERRADOR — "Al. Teresa!", com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Onde dormiu meu marido?", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os Filhos de Eduardo", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Helena fechou a porta", às 21 horas.

RIVAL — "Se Gulherme fosse vivo...", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Arupanca".

Escute HOJE, NA "Sua PRA 9"
PRA9
AS 18,50
"GALHO DE URTIGA"
— o singular programa do "velho" ANTÔNIO CONSELHEIRO, oferecido pela
CASA FRANCISCO LOPES
— LOUÇAS, PORCELANAS E CRISTAIS —
RUA BUENOS AIRES, 256 e 257.

A greve dos estudantes

Há, precisamente, um mês comentávamos a situação dos estudantes da Faculdade de Ciências Médicas e as consequências da greve por êles mantida dias antes, motivada pelo desrespeito do diretor do referido estabelecimento de ensino superior ao regulamento oficial. Recapitulemos: o período consagrado ás férias seria destinado ás provas parciais, e o desconto de dez a vinte por cento; das mensalidades atrasadas permaneceria.

O inspetor federal deu-lhes razão e o Ministro da Educação e Saúde prometeu providenciar. Mas as providências não vieram, porque o Ministro é interino e está a cada momento esperando o titular efetivo; e, por isso mesmo não quer se amofinar... "Quem vier que descalce a bota", teria o Sr. Eduardo Rios Filho pensado; e, daí, prometer e não cumprir, verdadeira desilusão para os moços, que assim, ficarão descrendo da palavra empenhada por uma alta personalidade do Govêrno.

De tudo isso, o mais triste é que a greve se alastrou. Não sendo até o 25 de julho findo resolvido o impasse, a União Metropolitana de Estudantes promoveu a greve geral dos institutos superiores desta capital, conforme prometera, em solidariedade aos seus colegas da Faculdade de Ciências Médicas.

Em meio a essa confusão, o diretor, Dr. Rolando Monteiro promete vingar-se dos estudantes e a congregação da Faculdade nada resolve. Por que? Simplesmente porque a maioria dos professores é representada por médicos nomeados, sem concurso, quando a escola ainda não havia sido equiparada, e alguns até não esperavam que tal acontecesse, o que, aliás, se deu graças ao prestigio do eminente sábio professor Cardoso Fontes, que aceitou a direção dela para aquele fim.

E qual será a sorte dos estudantes nas provas parciais, ainda não realizadas êste ano, e nos exames finais, marcados como estão por tantos inimigos? Cabe ao Ministério da Educação e Saúde resolver. A permanência do atual diretor não dá certo. Êle perdeu o respeito e a confiança dos estudantes. Fechar a escola não é justo.

O melhor alvitre, portanto, é a substituição do diretor, ou a intervenção federal direta, sendo os estudantes examinados por professores de outras escolas com os quais não estão incompatibilizados.

E não seria caso virgem. Em 1879, quando possuiamos, apenas, duas Faculdades de Medicina, a da Bahia e a do Rio de Janeiro, os quintanistas desta se desintenderam com os seus mestres. O Ministro do Império deu-lhes permissão para prestarem exame naquela Faculdade, onde alguns concluiram o curso.

O Ministério da Educação e Saúde, com ou sem o Ministro efetivo, está na obrigação de dar um paradeiro a êsse estado de insatisfação entre estudantes, que vem perturbar a bôa ordem do ensino. No final de contas, serão todos aprovados, sabendo pouco ou quase nada, e o Brasil precisa de técnicos que sejam capazes de resolver os seus problemas. Já nos bastam os decretos de 1918 e 1930, verdadeiros jubileus sem exames.

Candidato por uma só legenda

Em resposta a consulta do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, o Tribunal Superior Eleitoral declarou que um cidadão pode ser candidato por uma só legenda aos cargos executivos estadual, e municipal, bem como legislativo federal, estadual e municipal.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTIACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Perde terreno a URSS na ONU

Derrotados os soviéticos na questão da China comunista e da "pacificação" da Coréia

LAKE SUCCESS, 3 (United Press) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas, pela votação computada de 5 a 5 e 1 abstenção, recusou-se a incluir em seu temário o problema da admissão da China comunista.

O Presidente do Conselho, Jacob Malik, no entanto, declarou imediatamente que o problema ficava incluido no temário porque o voto da China nacionalista não era contado.

Votaram a favor, a Noruega — União Soviética — Reino Unido — India e Iugoslavia, enquanto que os Estados Unidos — França — China — Cuba — Equador votaram contra. O Egito absteve-se de votar.

O SEGUNDO PONTO

LAKE SUCCESS, 3 (United Press) — Por 7 votos contra 3 e uma abstenção, o Conselho de Segurança recusou-se a aceitar o segundo ponto do temário de sua reunião apresentado pelos soviéticos e intitulado "solução pacifica da questão coreana".

Votaram a favor a Russia — Egito e India, enquanto que os Estados Unidos — Grã Bretanha — França — Noruega — Cuba — Equador e China, votaram contra. A Iugoslavia, absteve-se de votar.

SUSPENSA A SESSÃO

LAKE SUCCESS, 3 (United Press) — O Conselho de Segurança levantou a sessão ás 18,40 horas (hora local), devendo reunir-se novamente amanhã, ás 15 horas.

Cédulas para eleições majoritárias

Como decidiu o T. S. E. sôbre a — consulta da U. D. N. —

Em face de uma consulta formulada pela União Democrática Nacional sôbre as cedulas para eleições majoritárias, depois de feito o relatório pelo Ministro Cunha Melo e após o pronunciamento dos demais Ministros, resolveu responder o seguinte:

a) cédulas de candidatos a serem eleitos segundo o principio majoritário poderão conter, ou não, o nome do partido;

b) no que respeita a êsses mesmos cargos de provimento por eleição segundo o principio majoritário, a cédula póde conter só e exclusivamente nomes dos candidatos á presidência e á vice-presidência da República, ou dos candidatos ao Senado e seu suplente, ou dos candidatos á Governador e vice-governador, ou dos candidatos á Prefeito e vice-Prefeito. De esclarecer, ainda:

1º) a cédula para senador e suplente, poderá conter dois nomes para o Senado e dois para a suplência, onde houver mais de uma senatoria a prover;

2º) na cédula para Presidente da República, para Governador ou para Prefeito, póde o candidato á vice-presidência, á vice-governador ou á vice-prefeito, se de outro partido;

3º) póde o eleitor fazer uma cédula para Presidente outra para Vice-Presidente da República, ou uma cédula para Governador e outra para vice-governador, ou uma para Prefeito e outra para vice-prefeito.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamentos em material magnético", n. 24.831, da Associated Electric Laboratories.
2) "Aperfeiçoamentos relacionados a telefones e outros sistemas de transmissão de onda elétrica", n. 28.430, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
3) "Novo modêlo de fechos éclair do tipo que apresenta um só elemenot travador", n. 158, da Lightning Fastener Company Limited.
4) "Novo fichário rotativo", n. 31.362, da Guillermo Kraft Limitada Sociedad Anónima de Impresiones Generales.
5) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à refrigeradores domésticos do tipo de absorção contínua", n. 32.710, da Montcalm, Inc.
6) "Mescladoras de concreto", n. 32.847, da Chain Belt Company.
7) "Aperfeiçoamentos relacionados com a reparação de retortas ou câmaras", n. 32.156, da West's Gas Improvement Company Limited.
8) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 28.462, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
9) "Aperfeiçoamentos nas montagens dos aparelhos telefônicos manuais", n. 30.737, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
10) "Aperfeiçoamentos em unidades telefônicas", n. 30.063, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
11) "Aperfeiçoamentos em sistemas de contrôle de iluminação e tráfego de aeroportos", n. 29.418, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
12) "Aperfeiçoamentos referentes a aparelhos para a clarificação de liquidos contendo substâncias em suspensão e em flóculos, tais como as caldas de cana de açúcar, e líquidos semelhantes", n. 27.082, da The Mirrlees Watson Company Limited.
13) "Aperfeiçoamentos em, e referentes a aços", n. 27.069, da Inland Steel Company.
14) "Aperfeiçoamentos em atomizadores", n. 31.359, da The Bahnson Company.
15) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a dispositivo de prova de parafuso de metal", n. 29.565, da Flannery Bolt Company.
16) "Aperfeiçoamentos em ejetores de freios à vácuo", n. 26.215, da Gresham & Craven Limited & James Neville Gresham.
17) "Aperfeiçoamentos em óleo para cilindros a vapor", n. 31.314, da Shell Development Company.
18) "Aperfeiçoamentos em projéteis empenados", n. 25.935, da "Sageb", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets.
19) "Aperfeiçoamentos em e relativos a processos de fabricar aparelhos elétricos, tais como aparelhos eletrônicos de comunicação e outros semelhantes", n. 32.723, de John Adolph Sargrove.
20) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a composições refratárias e processos de fabricá-los", n. 34.176, da The Permanente Metals Corporation.
21) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um processo de fabricar um artigo refratário e um produto dêle resultante", n. 34.175, da The Permanente Metals Corporation.
22) "Aperfeiçoamentos em caixas de refrigeradores", n. 33.970, da Aktiebolaget Elektrolux.
23) "Aperfeiçoamentos em processo e aparêlho para obturação estanque de recipientes", n. 31.298, da Anchor Hocking Glass Corporation.
24) "Barbeador elétrico", n. 25.989, de John Bruecker.
25) "Despedaçamento hidráulico de sólidos", n. 28.501, da N. V. De Bataafsche Petroleum Maatschappij.
26) "Processo de fiação", n. 34.124, da E. I. Du Pont de Nemours and Company.
27) "Resina aquasolúvel termoplástica e processo para fazê-la", número 27.362, de James Victor Nevin.
28) "Aperfeiçoamentos em motores de pressão fluente", n. 32.124, da The Westinghouse Air Brake Company.
29) "Aparêlho para contrôle de tráfego", n. 30.762, da The Union Switch & Signal Company.
30) "Aperfeiçoamentos em aparelhos elétricos de comutação", n. 27.278, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
31) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 28.463, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
32) "Aperfeiçoamentos em processos de deformação plástica a frio dos metais", n. 33.012, da Solvay & Cie.
33) "Vaporizador", n. 34.006, de Agnew Hunter Bahnson Jr.
34) "Instrumento musical de corda", n. 31.342, de John Williams McBride.
35) "Aperfeiçoamentos em relais", n. 30.108, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
36) "Processo para soldar uma junta explosivamente", n. 34.162, da E. I. Du Pont de Nemours and Company.
37) "Aperfeiçoamento em indutância ajustável", n. 32.903, da Zenith Radio Corporation.
38) "Aperfeiçoamentos em fios elásticos e no processo de fabricá-los", n. 23.783, da United States Rubber Company.
39) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a dispositivos ou aparêlho para melhorar a durabilidade de recipientes de vidro", n. 34.066.
40) "Aperfeiçoamentos em aparelhamentos de contrôle de tráfego ferroviário", n. 32.084, da The Union Switch & Signal Company.
41) "Aperfeiçoamentos em sistemas de telefones", n. 30.713, da Associated Electric Laboratories, Inc.
42) "Aperfeiçoamentos em vaporizador de vestuários", n. 34.016, da United States Hoffman Machinery Corporation.
43) "Processo de ligar esmaltes vítreos", n. 33.887, da Poor Company.
44) "Aperfeiçoamento em sistema de navegação", n. 33.839, da Sperry Gyroscope Company, Inc.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1.º
Das 14 às 19 horas

Para legalizar a situação de prédios construidos sem licença

Aprovado um projeto do vereador Osorio Borba

A Câmara Municipal aprovou na sua sessão de ontem, a redação final do seguinte projeto, da autoria do vereador Osório Borba:

"Art. 1º — Ficam reconhecidas tôdas as habitações existentes no Distrito Federal, na data desta lei, que tenham sido construidas em alvenaria sem licença nos termos abaixo discriminados:

a) lotes aprovados;
b) lotes que tenham o imposto territorial desdobrado;
c) lote que constem de planta arquivada junto a memorial de loteamento;
d) lotes próprios ou que sejam objeto de escritura de promessa de compra e venda, em ruas que, não reconhecidas, tenham, entretanto, pelo menos um terço dos seus terrenos construidos;
e) que tenham instalações sanitárias ou as coloquem até 180 (cento e oitenta) dias depois da promulgação desta lei.

Art. 2º — Aos proprietários das casa construidas sem licença que estejam nas condições do artigo anterior será concedido, o lançamento do imposto predial e numeração para êsses imóveis, podendo requerer instalação de água e de luz e licença para obras de modificação, adaptação ou acréscimos.

Parágrafo único — Ficam os proprietários de casas nas condições acima obrigados a apresentar, dentro do prazo de seis meses, a ficha de inscrição do prédio tal como existe e requerer o lançamento do imposto predial do mesmo.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário".

Em uma só cédula vários candidatos

O que decidiu a respeito o T. S. E.

Ao Tribunal Superior Eleitoral, o Partido Socialista Brasilero consultou sôbre se é permitida a inclusão numa só cédula dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da República outra para senador e suplente, outra para Governador e vice-governador. Depois de feito o relatório pelo Ministro Oliveira Sobrinho, e o pronunciamento dos demais Ministros, o T. S. E., respondeu afirmativamente.

HOJE HOJE
GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
— À —
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
A'S 21 HORAS
MAGNIFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570
Vende em leilão, hoje
SEXTA-FEIRA, 4 DE AGÔSTO DE 1950
Ás 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
CATÁLOGO

LINCOLN — motor H81968
LINCOLN — 7H158462
LA SALLE — motor 4327100
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 492100841
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003664
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor KB3-1988
DODGE — motor 17287D
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A1475787
STUDEBAKER — motor 148845
STUDEBAKER — motor 30959
SIMCA — motor 600207
PLYMOUTH — motor 1533588
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 6232904
NASH — motor K464115
NASH — motor S16044
VEDETTE — motor 517761
BUICK — motor 44335373
BUICK — motor 38336201
BUICK — motor 44399723
BUICK — motor 47522567
DE SOTTO — motor S11236587
CHRYSLER — motor C367420
CHRYSLER — motor C234233
CHEVROLET — motor BA381127
CHEVROLET — motor AC36183
JOVELIM — motor O9PAL1420
WOLSELEY — motor 5029
MORRIS — motor 2841
CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM13104
AUSTIN — motor IG312910
AUSTIN — motor IG308883
D.K.W. — motor 53861076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AN 02870
CITROEN — motor AM 02434
FORD — motor 183832864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090369
ARMSTRONG — motor E161C12
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 51288D
WANDERER — motor 10313
ADLER — motor 7500917A
RENAULT — motor 4982
PONTIAC — motor P12321379
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323431
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA128808
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor K129990
PACKARD — motor F 521078
PLYMOUTH — motor 9726301
KAISER — motor K256150
FRASER — motor F938211
HILLMAN — motor 712922
FORDSON — motor Y353044
FORD INGLÊS — motor 40019
M.G. — motor XPAG 5399 H
Comissão 5% — Sisal 20%

GRANDIOSO LEILÃO DE
Ricos Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8570
Autorizado, venderá em leilão
SEGUNDA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1950
ÀS 21 HORAS
— À —
RUA HADDOCK LOBO, 303
TIJUCA

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DA 6ª VARA CIVEL

EDITAL de praça e leilão, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O DOUTOR MARTINHO GARCEZ NETO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de dez dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 22 do corrente mês, ás 15 horas, na Rua Benjamin Constant número 139 a 139-A, 1º e 2º andares, o Porteiro dos Auditórios levará á praça e leilão os bens penhorados nos autos de ação executiva que Moreira Irmão & Ribeiro move contra Antônio Fernandes Nunes Filho e sua mulher D. Laurinda Paramés Nunes, e constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 22: — PRÉDIO de 2 pavimentos, sito á Rua Benjamin Constant, sob o número 139 e 139-A: edificado no alinhamento da rua, de feitio, de platibanda, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas. Tem na frente o 1º pavimento 2 portas e janelas de peitoril. O 2º pavimento tem na frente 3 portas com sacada. São de cantaria os umbrais e as soleiras. Consta o 1º pavimento de 3 salas, 3 quartos, assoalhados e forrados. O 2º pavimento, tem acesso por escada interna de madeira e se divide em 2 salas, e 6 quartos, assoalhados e forrados, cosinha e W.C., ladrilhados e forrados. Encontra-se a edificação em terreno ligeiramente acidentado, fechado por paredes e muros, medindo 7,30 metros de largura, tanto na frente como nos fundos, por 40,00 metros de comprimento por ambos os lados. — Confronta, á direita, com o prédio 127 de Décio Pacheco, pelo lado esquerdo, com o prédio do número 141, de D. Lia Aguiar, e, nos fundos com o prédio do número 28 da Rua Santa Cristina, de Angelo Ferreira Braga. AVALIAMOS EM Cr$ 400.000,00 (Quatrocentos mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 3 de maio de 1950 — (ass.) Alvaro César de Melo Castro Menezes. — Fernando Oscar do Nascimento. Em, digo. E quem quiser os ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes, outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento á vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualment, digo, Ficam igualmente cientificados os interessados de que êste Juizo tem á sua sede á Rua D. Manuel número vinte e nove — quinto andar — Palácio da Justiça. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, com o prazo de dez dias, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês do agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrevente substituto, que o datilografei. E eu, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVERA, escrivão, que o subscrevo. (a) MARTINHO GARCEZ NETO". — Está conforme: O Escrivão, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO, aos herdeiros e sucessores de Josefa Maria Claudino, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O DR. TIAGO RIBEIRO PONTES, Juiz em exercício na Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos herdeiros e sucessores de Josefa Maria Claudino, que se encontrem em lugar incerto e não sabido que se considerem citados pelo presente edital, para no prazo de dez dias, findos os trinta dias do prazo responderem aos termos da ação cominatória que lhes é movida por Alves & Michalski Ltda., devidamente despachada e adiante transcrita: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz Alves & Michalski Ltda., firma comercial estabelecida nesta praça á rua Viúva Claudio numero 291, por seu advogado abaixo assinado, que, com fundamento no numero XII do artigo 302, combinado com o parágrafo 2º do artigo 1006 ambos do Código de Processo Civil, que quer propôr contra D. Carmem Vilela Soares, brasileira, viuva de Antonio Gomes Soares, de prendas domesticas residente nesta cidade onde reside a rua São Francisco Xavier nº 40 e os herdeiros e sucessores de Josefa Maria Claudino em lugar incerto e não sabido a presente ação cominatoria no curso da qual: Provará 1º — que D. Josefa Maria ou D. Josefa Maria Claudino (após o casamento com Carlos Claudino) por sentença de adjudicação proferida em 2 de julho de 1925, pelo Juizo da então 2ª Pretoria Civil desta cidade, houve o prédio e respectivo terreno situado nesta cidade á rua Viuva Claudio n. 291, tendo o terreno de frente 11,00 por 160,00 de extenção por ambos os lados e com a largura, nos fundos também de — 11,00; 2º) — que por escritura pública lavrada em notas do tabelião do 14º Oficio desta cidade, aos 8 de agosto de 1925 no Livro 133, a fls. 96. D. Josefa Maria Machado vendeu a Gualter Teixeira Portela, parte do terreno acima descrito, desmembrado a: 8,00 de frente por 8,00 nos fundos, numa extenção de 80,00 3º) — que, vindo a falecer a D. Josefa Maria Claudino, ainda no curso de seu inventario que se processou perante o Juizo da 2a. Vara Civel desta cidade, seu marido inventariante e unico interessado no Espolio, por escritura publica lavrada em notas do tabelião do 5º Oficio, desta cidade. No Livro 758 a fls. 14v. em 3 de dezembro de 1940, cedeu e transferiu seus direitos sucessorios a Antonio Gomes Soares (V. doc. n. 1); 4º) — que, cedendo e transferindo, assim seus direitos sucessorios a Antonio Gomes Soares a ele passou a pertencer um prédio terreo, edificado na parte remanescente do terreno sito a rua Viuva Claudio n. 291, isto é: 3,00 de frente, seguindo nessa metragem até a extensão de 80,00 onde alarga para a direita de quem entra para o total de 11,00 por mais 80,00 de extensão; 5º) — que, por escritura lavrada em notas de tabelião do 5º Oficio desta cidade, no Livro 761, fls. 92v. Gualter Teixeira Portela e sua mulher, por intermedio de seu bastante procurador — Sr. Antonio Gomes Soares, na qualidade de proprietarios da fração de terreno em causa, conforme ficou dito no segundo provará — o proprio sr. Antonio Gomes Soares, por si, como cessionário dos direitos de único interessado nos bens de Josefa Maria Claudino, tal como ficou dito no 4º provará prometeram vender as duas porções de terreno á rua Viuva Claudio n. 291, e respectivo prédio a firma autora (V. doc n. 2); 6º) — que, como sinal e principio de pagamento a autora entregou aos promitentes vendedores, ora réus, a importancia de quatorze mil cruzeiros, metade do preço ajustado para a transação; 7º) — que, em 9 de fevereiro de 1944 como lhe fosse solicitado pelos promitentes vendedores, ora réus, a autora pagou o restante do preço ou seja mais Cr$ ...... 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros); (V. doc. n. 3); 8º) — que, satisfeita, assim a integridade do preço estabelecido ou seja vinte e oito mil cruzeiros, a autora procurou obter a respectiva escritura definitiva, sem sucesso em face das seguintes circunstancias: a — por sentença do Juizo da 2a. Vara Civel desta cidade, datada de 9 de julho de 1942, portanto posteriormente a cessão de direitos feita por Carlos Claudino a Antonio Gomes Soares (V. provará 3º) a menor porção de terreno em causa e respectivo prédio unicos bens do espolio Josefa Maria Claudino, haviam sido adjudicados a seu viuvo, inventariante e único herdeiro — Carlos Claudino (V. doc. n. 4); b — a superveniencia do falecimento do promitente vendedor Antonio Gomes Soares de quem é viuva D. Carmem Vilela Soares, a primeira ré (V. doc. n. 5) 9º) — que, dispondo da prova documental que possuia e ora é exibida por certidões a autora ingresou nos autos de inventário de Josefa Maria Claudino para por meio de recurso de apelação, na qualidade de terceiro prejudicada, obter a reforma da respeitavel sentença que adjudicara os respectivos bens ao viuvo e único interessado, com fundamento na cessão de direitos anteriormente levada a efeito; 10º) — que, no entretanto a Egregia 7a. Camara Civel do Tribunal de Justiça do Dis- bem entender "não conhecer do 22 de abril de 1949, houve por bem entender "não conhecer da apelação interposta por terceiro prejudicado da sentença que adjudica o bem ao herdeiro habilitado fóra do prazo fixado no art. 823 do Cod. de Processo Civil (V. doc. n. 6); 11º — que interposto deferido e processado Recurso Extraordinario dessa decisão por sua vez o Colendo Supremo Tribunal Federal entendeu do mesmo não tomar conhecimento, confirmado, destarte o V. acordão recorrido, e por consequencia ficou soberanamente julgado ter sido o recurso interposto fóra do prazo legal (V. doc. n. 7) No entanto, 12º) — que, não tendo sido levada ao Registro de Imóveis a sentença adjudicatoria dos bens do Espolio de Josefa Maria Claudino a favor de Carlos Claudino sentença, que, como ficou dito foi proferida em data posterior a cessão e transferencia dos direitos sucessórios feita pelo referido herdeiro Carlos Claudino a favor da Autora, por um e outro motivos dita sentença data venia, não pode produzir efeitos juridicos ou legais; por outro lado, 13º) — que o presente meio de que lança mão a autora é indicado para atingir o fim colimado; consolidação de sua propriedade sobre o imovel em questão, face a circunstancia de existencia, digo, de existencia da expressa ressalva nos vv. acordãos do Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal do direito da autora propor a ação propria (V. docs. 6 e 7). Nestas condições, vem mui respeitosamente requerer a V. Excia. 1º — a citação por mandado de D. Carmem Vilela Soares, acima qualificada viuva de Antonio Gomes Soares; 2º) a citação por edital dos herdeiros e demais sucessores de Josefa Maria Claudino, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, para responderem aos termos da presente ação que afinal, julgada procedente por sentença que venha a servir de titulo definitivo de propriedade da autora, supletivo da vontade dos réus promitentes vendedores nos termos da legislação em vigor que são os dispositivos inicialmente invocados. Para os efeitos do n. V do art. 158, do Código de Processo Civil, declara a autora que, para prova do alegado, outra não deseje, digo, deseja produzir sinão a documental ora exibida. Dá-se a presente o valor de Cr$ 28.000,00. E. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1950. Ducel digo, Dulcelina de Freitas. DESPACHO: A. cite-se. A citação edital por trinta dias. Rio 30.6.50. (a) Ribeiro Pontes. — ASSIM para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir este edital e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes que este Juizo funciona á rua D. Manoel nº 29. 5º andar Palacio da Justiça. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treis dias do mes de junho, do ano de mil novecentos e cincoenta. — Eu, Eduardo Ribeiro, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão subscrevi. (a) Tiago Ribeiro Pontes. Está conforme. Data supra. O escrivão. Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de intimação de protesto com prazi de vinte dias. O DOUTOR MARCELO SANTIAGO COSTA, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREIO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDO DO BRASIL. — FAZ saber a quantos este virem que a este Juizo foi distribuida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO: "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ARISTEU DE ASSIS, brasileiro, casado, residente na Avenida Atlantica n. 3.068 engenheiro militar, por seu advogado e procurador — doc. I. expõe e requer: 1) — o suplicante é credor de J. SANCHES & CIA., da importancia de cinquenta mil cruzeiro (Cr$ 50.000,00) representada por uma promissoria emitida por aquela firma em 13 de setembro de 1944 e vencida em 26 de agosto de 1945 doc. II; 2) — estando a prescrever o direito á ação cambial contra a aceitante, na conformidade do n. II do art. 172 do CÓDIGO CIVIL, n. 3 do art. 453 do CÓDIGO COMERCIAL é e presente para protestar como protestado tem pela interrupção da prescrição, de que seja a devedora citada por edital, de vez que ignorado o lugar onde atualmente estabelecida (n. 1 do art. 177 do CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL) e ausentes os socios de que se não tem noticias (n. 3 do art. 453 do CÓDIGO COMERCIAL). D. A. expedido o edital, findo o prazo entregues os autos, para fins de direito. E. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1950. (a) A. Moraes Sarmento Adv. O. A. B. 5.660. — DISTRIBUIDA em 2 de Agosto de 1950. — DESPACHO: "A. notifique-se por edital, com o prazo de 20 dias, depois de tomada por termo a afirmação de ausencia. D. F. Dois - oito - cinquenta. (a). M. Costa". Em virtude do deferimento, e tendo sido afirmada a ausencia dos suplicados, expediu-se o presente com o prazo de vinte dias, para a intimação do protesto, que ora é feita, aos referidos socios componentes da firma J. SANCHES & CIA., cientes de que este Juizo tem sua sede no Palacio da Justiça, á Rua Dom Manoel número vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Eduardo de Castro, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa, sobre um sêlo de Custas Judiciais do valor de um cruzeiro. Confere. O Escrivão Octacilio de Lucena Montenegro.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Ca...
3% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1041

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 65

1.ª Divisão de Infantaria

Alcançou grande êxito a competição de tiro de fuzil

Foi coroada de pleno êxito a competição de tiro de fuzil levada a efeito anteontem, no Estádio Nacional, pela 1ª Divisão de Infantaria. A prova caracteristicamente militar, de fuzil ou mosquetão de guerra, a 300 metros, reuniu uma pleiade de atiradores, muitos dos quais já consagrados atiradores de elite em torneios anteriores e contou com a presença do General Jaime de Almeida, comandante da Artilharia Divisionária da 1ª D. I., ... Osar Dosas, ... da D. I., Armando de Morais Ancora, Chefe do E. M. da 1ª D. I. e oficiais representantes das unidades competidoras. Na primeira parte do programa destinado a oficiais, verificou-se o seguinte resultado, por equipe: 1º lugar, Regimento Sampaio, com 374 pontos; 2º lugar, 3º R. I., com 318 pontos; 3º lugar, sub-unidades divisionárias, com 268 pontos; 4º lugar, III-1º B. O. 106, com 248 pontos; 5º lugar, 2º R. I., com 217 pontos; 6º lugar, 1º G. O. 165, com 116 pontos; 7º lugar, 1º B. E., com 86 pontos.

Na classificação individual coube o primeiro lugar ao Capitão Valdir Moreira Sampaio, do Q. G. da 1ª D. I., com 196 pontos; 2º lugar, 1º Ten. Hylson Luiz de Oliveira, do R. Sampaio, com 193 pontos; 3º lugar, 1º Ten. José Luiz Otoni de Carvalho, do Regimento Sampaio, com 181 pontos; 4º lugar, 1º Ten. Amauri da Costa Rocha, do 3º R. I., com 177 pontos; 5º lugar 1º Ten. Paulo da Silva Sodré, do R. Sampaio (avulso), com 176 pontos; 6º lugar, Cap. Carlos Felian da Mota Albuquerque, do III-1º R. O. 105, com 149 pontos; 7º lugar, 1º Ten. Paulo Correia Neto, do 3º R. I., com 111 pontos; 8º lugar, 2º Ten. Benjamin Simon Filho, do 1º G. O. 155, com 127 pontos; 9º lugar Cap. Paulo Teixeira da Silva, do III-1º R. O. 105, com 99 pontos; 10º lugar, 2º Ten. Antônio Mota Maçana, do 1º G. O. 155, com 93 pontos; 11º lugar, 2º Ten. João Soares Rodrigues Filho, do 2º R. I., com 90 pontos; 12º lugar, 1º Ten. Osvaldo Morais, do 1º Esq. Rec. Mec., com 72 pontos; 13º lugar 2º Ten. Cicero Costard Jr., do 1º G. O. 155, com 24 pontos; 14º lugar, 2º Ten. Ewald Antônio Moura de Trindade, com 20 pontos; 15º lugar, Major Djalma Miguel de Menezes, do 1º B. E., com 6 pontos. Hoje, dia 4, ás 7 horas, no Estádio do Fluminense F. C. serão realizadas provas de revolver e pistola para oficiais.

Transferências de eleitores somente até 15 dêste mês

O Tribunal Superior Eleitoral tomando conhecimento da consulta sôbre transferência de eleitores de uma zona para outra dentro da mesma circunscrição resolveu fixar prazo para aquelas transferências até quinze de agôsto corrente, podendo os pedidos serem despachados até 4 de setembro vindouro.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA RETIRO DAS PEDRAS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

Ficam convocados os acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, que se vai realizar no dia 12 de agôsto corrente, às 16 horas, na Sede Social, à Rua do Rosário n. 113-A, 3.º andar, sala 304, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre uma proposta referente à aquisição, mediante cessão, de um crédito e a obtenção de um empréstimo, a serem garantidas com a hipoteca dos bens da Sociedade.

Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1950. — (a) *J. Piagerchio*, Diretor. — (a) *Domingos de Souza Nogueira Filho*, Diretor.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPUHY"
Sai quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sai quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ITANAGÉ"
Sai quarta-feira, 9 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO

"ITATINGA"
Sai quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, para:
IMBITUBA — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"CAMPEIRO"
(Cargueiro)
Sai terça-feira, 8 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA

"ITABERA"
Sai terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARARANGUÁ"
Sai domingo, 6 do corrente, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até á véspera da saída de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Marinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º   Telefones: 23-3268 e 23-1297
Informações com MARIO CATÃO

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 — LOJA — Telefone ... — Embarque de passageiros pelo Arm. ... do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. — TELEFONES: 23-3268 — 23-1270

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 5781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-3444
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Doenças da nutrição
EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA
DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA
R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

GAZETA DE NOTICIAS

Ano 75 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 4 de agôsto de 1950 | N. 179

Acima dos homens, as idéias e os programas — e mais alto os interêsses do Brasil

Como falou na Rádio Globo, o DR. GENEROSO PONCE FILHO

"Meus caros amigos.

A gentileza desta difusora deu-o o poder, como candidato a deputado federal pela Capital da República, renovar a pergunta que já tenho feito: — se o amigo fosse deputado, que faria pelo Brasil e especialmente pelo Distrito Federal?

Quer assim o candidato, antes de tudo, ouvir aqueles a quem se propõe representar, para orientar-se sôbre os verdadeiros anseios do povo em face aos seus problemas. Não é isso, porém, pretexto para fugir, assim à exposição das suas idéias. Ao contrário quer sentir a verdadeira reação a elas e com os bem intencionados, que são sempre a maioria, debatê-las livre e democràticamente para orientação definitiva.

Nunca os brasileiros precisaram tanto de compreensão e de sinceridade para a apreciação de seus problemas, como nos angustiados dias em que vivemos. Nunca necessitamos tanto da cooperação de todos para os objetivos comuns.

Antes de tudo os brasileiros devem, reciprocamente, abrir-se créditos de confiança na boa fé alheia.

A desconfiança e o pessimismo assim como o otimismo exagerado nada constroem. Precisamos de encarar nossas coisas com espírito objetivo, que nos dê a visão realística de nossa situação, sem apriorismos de apreciação, generalizações apressadas, ou pontos de vista extremados. Façamos, preliminarmente, o levantamento exato de nossas realidades. Saiamos do 8 ou 80 dos nossos julgamentos definitivos. O Brasil com tôdas as suas deficiências e êrros, si não é ainda a Pátria adiantadíssima com que todos sonhamos, já muito tem feito. Mas a tarefa que a todos nos incumbe é ingente e gigantesca. E não será nos entredevorando, ou abrindo o dique do apoderado das paixões que haveremos de resolver nossos problemas.

Não é só a Natureza que não dá saltos. A História também. E o Brasil precisa não dar saltos no escuro na hora tremenda e incerta que o mundo atravessa.

Não aprofundemos, pois, as nossas dissenções, nem apaixonemos ou personalisemos demasiadamente os debates, nesta campanha política, onde as idéias mais do que os homens é que devem estar em causa. Que ponha cada um as suas e democràticamente aceite a discussão das mesmas. Dêsse entrechoque virá a luz do esclarecimento salutar. Dêsse entrechoque virão os rumos certos. Dêsse entrechoque, si souberem colocar, acima dos homens, as idéias e os programas, mais alto ainda situaremos os interêsses superiores do País.

O Brasil, precisa de tranquilidade, de paz, de continuidade de ação administrativa, de permanência da Democracia e das instituições republicanas, a fim de que possa atingir sua emancipação econômica.

Cada qual sente pessoal e diretamente as necessidades vitais de nossa gente. Nas cidades, como no interior, urge o levantar-se o nível de vida de nosso povo e que se continui o programa da alfabetização das massas, da alimentação, do saneamento e da saúde do povo, de intensificação da assistência social ao trabalhador, problemas todos entrosados e interdependentes com os de transportes, aparelhagem técnica, facilitação de crédito e juros accessíveis, melhor exploração agrária, por sua vez ligada ao aperfeiçoamento de nossa educação profissional e técnica. Sabem os brasileiros que

(Conclui na 2ª página)

Haverá, mesmo, sessão secreta na Câmara

RECEBENDO ASSINATURAS UM REQUERIMENTO DO SR. ACÚRCIO TÔRRES

"Não existe mais o acôrdo sigiloso internacional", declarem o líder da maioria e o Presidente Cirilo Júnior

Dependerá de numero a realização da proposta do Sr. José Leomil

Durante os trabalhos de ontem, da Câmara, diversos deputados estiveram no Gabinete do líder da maioria, a fim de assinar um requerimento do próprio Sr. Acúrcio Tôrres, convocando a sessão secreta sugerida pelo Sr. José Leomil, com o objetivo de revelar sensacionais declarações de cientistas e militares, a proposito da exportação da areia monazítica brasileira.

Falando aos jornalistas, o Sr. Acúrcio Tôrres confirmou essa coleta de assinaturas, adiantando que apresentará à Mesa o requerimento logo seja publicado no "Diário do Congresso" o discurso do deputado udenista fluminense e uma vez que o mesmo contenha acusações que justifiquem a convocação da sessão secreta.

NÃO EXISTE MAIS O ACORDO INTERNACIONAL

Concluiu suas declarações, o Sr. Acúrcio Tôrres, afirmando que não existe mais o falado acôrdo secreto Brasil-Estados Unidos, para exportação do minério atômico, pois, foi o mesmo revogado com a promulgação da Constituição de 1946, não constituindo, assim, motivo justo para a convocação em aprêço.

Também o Sr. Cirilo Júnior manifestou-se nesse sentido. Disse o Presidente da Câmara que, embora já soubesse da inexistência do acôrdo internacional — em vigor apenas no tempo do Govêrno Getúlio Vargas — procurou, entretanto, escutar a palavra do Ministro Raul Fernandes a respeito, tendo feito lhe assegurado que nem mesmo àquela época foi o convênio em causa ratificado por qualquer decreto, embora conhecido do público através de declarações feitas à imprensa de Pôrto Alegre pelo Sr. Valentim Bouças, que o firmou nos Estados Unidos, em nome do Brasil.

Menezes Gil e Alexandre Helena não mais voltarão às funções de confiança no M. da Fazenda

ENCERRADO O INQUÉRITO ADMINISTRATIVO EM TORNO DOS AUTOMÓVEIS

Valter Calvino, que se encontra em São Paulo, não confirmou as denúncias

Desfecho imprevisto, teve o inquérito administrativo, referente ao escândalo dos automóveis. Nada ficou apurado em torno do cheque de vinte e cinco mil cruzeiros. Entretanto, mais outras irregularidades praticadas pelos Srs. Menezes Gil e Alexandre Helena foram apuradas pela Comissão. O Sr. Valter Calvino por outro lado, autor da denúncia, ouvido a respeito, nada confirmou, o mesmo acontecendo na acareação procedida na presença do Sr. Guilherme da Silveira. O relatório em torno do que apurou a Comissão, deverá ainda hoje ser entregue ao Ministro da Fazenda. A impressão dominante naquele Ministério, é que aqueles funcionários não mais ocuparão suas funções.

VALTER CALVINO EM SÃO PAULO

O delegado Pericles Machado de Castro, presidente do inquérito policial sôbre o mesmo fato, impreterivelmente, no dia 5 encaminhará à Justiça os autos referentes ao escândalo dos "cadillacks" liberados mediantes propinas. Em virtude do processo se encontra incompleto, faltando outras diligências, além das declarações dos principais acusados, Srs. Menezes Gil e Alexandre Helena, e o depoimento do Sr. Valter Calvino, que, conforme consguimos saber atualmente se encontra na Capital bandeirante, aquela autoridade solicitará baixa dos processos, ocasião em que as diligências serão decisivas.

Começou a luta contra Tito

Prêso na Rumânia um diplomata iugoslavo

BUCARESTE, 3 (U. P.) — A Polícia rumena prendeu o Primeiro Secretário da Embaixada Iugoslava nesta capital, Sr. Rassai Dravo, depois que dois acusados num julgamento por espionagem em curso aqui declararam que foram ocultadas armas e munições naquela Embaixada. Os ex-funcionários da Embaixada, Boso Latic e Nicola Medi, dos dos acusados iugoslavos e rumenos, que confessaram-se culpados das acusações de espionagem para a Iugoslavia, disseram que armas e munições foram escondidas na Embaixada, antes de serem entregues a grupos de terroristas na primavera de 1949.

ESPURGO DE TITOISTAS

VIENA, 3 (U. P.) — Friedl Fuernberg, secretáro geral do Partido Comunista da Austria, anunciou o início de um expurgo de titoistas e "agentes imperialistas" das fileiras do partido.

QUEIXA DE FURTO

Compareceu ontem a delegacia do 23º Distrito Policial o Sargento Manoel Pedro da Rocha, morador à Avenida 29 de Outubro 7131 apartamento 202, o qual queixou-se ao comissario de serviço naquele D. P. que os ladrões haviam penetrado em sua residencia na madrugada de ontem, furtando jois avaliadas em Cr$ 9.500,00. A queixa foi registrada.

Sobre a produção agrícola de São Paulo

Conferenciou ontem com o Ministro Novais Filho o Sr. Edgard Pereira Barreto, Secretário de Agricultura de São Paulo, tratando de assuntos de interêsse da produção agrícola do Estado bandeirante.

O aniversário de «Gazeta de Notícias»

Mensagem de felicitações do Presidente da A. B. I.

Por motivo do transcurso da data natalícia de GAZETA DE NOTICIAS vimos recebendo cumprimentos e demonstrações de amizade de personalidades do Govêrno, confrades e amigos, quer pessoalmente, quer por telefonemas e telegramas.

Da ABI recebemos a seguinte mensagem:

"Prezados confrades de GAZETA DE NOTICIAS.

O aniversário de GAZETA DE NOTICIAS, cheia de tradições que enobrecem o nosso jornalismo, e com uma vitalidade atual apesar dos seus [illegible] anos de glória [illegible] bativa, é na Casa do Jornalista um dia no qual seus dirigentes e sócios lhe enviam suas melhores felicitações e os votos mais sinceros de prosperidade e crescente êxito. — Herbert Moses, Presidente".

TELEGRAMAS

Enviaram telegramas de cumprimentos, os Srs. W. Matos, presidente do Lions[illegible] do Brasil, e Raul Azevedo, antigo colaborador dêste matutino; de Carlos Antunes de Freitas, Secretário da Associação dos Empregados no Comércio, em nome desta e em seu próprio.

Em efervescência os circulos políticos pernambucanos

Declarações do Sr. Osvaldo Lima

RECIFE, 3 — (Asapress) — Os meios políticos entraram em efervescência, depois da reunião da Comissão Executiva, em que foi lançado o nome do Sr. Agamenon Magalhães, como "solução heróica" para a manutenção da unidade do Partido, conforme declarou o próprio candidato. Todavia, mal cessaram as girandolas, a casa do Sr. Osvaldo Lima encheu-se de amigos e correligionários, conhecendo-se nesse momento, os termos do ofício em que se desligou do P. S. D. e os telegramas endereçados aos Srs. João Cleofas, Lima Cavalcanti e Cristiano Machado, comunicando o desligamento de sua ala do P. S. D.. Ao mesmo tempo, foi anunciado que a Comissão Executiva dirigira-se ao Palácio, para comunicar ao Sr. Barbosa Lima o resultado da reunião, voltando desconcertada, visto Governador, que havia saida em não não haver encontrado o companhia do Prefeito Moraes Rêgo, afim de visitar obras da Prefeitura.

A' noite, o Sr. Osvaldo Lima recebendo os jornalistas, declarou que o Sr. Agamenon Magalhães já não parecia fazer política tão segura como fazia outrora. Estava, agora, dominado por políticos novos, que o levaram a embarcar em aventuras sem medir consequências. Considera o gesto do Sr. Agamenon Magalhães, mais como uma atitude passional do que uma resolução, raciocinada ou um ato de inteligência, pois ela entrou numa campanha em que será derrotado. Referiu-se, a seguir, à "insensibilidade" com que o ex-interventor de Pernambuco violou o acôrdo existente entre ambos, sgundo o qual seria preferido aquele que fosse indicado pelo Governador Barbosa Lima. Disse que a Executiva recusara-se a ampliar a lista, a fim de facilitar a marcha dos entendimentos da coligação, concluindo: — "Enfim, são coisas da economia interna de um Partido ao qual não mais pertencemos. O nosso caminho, agora, é diferente. Eles moram no outro lado do rio."

NÃO CONSTITUIRÁ OBSTACULO A FUUROS ENTENDIMENTOS

RECIFE, 3 — (Asapress) — Foi divulgado, na íntegra, o discurso que o Sr. Agamenon Magalhães pronunciou após a proclamação, salientando em tom sereno e comedido, além do trecho da declaração, que seu nome não constituirá obstáculo a futuros entendimentos, visando a pacificação.

Ouvido pela reportagem, por ocasião da visita da Comissão Executiva ao Governador Barbosa Lima, fêz êste as seguintes declarações: — "As declarações de Agamenon, são dignas de um grande político, de um homem realmente interessado na defesa dos interêsses do Estado".

A opinião pública continua perplexa, não encontrando explicação para o fato do nome do Prefeito Moraes Rêgo, que reune as preferências eleitorais da cidade, gozando de prestigio dentro do P. S. D., com simpatias francas na ala, Osvaldo Lima, sendo amigo dos Srs. João Cleofas, Novais Filho e Neto Campelo, merecedo a confiança geral não ter sido escolhido para a Pacificação. Os entendimentos, tendo por base o seu nome, teriam uma garantia de êxito, satisfazendo aos pontos de vista e aos intuitos de paz do Sr. Agamenon Magalhães, ratificado na proclamação do Governador Barbosa Lima.

Menores do S. A. M. ao...

(Continuação da 1ª pag.)

elogiar e enaltecer a sua administração, ao mesmo tempo que deixa entrever acusações ao Govêrno, que, no caso seria o responsável pelas falhas porventura existentes.

PORQUE OS "BICHEIROS" PREFEREM OS MENORES

Os "bicheiros" sempre deram preferência aos menores para o exercício da contravenção. Quantos sejam apanhados organizando listas do bicho nos pontos, o destino certo é Delegacia de Menores. A's vêzes, passam um dia e uma noite na Delegacia, e quando há tempo são encaminhados no mesmo dia, por ofício, para o S.A.M. E então, tôdas as janelas e portas são fechadas para quem passar pela rua não ouvir as borrachadas que pespegam nos infelizes. Este é o processo comum de recuperação do S.A.M. E' raro, se não rarissimo, que uma turma de menores, vinda da Delegacia não seja esbordoada antes de ser enviada para o pátio. Após êsse espetáculo degradante, parece que o menor contraventor vai ficar no S.A.M. pelo menos seis meses para ser recuperado e orientado. Tal não acontece. Dias depois, o rapazola está novamente no lado do patrão. Essa "orientação" é mais economia em cêrca de 50% para os bicheiros adultos, que quando acontece serem presos, impecem ao bicheiro-chefe despesas enormes, além de ajuda à familia de seu companheiro de contravenção. Há casos do bicheiro gastar 30, 40 e até 50 mil cruzeiros, quando se trata de empregado muito bom, que não é menor. Estão bem claros e patentes os motivos que leva mos bicheiros a preferirem os menores, para seus auxiliares, mesmo porque quando apanhados, a "organização" existente no S.A.M., que desfruta de facilidades regalias, prioridades, consegue a volta de todos para o serviço dos bicheiros.

FALTA DO CUMPRIMENTO DO DEVER

Devia ser o Serviço de Assistência aos Menores um dos melhores da América do Sul, uma organização modelo, se cumprisse à risca o seu programa social, educacional e especialmente de reajustamento. A falta, entretanto, de conhecimento completo do assunto, a incúria administrativa, tudo isso transforma uma repartição importante, numa senzala. O quadro do pessoal, a começar pelo Diretor, devia ser de homens competentes e conhecedores de problemas sociais e educacionais. Esse pessoal, devia mesmo fazer um exame neuro-psiquiátrico, pelo menos para constar do laudo do especialista, aquêles incapazes para a função e que só mostrassem verdadeira paixão pelo dinheiro...

Apesar de tudo isso, o futuro "deputado dos menores" vive feliz. Procura sempre que o S.A.M. seja visitado por um jornalista, meios para que saia o profissional bem impressionado do pátio de menores. Apresenta sempre meia dúzia de garotos bem arrumados e pronto... Não se pode visitar a parte interna do S.A.M. sem se passar primeiro pelo o Diretor. Ele conversa, põe todo o Gabinete em polvorosa, manda telefonar para o pátio, manda melhorar a limpeza de um modo geral, etc. Os garôtos então tomam banho, mudam uma roupinha mais limpa. E' um corre-corre. Após tudo isso, ele comparece ao pátio com todo seu estado-maior, explica, gesticula, diz que tem feito mais pelos menores do que todos diretores passados, que o problema é dinheiro, só dinheiro. Depois de entreter o visitante uma hora, o jornalista fica com muita pena do Dr. Euripedes, prometendo até tomar interêsse junto aos deputados e senadores, para que o nosso honrado General-Presidente, entregue quanto antes, 20% da verba global do Plano Salte ao Diretor do S.A.M. O Diretor ao saber da última impressão que se leve do S.A.M., fica sorridente e mais amável ainda. Despedindo-se do jornalista, lembra a promessa "não esquecer de tomar interêsse pelo que prometeu".

A ILHA DO CARVALHO

Perguntamos ao professor quantas vêzes já visitou a Ilha do Carvalho? Quem está como chefe geral e administrador da Ilha? Consideramos a Ilha do Carvalho uma Colônia Correcional. Não há outro termo mais acertado. Só vão transferidos para Ilha

(CONCLUI NA 8ª PAG.)

UM NOME E UM PROGRAMA

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

SEMANA DE CINCO DIAS

Ouvimos ontem o Sr. Frederico Trotta, candidato a vereança do Distrito Federal, pelo Partido Social Trabalhista, o qual nos daclarou:

— As condições da vida humana exigem, para o seu perfeito equilibrio, que haja um repouso equivalente ao esforço dispensado. E' duro ver-se um homem ou uma mulher ainda jovem aparentando quarenta ou cinquenta anos de idade devido ao excesso de fadiga. As maiores vitimas são ainda as mulheres.

Acho, por isso, de salutar efeito instituir-se em todo o pais a semana de cinco dias com o recebimento dos salarios integrais. Com êsse objetivo, caso seja eleito, pugnarei na Camara a fim de que os nossos operários sejam melhor remunerados, dispendendo menos esforço e energia com a instituição da semana de cinco dias de trabalho.

ORMINDO ELINO SOUTO LYRA

O candidato Elino Souto Lyra, do P. S. D. nos disse:

— Procurarei por todos os meios ao meu alcance defender a economia popular, evitando com medidas prática e eficientes que a bolsa do pobre continue sendo depenada impiedosamente pela ganancia dos negociantes inescrupulosos. Este é um dos problemas incluido no programa que pretendo levar a efeito, caso seja eleito para a Camara do Distrito Federal.

O Sr. Afonso Lima Sobrinho, da U. D. N. adiantou ao repórter que se baterá na Camara, entre outras coisas, sobretudo pelo barateamento de transportes para a zona suburbana, acrescentando que desenvolverá num projeto seu pensamento a respeito da melhoria das condições de vida dos operários cariocas.

O povo precisa, mais do que nunca, de representantes combativos, práticos e eficientes, pois só com homens assim suas aspirações poderão ser concretizadas. Naturalmente, tudo farei no sentido de corresponder a confiança que o meu eleitorado depositar em mim.

QUEREM FICAR "DONOS" DE BERLIM

BERLIM, 3 (United Press) — O órgão do Partido Comunista, anuncia que a "Frente Nacional" comunista intensificará sua propaganda para forçar as potências ocidentais a abandonar Berlim. Essa decisão foi tomada ontem à noite, em reunião do Conselho da Frente Nacional.